



Universidade Federal de Alagoas – UFAL  
Pró-Reitoria de Gestão de Pessoas e do Trabalho – PROGEP  
Comissão Permanente do Vestibular – COPEVE  
CONCURSO PÚBLICO – Técnico Administrativo – UFAL 2009

A Universidade Federal de Alagoas – UFAL/Comissão Permanente do Vestibular – COPEVE e a Pró-Reitoria de Gestão de Pessoas e do Trabalho – PROGEP, no uso de suas atribuições, observadas as disposições contidas no Edital n.º 41/2009 e em acolhimento aos pronunciamentos da Banca Examinadora emitidos em razão dos recursos apresentados às provas objetivas do Concurso Público, realizado no dia 12 de julho de 2009, responde a todos os recursos, listados a seguir:

AUXILIAR DE BIBLIOTECA

TIPO DE PROVA 1

Processo: 015223/2009-69

Disciplina: Língua Portuguesa

Cargo: Auxiliar de Biblioteca

Questão: 03 – Tipo de prova 1

Fundamentação/Resposta:

Recurso não provido. Questão não anulada. No enunciado da questão pede-se que “assinale a opção em que todos os pares de palavras são homônimos”. Complementando o enunciado apresentam-se os pares assim expostos: as palavras que formam cada par graficamente separadas pelo sinal “/”, que marca a alternância, e as vírgulas empregadas entre os pares, que marcam a separação ou enumeração de constituintes idênticos, no caso em questão, os pares de palavras. Na compreensão do requerente do pedido de anulação da questão “com as palavras elencadas nas alternativas pode-se [sic] obter diversos pares. Isso é possível, partindo-se de uma **combinação** (grifo meu), duas a duas, de todas as palavras da alternativa...”. Verificando a afirmação do requerente, pode-se depreender que, para além do desconhecimento expressivo dos recursos gráficos na apresentação das opções que complementam o enunciado, há também o entendimento de que a leitura seria de uma análise COMBINATÓRIA, enquanto o que está proposto é uma leitura linear, apenas. Portanto, a argumentação apresentada não invalida a questão. Está **INDEFERIDO** o pedido.

Processo: 015215/2009-12

Disciplina: Língua Portuguesa

Cargo: Auxiliar de Biblioteca

Questão: 04 – Tipo de prova 01

Fundamentação/Resposta:

Recurso não provido. Questão não anulada. O requerente apresenta uma argumentação errônea no tocante à compreensão das palavras parônimas. O fato de não haver a vírgula entre a oração subordinada e a principal não prejudica a compreensão dos termos grifados, pois se trata de uma questão de significação vocabular e não de pontuação. Está **INDEFERIDO** o pedido.

Processo: 015216/2009-67

Disciplina: Língua Portuguesa

Cargo: Auxiliar de Biblioteca

Questão: 07 - Tipo de Prova 01

Fundamentação/Resposta:

Recurso provido. Anulação da Questão. Houve equívoco tanto na apresentação do gabarito quanto de tema não previsto no programa de conteúdos, erro que inviabiliza a marcação da resposta correta. Está **DEFERIDO** o pedido.

Processos: 015100/2009-28 – 015195/2009-80 – 015217/2009-10 – 015329/2009-62 – 015331/2009-31

Disciplina: Conhecimentos Específicos

Cargo: Auxiliar de Biblioteca

Questão: 34 – Tipo de prova 01

Fundamentação/Resposta:

Recursos providos. Mudança de gabarito. A resposta correta é opção D (composto do número de classificação, do número correspondente ao sobrenome do autor e das iniciais do título da obra e do sobrenome do autor. Corresponde ao endereço do material na estante.). Estão **DEFERIDOS** os pedidos.

Processo: 015102/2009-17

Disciplina: **Conhecimentos Específicos**

Cargo: **Auxiliar de Biblioteca**

Questão: **35 – Tipo de Prova 01**

Fundamentação/Resposta:

Recurso não provido. Na questão 35, as opções B e D são iguais, mas não altera o resultado pois a opção correta é a letra A (Todas as opções são corretas). Está **INDEFERIDO** o pedido.

---

Processo: 015102/2009-17

Disciplina: **Conhecimentos Específicos**

Cargo: **Auxiliar de Biblioteca**

Questão: **38 – Tipo de Prova 01**

Fundamentação/Resposta:

Recurso não provido. Na questão 38 as opções A e D usam as mesmas denominações com a ordem alterada, o que não altera o resultado pois a opção correta é a letra B ( Administração, Seção de Desenvolvimento de Coleções, Seção de Processos Técnicos, Seção de Referência). Uma biblioteca não possui Seção de Recursos Humanos. Está **INDEFERIDO** o pedido.

---

Processo: 015218/2009-56

Disciplina: **Conhecimentos Específicos**

Cargo: **Auxiliar de Biblioteca**

Questão: **43 – Tipo de Prova 01**

Fundamentação/Resposta:

Recurso não provido. A questão 43 se refere ao item 5 do edital – Armazenagem da documentação, preservação do acervo – atividade pertinente ao cargo de Auxiliar de Biblioteca. Está **INDEFERIDO** o pedido.

---

Processo: 015220/2009-25

Disciplina: **Conhecimentos Específicos**

Cargo: **Auxiliar de Biblioteca**

Questão: **52 – Tipo de Prova 01**

Fundamentação/Resposta:

Recurso não provido. A opção correta é a letra C, o que está de acordo com vários autores especializados no assunto e não apenas com as autoras citadas no enunciado da questão. Recurso **INDEFERIDO** o pedido.

---

Processo: 015221/2009-70

Disciplina: **Conhecimentos Específicos**

Cargo: **Auxiliar de Biblioteca**

Questão: **53 – Tipo de Prova 01**

Fundamentação/Resposta:

Recurso provido. Anulação da Questão. Houve erro de digitação que inviabiliza a marcação da resposta correta. Está **DEFERIDO** o pedido.

---

Processo: 015222/2009-14

Disciplina: **Conhecimentos Específicos**

Cargo: **Auxiliar de Biblioteca**

Questão: **59 – Tipo de Prova 01**

Fundamentação/Resposta:

Recurso não provido. A opção C sinaliza que as opções I (Faz parte das tarefas do Auxiliar de Biblioteca) e II (Os artigos iniciais não são levados em consideração) está correta. Está **INDEFERIDO** o pedido.

---

**AUXILIAR DE BIBLIOTECA****TIPO DE PROVA 2**

Processo: 015288/2009-12

Disciplina: Língua Portuguesa

Cargo: Auxiliar de Biblioteca

Questão: 01 – Tipo de Prova 02

Fundamentação/Resposta:

Recurso não provido. Questão não anulada. A resposta correta é a opção A, pois Serra e Gurgel vê a gíria como um fator que empobrece a língua portuguesa, em especial sua representação gráfica, podendo tornar-se uma língua ágrafa, ao passo que Luft pontua ser a gíria um elemento enriquecedor da língua, sem se levar pela padronização. Isso, textualmente, caracteriza opiniões opostas, não contradição ou paradoxo, segundo apresentado no recurso. Está **INDEFERIDO** o pedido.

---

Processo: 015288/2009-12

Disciplina: Conhecimentos Específicos

Cargo: Auxiliar de Biblioteca

Questão: 31 – Tipo de Prova 02

Fundamentação/Resposta:

Recurso não provido. As bibliotecas oferecem o serviço de normalização, não de digitação de trabalhos acadêmicos. O acesso ao computador não significa que a biblioteca está oferecendo o serviço de digitação, apenas facilitando o acesso à informática. Está **INDEFERIDO** o pedido.

---

Processos: 015288/2009-12 – 015107/2009-40 – 015197/2009-79 – 015194/2009-35 – 014994/2009-39

Disciplina: Conhecimentos Específicos

Cargo: Auxiliar de Biblioteca

Questão: 34 – Tipo de Prova 02

Fundamentação/Resposta:

Recurso provido. Mudança de gabarito. A resposta correta é opção D (composto do número de classificação, do número correspondente ao sobrenome do autor e das iniciais do título da obra e do sobrenome do autor. Corresponde ao endereço do material na estante.). Está **DEFERIDO** o pedido.

---

Processos: 014994/2009-39 – 015288/2009-12

Disciplina: Conhecimentos Específicos

Cargo: Auxiliar de Biblioteca

Questão: 51 – Tipo de Prova 02

Fundamentação/Resposta:

Recurso não provido. Com relação a questão 51, o enunciado se refere ao item 7 – Serviços aos usuários: treinamento, orientação e consulta, referência, clipping, pesquisas e levantamentos bibliográficos, DSI e empréstimos – do Edital n. 41, de 27 de abril de 2009. Está **INDEFERIDO** o pedido.

---

Processos: 014994/2009-39 – 015288/2009-12 – 015107/2009-40

Disciplina: Conhecimentos Específicos

Cargo: Auxiliar de Biblioteca

Questão: 52 – Tipo de Prova 02

Fundamentação/Resposta:

Recurso não provido. Com relação a questão 52, a opção correta é a letra C, o que está de acordo com vários autores especializados no assunto e não apenas com as autoras citadas no enunciado da questão. A organização do concurso não sugeriu bibliografia a nenhum dos cargos, o que tornou a banca livre para escolher autores e/ou obras. A questão refere-se ao item 3 – Organização funcional da biblioteca. Recurso **INDEFERIDO**.

---

Processos: 015194/2009-35 – 015107/2009-40

Disciplina: Conhecimentos Específicos

Cargo: Auxiliar de Biblioteca

Questão: 53 – Tipo de Prova 02

Fundamentação/Resposta:

Recurso provido. Anulação da Questão. Houve erro de digitação que inviabiliza a marcação da resposta correta. Está **DEFERIDO** o pedido.

---

**AUXILIAR DE BIBLIOTECA**

**TIPO DE PROVA 3**

Processo: 015205/2009-87

Disciplina: Língua Portuguesa

Cargo: Auxiliar de Biblioteca

Questão: 06 – Tipo de Prova 03

Fundamentação/Resposta:

Recurso não provido. Questão não anulada. A resposta correta é a opção D, pois a forma de 3ª pessoa singular do verbo “ver” no subjuntivo se conjuga “vir”, sendo, portanto, a argumentação apresentada completamente infundada. Está **INDEFERIDO** o pedido.

---

Processo: 015150/2009-13

Disciplina: Língua Portuguesa

Cargo: Auxiliar de Biblioteca

Questão: 07 – Tipo de Prova 03

Fundamentação/Resposta:

Recurso provido. Anulação da Questão. Apesar de a fundamentação do requerente estar periférica, houve equívoco tanto na apresentação do gabarito quanto de tema não previsto no programa de conteúdos, erro que inviabiliza a marcação da resposta correta. Está **DEFERIDO** o pedido.

---

Processos: 015150/2009-13 – 015204/2009-32 – 015166/2009-18

Disciplina: Conhecimentos Específicos

Cargo: Auxiliar de Biblioteca

Questão: 34 – Tipo de Prova 03

Fundamentação/Resposta:

Recurso provido. Mudança de gabarito. A resposta correta é opção E (composto do número de classificação, do número correspondente ao sobrenome do autor e das iniciais do título da obra e do sobrenome do autor. Corresponde ao endereço do material na estante.). Está **DEFERIDO** o pedido.

---

Processo: 015166/2009-18

Disciplina: Conhecimentos Específicos

Cargo: Auxiliar de Biblioteca

Questão: 40 – Tipo de Prova 03

Fundamentação/Resposta:

Recurso não provido. Com relação a questão 40, apenas se solicita que o candidato tenha conhecimento das ferramentas utilizadas numa biblioteca, mas não se refere ao modo de utilização, prática exigida ao bibliotecário, destas mesmas ferramentas. Pedido **INDEFERIDO**.

---

Processos: 015166/2009-18

Disciplina: Conhecimentos Específicos

Cargo: Auxiliar de Biblioteca

Questão: 43 – Tipo de Prova 03

Fundamentação/Resposta:

Recurso não provido. A questão 43 se refere ao item 5 do edital – Armazenagem da documentação, preservação do acervo – atividade pertinente ao cargo de Auxiliar de Biblioteca. Está **INDEFERIDO** o pedido.

---

Processos: 015204/2009-32

Disciplina: Conhecimentos Específicos

Cargo: Auxiliar de Biblioteca

Questão: 43 – Tipo de Prova 03

Fundamentação/Resposta:

Recurso não provido. Com relação a questão 43, de acordo com a CDU, a ordem de arquivamento é diferente da ordem de classificação, conforme tabela anexa. Recurso **INDEFERIDO**.

---

Processos: 015204/2009-32

Disciplina: Conhecimentos Específicos

Cargo: Auxiliar de Biblioteca

Questão: 48 – Tipo de Prova 03

Fundamentação/Resposta:

Recurso não provido. Com relação a questão 48, o enunciado se refere ao item 7 – Serviços aos usuários: treinamento, orientação e consulta, referência, clipping, pesquisas e levantamentos bibliográficos, DSI e empréstimos – do Edital n. 41, de 27 de abril de 2009. Está **INDEFERIDO** o pedido.

---

Processos: 015204/2009-32

Disciplina: Conhecimentos Específicos

Cargo: Auxiliar de Biblioteca

Questão: 49 – Tipo de Prova 03

Fundamentação/Resposta:

Recurso não provido. Com relação a questão 49, a opção correta é a letra **D**, o que está de acordo com vários autores especializados no assunto e não apenas com as autoras citadas no enunciado da questão. Recurso **INDEFERIDO**.

---

#### AUXILIAR DE BIBLIOTECA

#### TIPO DE PROVA 4

Processos: 014971/2009-24 – 015239/2009-71

Disciplina: Língua Portuguesa

Cargo: Auxiliar de Biblioteca

Questão: 4 – Tipo de Prova 04

Fundamentação/Resposta:

Recurso não provido. Questão não anulada. A resposta correta é a Letra E, pois as palavras grifadas são PARECIDAS na grafia ou na pronúncia, mas com significações diferentes; não “palavras escritas ou pronunciadas da mesma maneira” segundo informa o requerente da anulação da questão. Está **INDEFERIDO** o pedido.

---

Processo: 014971/2009-24

Disciplina: Língua Portuguesa

Cargo: Auxiliar de Biblioteca

Questões: 06 – Tipo de Prova 04

Fundamentação/Resposta:

Recurso não provido. Questão não anulada. A resposta correta é a Letra D, pois a forma de 3ª pessoa singular do verbo “ver” no subjuntivo se conjuga “vir”, sendo, portanto, a argumentação apresentada completamente infundada. Está **INDEFERIDO** o pedido.

---

Processo: 014989/2009-61

Disciplina: Língua Portuguesa

Cargo: Auxiliar de Biblioteca

Questão: 07 – Tipo de Prova 04

Fundamentação/Resposta:

Recurso provido. Anulação da Questão. Houve equívoco tanto na apresentação do gabarito quanto de tema não previsto no programa de conteúdos, erro que inviabiliza a marcação da resposta correta. Está **DEFERIDO** o pedido.

---

Processo: 014971/2009-24

Disciplina: Língua Portuguesa

Cargo: Auxiliar de Biblioteca

Questões: 08 – Tipo de Prova 04

Fundamentação/Resposta:

Recurso não provido. Questão não anulada. A resposta correta é a Letra A, pois por ser “onça” um substantivo epiceno, acrescenta-se o adjetivo macho/fêmea ao radical que designa os animais. Está **INDEFERIDO** o pedido.

---

Processo: 014971/2009-24

Disciplina: Língua Portuguesa

Cargo: Auxiliar de Biblioteca

Questão: 09 – Tipo de Prova 04

Fundamentação/Resposta:

Recurso não provido. Questão não anulada. Incluem-se na compreensão de gêneros do substantivo ou formação do feminino os substantivos heterônimos, epicenos, comuns-de-dois e sobrecomuns. Portanto a argumentação apresentada pelo requerente está incorreta. Está **INDEFERIDO** o pedido

---

Processo: 014971/2009-24

Disciplina: Legislação

Cargo: Auxiliar de Biblioteca

Questões: 13,17 e 19 – Tipo de Prova 04

Fundamentação/Resposta:

O candidato refuta as questões 13, 17 e 19.

Em seu entender, a questão 13 tem como resposta correta a opção e.

A questão 17, em seu entender, tem mais de uma resposta correta, pelo fato de compreender ser o afastamento de cônjuge ou companheiro uma espécie de licença para o trato de interesses particulares.

A questão 19, em seu entender, estaria com questão dúbia pelo fato de “não é vedado não ser, em função de seu espírito de solidariedade, CONIVENTE com erro ou infração ao Código de Ética profissional do Servidor Público Civil do Poder Executivo Federal e ao Código de Ética de sua profissão.

**Pois bem, nenhuma das refutações merece acolhida.**

A despeito de mal fundamentadas as irrisignações, passa-se à análise meritória.

Nesse sentido, é de se afirmar que todos os questionamentos têm resposta na lei seca ou em interpretação textual. **A refutação da questão 13** é respondida com amparo no art. 81 da Lei 8.112/90.

Art. 81. Conceder-se-á ao servidor licença:

- I - por motivo de doença em pessoa da família;
- II - por motivo de afastamento do cônjuge ou companheiro;
- III - para o serviço militar;
- IV - para atividade política;
- V - para capacitação; (Redação dada pela Lei nº 9.527, de 10.12.97)
- VI - para tratar de interesses particulares;
- VII - para desempenho de mandato classista.

No rol legal não existe a licença declinada na opção e, entendida como certa pelo candidato. A opção e é vazada nos seguintes termos: “ e) em virtude de falecimento do cônjuge, companheiro, pais, madrasta ou padrasto, filhos, enteados, menor sob guarda ou tutela e irmãos do servidor.” O enunciado é taxativo: “13. É espécie de licença conferida ao servidor pela Lei Federal nº 8.112, de 11 de dezembro de 1990.”.

A hipótese tida como correta pelo candidato é, isto sim, hipótese de concessão aos servidores públicos, conforme a Lei 8.112/90, senão vejamos:

#### Capítulo VI

##### Das Concessões

Art. 97. Sem qualquer prejuízo, poderá o servidor ausentar-se do serviço:

- I - por 1 (um) dia, para doação de sangue;
- II - por 2 (dois) dias, para se alistar como eleitor;
- III - por 8 (oito) dias consecutivos em razão de :
  - a) casamento;

b) falecimento do cônjuge, companheiro, pais, madrasta ou padrasto, filhos, enteados, menor sob guarda ou tutela e irmãos.”

A refutação da questão 17 está fincada no fato de entender o candidato ser hipótese de licença para o trato de interesses particulares aquela decorrente do afastamento do cônjuge ou companheira. Igualmente, incide em erro o candidato. A resposta se encontra clara e cristalina na Lei 8.112/90, senão vejamos:

“Art. 20. Ao entrar em exercício, o servidor nomeado para cargo de provimento efetivo ficará sujeito a estágio probatório por período de 24 (vinte e quatro) meses, durante o qual a sua aptidão e capacidade serão objeto de avaliação para o desempenho do cargo, observados os seguintes fatores: (vide EMC nº 19)

(...)

§ 4º Ao servidor em estágio probatório somente poderão ser concedidas as licenças e os afastamentos previstos nos arts. 81, incisos I a IV, 94, 95 e 96, bem assim afastamento para participar de curso de formação decorrente de aprovação em concurso para outro cargo na Administração Pública Federal. (Incluído pela Lei nº 9.527, de 10.12.97)

(...)

Art. 91. A critério da Administração, poderão ser concedidas ao servidor ocupante de cargo efetivo, desde que não esteja em estágio probatório, licenças para o trato de assuntos particulares pelo prazo de até três anos consecutivos, sem remuneração. (Redação dada pela Medida Provisória nº 2.225-45, de 4.9.2001)”

Destarte, a assertiva do candidato não se enquadra nas exceções do art. 20, § 4º, e muito menos no art. 91, todos da Lei 8.112/90.

Por derradeiro, compete rebater o questionamento sobre a **questão 19**.

O candidato ao tentar inquirir a questão de incompleta, não fundamenta adequadamente o pleito, o que demonstra mera irresignação. Assim o é, uma vez que o enunciado da letra e importa em permissivo e não em vedação ao servidor público, pelo fato de ser obrigação do servidor se abster de ser, em razão do seu espírito de solidariedade, conivente com erro ou infração ao Código de Ética Profissional do Servidor Público Civil do Poder Executivo Federal ou ao Código de Ética de sua Profissão.

Assim se apresenta, porquanto o enunciado somado a questão tida como correta possui a seguinte significação:

“19. Conforme o Código de Ética Profissional do Servidor Público Civil do Poder Executivo Federal, é vedado ao servidor público:

(...)

e) não ser, em função de seu espírito de solidariedade, conivente com erro ou infração ao Código de Ética Profissional do Servidor Público Civil do Poder Executivo Federal ou ao Código de Ética de sua profissão.”

O próprio código de ética (Decreto 1.171, de 22 de junho de 1994) assim estabelece:

XV - É vedado ao servidor público;

(...)

c) ser, em função de seu espírito de solidariedade, conivente com erro ou infração a este Código de Ética ou ao Código de Ética de sua profissão;

O texto legal é claro, trata de ser, comportamento pró-ativo e não de não ser, ou seja, comportamento omissivo. O significado da vedação, então, é o seguinte, o servidor não pode ser conivente com infrações a este Código de Ética ou ao Código de Ética de sua profissão. Se fosse da forma exposta pelo candidato teríamos que seria proibido ao servidor qualquer atuação que tentasse acabar com a convivência a erros ou infrações aos códigos de ética, ou, melhor dizendo, que ele deveria ser conivente com qualquer erro ou infração aos códigos de ética.

Destá feita, estão **INDEFERIDOS** os recursos das três questões.

---

Processo: 014971/2009-24

Disciplina: Conhecimentos Específicos

Cargo: Auxiliar de Biblioteca

Questão: 43 – Tipo de Prova 04

Fundamentação/Resposta:

Recurso não provido. Com relação a questão 43, pedido INDEFERIDO. De acordo com a CDU, a ordem de arquivamento é diferente da ordem de classificação, conforme tabela anexa.

	símbolo	exemplo	
auxiliares independentes	=	=30 Alemão	
	(0...)	(0.035.22) Documentos microfilmados	
	(1/9)	(430) Alemanha	
	(=...)	(=1.410) Cidadãos britânicos	
auxiliares como sufixos	"..."	"18" Século XIX d.C.	
	+	622.341.1+669.1	Mineração de minério de ferro e metalurgia do ferro
	/	622.341.1/2	Mineração de minério de ferro e manganês
	número simples	622.341.1	Mineração de minério de ferro
	:	622.341.1:338.124.4	Crise econômica na mineração de minério de ferro (pode ser invertido para formar 338.124.4:622.341.1)
	::	622.341.1::338.124.4	Crise econômica na mineração de minério de ferro (não pode ser invertido)
	=	622.341.1=30	Documentos em alemão sobre mineração de minério de ferro
	(0...)	622.341.1(0.035.22)	Documentos microfilmados sobre mineração de minério de ferro
	(1/9)	622.341.1(430)	Mineração de minério de ferro na Alemanha
	(=...)	622.341.1(=1.366)	Mineração de minério de ferro entre os antigos bretões
	"..."	622.341.1"18"	Mineração de minério de ferro no século XIX
	*	622.341.1*Fe <sub>2</sub> O <sub>3</sub>	Mineração da hematita vermelha (Fe <sub>2</sub> O <sub>3</sub> )
	A/Z	622.341.1GOË	Minério de ferro nominado: goethita
	.00	622.341.1.002.67	Subprodutos de mineração do minério de ferro
	-0	622.341.1-057.2	Trabalhadores manuais na mineração de minério de ferro
	-1/-9	622.341.1-78	Dispositivos e medidas de proteção na mineração de minério de ferro
	.0	622.341.1.03	Características geológicas dos depósitos de minério de ferro
'	622.341.1'17	Desperdícios, resíduos da mineração de minério de ferro	
número simples seguinte	622.341.11	Minérios de hematita-magnetita	

Figura 2. Ordem de arquivamento

é **citado**. A ordem em que os elementos são combinados para formar um número composto é a **ordem de citação** (uma vez que cada elemento simboliza uma faceta do assunto, a ordem de citação é também conhecida como **fórmula da faceta**).

**2.6.4.2** A fim de assegurar a seqüência do genérico para o específico, é necessário que a ordem de arquivamento seja o inverso da ordem de citação (a isto se denomina **princípio de inversão**, conforme está explicado no *Guide to the Universal Decimal Classification*. London, British Standards Institution, 1963. 128 p. BS 1000C, 6.2). Teoricamente, qualquer uma das duas pode ser tomada como ponto de partida, mas aqui especificamos uma ordem de arquivamento, e tanto as tabelas como um todo quanto os exemplos de síntese dados nas tabelas acham-se dispostos nessa ordem. Assim, a regra mais simples para citar os elementos de um composto é:

a ordem de citação é o inverso da ordem de arquivamento.

Isto significa que a seqüência procede do específico para o genérico. Se for preciso citar, digamos, =30 e (430) e "18" e .002.67 e '17, todos qualificando 622.341.1, a ordem normal seria '17; .002.67; "18"; (430); =30, assim:

622.341.1'17.002.67"18"(430)=30 Mineração de minério de ferro - desperdícios - seus subprodutos - século XIX - Alemanha - em alemão

**2.6.4.3** A ordem de citação-padrão pode não ser satisfatória para todos os fins. Assim, pode tornar-se necessário, em determinadas coleções, reunir (ou colocar lado a lado) todas as referências a determinado aspecto de um assunto, que ficariam separadas caso a ordem-padrão fosse aplicada. Por exemplo, na ordem-padrão, o tempo "... " precederia o lugar (1/9) (o inverso da ordem de arquivamento) de modo que, em seguida ao número principal, a seqüência seria ordenada primeiro segundo o tempo, e qualquer aspecto determinado de tempo, dividido secundariamente conforme o lugar:

622"-..."	Mineração em diversos períodos a.C.
622"-..."(1/9)	Mineração, a.C., em diversos lugares
622"-..."(410.197)	Mineração, a.C., na Cornualha
622"+..."	Mineração em diversos períodos d.C.
622"+..."(1/9)	Mineração, d.C., em diversos lugares
622"+..."(410.197)	Mineração, d.C., na Cornualha
622"17"	Mineração, no século XVIII
622"17"(1/9)	Mineração, no século XVIII, em diversos lugares
622"17"(410.197)	Mineração, no século XVIII, na Cornualha.

Processos: 014971/2009-24 – 014988/2009-81

Disciplina: **Conhecimentos Específicos**

Cargo: **Auxiliar de Biblioteca**

Questão: **33 – Tipo de Prova 04**

Fundamentação/Resposta:

Recurso não provido. A questão 33 se refere ao item 4 – Acervo: seleção/aquisição, tratamento técnico – e, não foi sugerida nenhuma bibliografia a nenhum cargo, ficando, portanto, a critério da banca a utilização de autores e/ou obras. Está **INDEFERIDO** o pedido.

---

Processos: 014971/2009-24 – 014988/2009-81 – 015155/2009-38 – 014963/2009-88 – 015208/2009-11 – 015241/2009-41

Disciplina: **Conhecimentos Específicos**

Cargo: **Auxiliar de Biblioteca**

Questão: **34 – Tipo de Prova 04**

Fundamentação/Resposta:

Recurso provido. Mudança de gabarito. A resposta correta é opção E (composto do número de classificação, do número correspondente ao sobrenome do autor e das iniciais do título da obra e do sobrenome do autor. Corresponde ao endereço do material na estante.). Está **DEFERIDO** o pedido.

---

Processo: 014971/2009-24

Disciplina: **Conhecimentos Específicos**

Cargo: **Auxiliar de Biblioteca**

Questão: **37 e 48 – Tipo de Prova 04**

Fundamentação/Resposta:

Recurso não provido. Com relação as questões 37 e 48, o enunciado se refere ao item 7 – Serviços aos usuários: treinamento, orientação e consulta, referência, clipping, pesquisas e levantamentos bibliográficos, DSI e empréstimos – do Edital n. 41, de 27 de abril de 2009. Está **INDEFERIDO** o pedido.

---

Processos: 014971/2009-24 – 014988/2009-81

Resultado:

Disciplina: **Conhecimentos Específicos**

Cargo: **Auxiliar de Biblioteca**

Questão: **49 – Tipo de Prova 04**

Fundamentação/Resposta:

Recurso não provido. Com relação a questão 49, a opção correta é a letra D o que está de acordo com vários autores especializados no assunto e não apenas com as autoras citadas no enunciado da questão. A organização do concurso não sugeriu bibliografia a nenhum dos cargos, o que tornou a banca livre para escolher autores e/ou obras. A questão refere-se ao item 3 – Organização funcional da biblioteca. Recurso **INDEFERIDO**.

---

Processo: 014988/2009-81

Disciplina: **Conhecimentos Específicos**

Cargo: **Auxiliar de Biblioteca**

Questão: **50 – Tipo de Prova 04**

N.º Processo: 014971 – 014988

Fundamentação/Resposta:

Recurso provido. Com relação à questão 50, recurso provido. Anulação da Questão. Houve erro de digitação que inviabiliza a marcação da resposta correta. Está **DEFERIDO** o pedido.

---

## TIPO DE PROVA 5

Processo: 015121/2009-43

Disciplina: Língua Portuguesa

Cargo: Auxiliar de Biblioteca

Questão: 08 – Tipo de Prova 05

Fundamentação/Resposta:

Recurso provido. Anulação da Questão. Houve equívoco tanto na apresentação do gabarito quanto de tema não previsto no programa de conteúdos, erro que inviabiliza a marcação da resposta correta. Está **DEFERIDO** o pedido.

Processo: 014986/2009-92

Disciplina: Legislação

Cargo: Auxiliar de Bibliotecário

Questões: 16 e 18 – Tipo de Prova 05

Fundamentação/Resposta:

O candidato ao tencionar a alteração do gabarito, não fundamenta adequadamente o pleito, o que demonstra mera irresignação.

Assim o é, uma vez que o candidato alerta ser a palavra “corpo-docente (correta)”, isto no que se refere à questão de número 16,

**16. De acordo com a disciplina trazida no regimento da UFAL, é incorreto afirmar:**

- A)** Os integrantes do corpo discente, qualquer que seja sua categoria, estarão sujeitos às seguintes penas disciplinares: I. advertência; II. repreensão; III. suspensão; e IV. exclusão.
- B)** Constitui prática passível de acarretar a aplicação de pena disciplinar a integrante do corpo discente a agressão verbal ou física a colega, docente ou técnico-administrativo.
- C)** Na aplicação de penas disciplinares observar-se-ão o devido processo legal e o direito ao contraditório, sendo desnecessário o registro da pena de repreensão na pasta do discente por parte do Departamento de Registro e Controle Acadêmico – DRCA.
- D)** Integram o corpo Técnico-Administrativo da Universidade os servidores que exerçam funções de apoio técnico, administrativo e operacional necessárias ao desenvolvimento das atividades levadas a efeito pela Instituição.
- E)** A aplicação de penalidades disciplinares ao corpo docente e ao corpo técnico-administrativo, conforme o caso, é competência do/a Reitor/a, dos/as Pró-Reitores/as, dos/as Diretores/as das Unidades Acadêmicas, dos dirigentes de Órgãos de Assessoramento e Órgãos de Apoio, ressalvadas aquelas que tenham como consequência o rompimento do vínculo com a Universidade, que são da competência exclusiva do/a Reitor/a.

sendo quase que impossível se aferir sobre qual opção ele está se referindo, mormente pelo fato de o enunciado solicitar a questão incorreta, senão vejamos:

Se se entender que o candidato quer se referir à opção *e*, outra não é a conclusão, a opção está certa, conforme o regimento interno da UFAL, senão vejamos:

CAPÍTULO IV  
**DO REGIME DISCIPLINAR**

Seção I

Do Regime Disciplinar dos Corpos  
Docente e Técnico-Administrativo

(...)

Art. 89. A aplicação de penalidades disciplinares, conforme o caso, é competência do/a Reitor/a, dos/as Pró-Reitores/as, dos/as Diretores/as das Unidades Acadêmicas, dos dirigentes de Órgãos de Assessoramento e Órgãos de Apoio, ressalvadas aquelas que tenham como consequência o rompimento do vínculo com a Universidade, que são da competência exclusiva do/a Reitor/a.

Deste modo, estando correta a opção, ela não atende ao comando do enunciado, que requer a assinalação da opção incorreta.

Por outro lado, a despeito de mal fundamentada, a refutação da questão 18 não prospera. Pretensamente, o candidato quer informar que a questão errada é a da opção *b*, o que se extrai de seu recurso "18 - encontrando-se provido o cargo anterior, o ocupante será aproveitado em outro cargo de atribuições e vencimento compatível com o cargo". O enunciado da questão solicita o item errado, senão vejamos:

**18. Assinale a opção errada a respeito do estágio probatório, na forma disciplinada na Lei Federal nº 8.112, de 11 de dezembro de 1990.**

- A)** Ao servidor em estágio probatório poderá ser concedido afastamento para estudo ou missão no exterior.
- B)** O servidor não aprovado no estágio probatório será exonerado ou, se estável, reconduzido ao cargo anteriormente ocupado. Encontrando-se provido o cargo de origem, o servidor será aproveitado em outro cargo de atribuições e vencimentos compatíveis com o anteriormente ocupado.
- C)** Ao servidor em estágio probatório poderá ser concedida licença para o trato de interesses particulares.
- D)** O servidor em estágio probatório poderá exercer quaisquer cargos de provimento em comissão ou funções de direção, chefia ou assessoramento no órgão ou entidade de lotação.
- E)** Ao servidor em estágio probatório poderá ser concedido afastamento para participar de curso de formação decorrente de aprovação em concurso para outro cargo na Administração Pública Federal.

A assertiva apresentada pelo candidato está de acordo com a Lei 8.112/90, de maneira que não representa a opção a ser assinalada como errada, conforme comando do enunciado da questão. Veja-se, nesse sentido, o texto legal:

"Art. 20. Ao entrar em exercício, o servidor nomeado para cargo de provimento efetivo ficará sujeito a estágio probatório por período de 24 (vinte e quatro) meses, durante o qual a sua aptidão e capacidade serão objeto de avaliação para o desempenho do cargo, observados os seguinte fatores: (vide EMC nº 19)

(...)

§ 2º O servidor não aprovado no estágio probatório será exonerado ou, se estável, reconduzido ao cargo anteriormente ocupado, observado o disposto no parágrafo único do art. 29.

(...)

Art. 29. Recondução é o retorno do servidor estável ao cargo anteriormente ocupado e decorrerá de:

I - inabilitação em estágio probatório relativo a outro cargo;

II - reintegração do anterior ocupante.

Parágrafo único. Encontrando-se provido o cargo de origem, o servidor será aproveitado em outro, observado o disposto no art. 30.

(...)

Art. 30. O retorno à atividade de servidor em disponibilidade far-se-á mediante aproveitamento obrigatório em cargo de atribuições e vencimentos compatíveis com o anteriormente ocupado."

Desta feita, estão INDEFERIDOS os recursos das duas questões.

Processos: 015101/2009-72 – 015256/2009-17 – 014995/2009-83

Disciplina: Conhecimentos Específicos

Cargo: Auxiliar de Biblioteca

Questão: 34 – Tipo de Prova 05

Fundamentação/Resposta:

Recurso provido. Mudança de gabarito. A resposta correta é opção B (composto do número de classificação, do número correspondente ao sobrenome do autor e das iniciais do título da obra e do sobrenome do autor. Corresponde ao endereço do material na estante.). Está DEFERIDO o pedido.

---

Processo: 014995/2009-83

Disciplina: Conhecimentos Específicos

Cargo: Auxiliar de Biblioteca

Questão: 51 – Tipo de Prova 05

Fundamentação/Resposta:

Recurso não provido. Com relação a questão 51, o enunciado se refere ao item 1 – Bibliotecas: tipos e conceitos do edital. Está INDEFERIDO o pedido.

---

#### AUXILIAR DE BIBLIOTECA

#### TIPO DE PROVA 6

Processo: 015219/2009-09

Disciplina: Língua Portuguesa

Cargo: Auxiliar de Biblioteca

Questão: 02 – Tipo de Prova 06

Fundamentação/Resposta:

Recurso não provido. Questão não anulada. O requerente não apresenta uma argumentação fundamentada para propor a anulação da questão, mas sim sua opinião pessoal. Se lermos com atenção o texto, podemos depreender que a posição de Luft não é uma posição prescritiva, mas sim reflexiva sobre o uso da gíria, sendo pois a opção correta a Letra D. Está INDEFERIDO o pedido.

---

Processos: 015219/2009-09 – 015079/2009-61

Disciplina: Língua Portuguesa

Cargo: Auxiliar de Biblioteca

Questão: 08 – Tipo de Prova 06

Fundamentação/Resposta:

Recurso provido. Anulação da Questão. Houve equívoco tanto na apresentação do gabarito quanto de tema não previsto no programa de conteúdos, erro que inviabiliza a marcação da resposta correta. Está DEFERIDO o pedido.

---

Processo: 015003/2009-35

Disciplina: Inform[atica

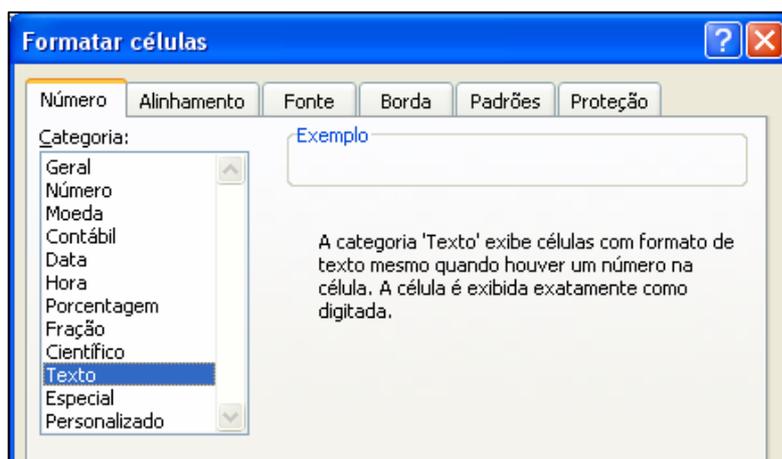
Cargo: Auxiliar de Biblioteca

Questão: 30 – Tipo de Prova 06

Fundamentação/Resposta:

Recurso não provido. Na questão 30, a opção C trás o seguinte: *Células são unidades de uma planilha, oriundas do cruzamento de linhas, indicadas por números e colunas, indicadas por letras, podendo receber valores como texto, data e hora.* No livro *Informática: Terminologia Básica: Microsoft Windows XP, ..., Excel 2003 / Mário Gomes da Silva 1ª ed. São Paulo: Érica, 2006, página 179*, diz que: "O cruzamento de cada fileira com a coluna é chamado de célula que pode conter um número, um caractere de texto ou uma fórmula que executa um cálculo usando uma ou mais células." Este texto serviu como base para montagem desta questão e está perfeitamente legível e de fácil entendimento que para o Excel, "texto" é algo diferente dos argumentos que diz a fonte que o(a) candidato(a) cita, como podemos ver a interpretação de "texto" na figura, que trás a janela de Formatar células. Na figura, temos as categorias dos conteúdos ou valores que podem receber uma célula. *A categoria 'Texto' exibe células com formato de texto mesmo quando houver um número na célula. A célula é exibida exatamente como digitada.*

Recurso da questão 30 prova Tipo 6 está INDEFERIDO.



---

Processo: 015219/2009-09

Disciplina: Conhecimentos Específicos

Cargo: Auxiliar de Biblioteca

Questão: 33 – Tipo de Prova 06

Fundamentação/Resposta:

Recurso não provido. Conforme a argumentação do próprio reclamante, vários autores concordam que "Folhetos são publicações não periódicas, que contém, no mínimo 5 e, no máximo, 49 páginas". Recurso INDEFERIDO.

---

Processos: 015219/2009-09 – 015079/2009-61 – 015154/2009-93

Disciplina: Conhecimentos Específicos

Cargo: Auxiliar de Biblioteca

Questão: 34 – Tipo de Prova 06

Fundamentação/Resposta:

Recurso provido. Mudança de gabarito. A resposta correta é opção B (composto do número de classificação, do número correspondente ao sobrenome do autor e das iniciais do título da obra e do sobrenome do autor. Corresponde ao endereço do material na estante.). Está DEFERIDO o pedido.

---

Processo: 015079/2009-61

Disciplina: Conhecimentos Específicos

Cargo: Auxiliar de Biblioteca

Questão: 49 – Tipo de Prova 06

Fundamentação/Resposta:

Recurso não provido. Com relação a questão 49, a opção correta é a letra A, o que está de acordo com vários autores especializados no assunto e não apenas com as autoras citadas no enunciado da questão. Recurso INDEFERIDO.

---

Processos: 015219/2009-09 – 015238/2009-27 – 015079/2009-61

Disciplina: Conhecimentos Específicos

Cargo: Auxiliar de Biblioteca

Questão: 50 – Tipo de Prova 06

Fundamentação/Resposta:

Recursos providos. Com relação à questão 50, recurso provido. Anulação da Questão. Houve erro de digitação que inviabiliza a marcação da resposta correta. Está DEFERIDO o pedido.

## AUXILIAR DE BIBLIOTECA

## TIPO DE PROVA 7

Processos: 015111/2009-16 – 015132/2009-23

Disciplina: Língua Portuguesa

Cargo: Auxiliar de Biblioteca

Questão: 09 – Tipo de Prova 07

Fundamentação/Resposta:

Recursos providos. Anulação da Questão. Apesar de a fundamentação do pedido de anulação do requerente de processo nº 015132 estar incorreta, assume-se que houve equívoco tanto na apresentação do gabarito quanto de tema não previsto no programa de conteúdos, erro que inviabiliza a marcação da resposta correta. Está **DEFERIDO** o pedido.

---

Processo: 015111/2009-16

Disciplina: Língua Portuguesa

Cargo: Auxiliar de Biblioteca

Questão: 10 – Tipo de Prova 07

Fundamentação/Resposta:

Recurso não provido. Questão não anulada. O hífen não contém carga semântica, sendo apenas um mero sinal gráfico. Portanto, não inviabiliza a compreensão do gênero do substantivo. Está **INDEFERIDO** o pedido.

---

Processo: 015120/2009-07

Disciplina: Legislação

Cargo: Auxiliar de Biblioteca

Questão: 15 – Tipo de Prova 07

Fundamentação/Resposta:

Recurso não provido. O texto do enunciado é bastante claro: 15. Conforme o Código de Ética Profissional do Servidor Público Civil do Poder Executivo Federal, é vedado ao servidor público: d) apresentar-se embriagado fora do serviço com habitualidade. A questão está cristalinamente certa. O essencial não é repetir o texto legal em sua totalidade, mas exprimir a sua teleologia, ou seja, diante da vastidão de fenômenos sociais passíveis de serem regulados pelo direito, a norma, abstratamente, quis vedar que qualquer servidor se apresente embriagado fora do serviço, uma vez que sua conduta profissional também está refletida em sua esfera pessoal.

Isso pode muito bem ser inferido do próprio código de ética (Decreto 1.171, de 22 de junho de 1994):

VI - A função pública deve ser tida como exercício profissional e, portanto, se integra na vida particular de cada servidor público. Assim, os fatos e atos verificados na conduta do dia-a-dia em sua vida privada poderão acrescer ou diminuir o seu bom conceito na vida funcional.

(...)

XV – É vedado ao servidor público:

(...)

n) apresentar-se embriagado no serviço ou fora dele habitualmente;

Destarte, só compete indeferir o pleito do candidato.

Pedido **INDEFERIDO**.

---

Processo: 015132/2009-23

Disciplina: Conhecimentos Específicos

Cargo: Auxiliar de Biblioteca

Questão: 31 – Tipo de Prova 07

Fundamentação/Resposta:

Recurso provido. Com relação a questão 31, recurso provido. Mudança de gabarito. A resposta correta é opção B (composto do número de classificação, do número correspondente ao sobrenome do autor e das iniciais do título da obra e do sobrenome do autor. Corresponde ao endereço do material na estante.). Está **DEFERIDO** o pedido.

---

Processo: 015207/2009-76

Disciplina: Conhecimentos Específicos

Cargo: Auxiliar de Biblioteca

Questão: 43 – Tipo de Prova 07

Fundamentação/Resposta:

Recurso não provido. A questão 43 se refere ao item 5 do edital – Armazenagem da documentação, preservação do acervo – atividade pertinente ao cargo de Auxiliar de Biblioteca. Está **INDEFERIDO** o pedido.

---

Processo: 015132/2009-23

Disciplina: Conhecimentos Específicos

Cargo: Auxiliar de Biblioteca

Questão: 50 – Tipo de Prova 07

Fundamentação/Resposta:

Recurso provido. Com relação à questão 50, recurso provido. Anulação da Questão. Houve erro de digitação que inviabiliza a marcação da resposta correta. Está **DEFERIDO** o pedido.

#### AUXILIAR DE BIBLIOTECA

#### TIPO DE PROVA 8

Processo: 015122/2009-98

Disciplina: Língua Portuguesa

Cargo: Auxiliar de Biblioteca

Questão: 01 – Tipo de Prova 08

Fundamentação/Resposta:

Recurso não provido. O problema de impressão ocorrido no texto 1, em algumas provas, não impede de resolver a questão, visto que, a parte do texto que “atende” a resposta correta é a de pontuar que Serra e Gurgel condena o uso da gíria, ao passo que Luft não, criando pois uma oposição de pontos de vista, que podem ser claramente verificados no terceiro parágrafo do texto (termina no período antes de começar a frase com o uso das aspas) que, mesmo com o problema de impressão, apresenta as informações necessárias para a solução da questão. Pedido **INDEFERIDO**.

---

Processo: 015122/2009-98

Disciplina: Língua Portuguesa

Cargo: Auxiliar de Biblioteca

Questão: 02 – Tipo de Prova 08

Fundamentação/Resposta:

Recurso provido. Questão anulada. O problema de impressão ocorrido no texto 1, em algumas provas, inviabiliza a resolução da questão 2. Pedido **DEFERIDO**.

---

Processo: 014985/2009-48

Disciplina: Língua Portuguesa

Cargo: Auxiliar de Biblioteca

Questão: 09 – Tipo de Prova 08

Fundamentação/Resposta:

Recurso provido. Anulação da Questão. Houve equívoco tanto na apresentação do gabarito quanto de tema não previsto no programa de conteúdos, erro que inviabiliza a marcação da resposta correta. Está **DEFERIDO** o pedido.

---

Processo: 015191/2009-00

Disciplina: Língua Portuguesa

Cargo: Auxiliar de Biblioteca

Questão: 10 – Tipo de Prova 08

Fundamentação/Resposta:

Recurso não provido. Questão não anulada. O requerente apresenta uma argumentação errônea no tocante à compreensão de gênero do substantivo, pois para além da pista linguística dada pelo artigo definido "a" antes do espaço para completar, a única forma correta de grafar os substantivos epicenos é como apresentada na opção B. Está **INDEFERIDO** o pedido.

---

Processo: 015041/2009-98

Disciplina: Legislação

Cargo: Auxiliar de Biblioteca

Questão: 15 – Tipo de Prova 08

Fundamentação/Resposta:

O texto do enunciado é bastante claro: 15. Conforme o Código de Ética Profissional do Servidor Público Civil do Poder Executivo Federal, é vedado ao servidor público: d) apresentar-se embriagado fora do serviço com habitualidade. A questão está cristalinamente certa. O essencial não é repetir o texto legal em sua totalidade, mas exprimir a sua teleologia, ou seja, diante da vastidão de fenômenos sociais passíveis de serem regulados pelo direito, a norma, abstratamente, quis vedar que qualquer servidor se apresente embriagado fora do serviço, uma vez que sua conduta profissional também está refletida em sua esfera pessoal.

Isso pode muito bem ser inferido do próprio código de ética (Decreto 1.171, de 22 de junho de 1994):

VI - A função pública deve ser tida como exercício profissional e, portanto, se integra na vida particular de cada servidor público. Assim, os fatos e atos verificados na conduta do dia-a-dia em sua vida privada poderão acrescer ou diminuir o seu bom conceito na vida funcional.

(...)

XIV – É vedado ao servidor público:

(...)

n) apresentar-se embriagado no serviço ou fora dele habitualmente;

Destarte, só compete indeferir o pleito do candidato.

---

Processos: 015250/2009-31 – 014992/2009-40 – 014985/2009-48 – 015041/2009-98

Disciplina: Conhecimentos Específicos

Cargo: Auxiliar de Biblioteca

Questão: 31 – Tipo de Prova 08

Fundamentação/Resposta:

Recurso provido. Com relação a questão 31, recurso provido. Mudança de gabarito. A resposta correta é opção B (composto do número de classificação, do número correspondente ao sobrenome do autor e das iniciais do título da obra e do sobrenome do autor. Corresponde ao endereço do material na estante.). Está **DEFERIDO** o pedido.

---

Processo: 015250/2009-31

Disciplina: Conhecimentos Específicos

Cargo: Auxiliar de Biblioteca

Questão: 35 – Tipo de Prova 08

Fundamentação/Resposta:

Recurso não provido. O enunciado da questão 35 é "Fornecer **informações** precisas e confiáveis no momento exato em que foram solicitadas". Isso não quer dizer que, como sugerido pelo reclamante, o artigo de periódico solicitado pela comutação seja entregue no momento da solicitação, mas sim informações sobre o referido artigo e a data de entrega. Está **INDEFERIDO** o pedido.

---

Processo: 015041/2009-98

Disciplina: **Conhecimentos Específicos**

Cargo: **Auxiliar de Biblioteca**

Questão: **40 – Tipo de Prova 08**

Fundamentação/Resposta:

Recurso não provido. Com relação a questão 40, apenas se solicita que o candidato tenha conhecimento das ferramentas utilizadas numa biblioteca, isto é, noções de catalogação, mas não se refere ao modo de utilização, prática exigida ao bibliotecário, destas mesmas ferramentas. Pedido **INDEFERIDO**.

---

Processos: 015250/2009-31 – 015041/2009-98

Disciplina: **Conhecimentos Específicos**

Cargo: **Auxiliar de Biblioteca**

Questão: **48 – Tipo de Prova 08**

Fundamentação/Resposta:

Recurso não provido. Com relação a questão 48, o enunciado se refere ao item 7 – Serviços aos usuários: treinamento, orientação e consulta, referência, clipping, pesquisas e levantamentos bibliográficos, DSI e empréstimos – do Edital n. 41, de 27 de abril de 2009. Está **INDEFERIDO** o pedido.

---

Processo: 015250/2009-31

Disciplina: **Conhecimentos Específicos**

Cargo: **Auxiliar de Biblioteca**

Questão: **49 – Tipo de Prova 08**

Fundamentação/Resposta:

Recurso não provido. Na questão 49, os enunciados estão de acordo com vários autores especializados no assunto e não apenas com as autoras citadas na questão. Recurso **INDEFERIDO**.

---

Processo: 015041/2009-98

Disciplina: **Conhecimentos Específicos**

Cargo: **Auxiliar de Biblioteca**

Questão: **50 – Tipo de Prova 08**

Fundamentação/Resposta:

Recurso provido. Com relação a questão 50, recurso provido. Anulação da Questão. Houve erro de digitação que inviabiliza a marcação da resposta correta. Está **DEFERIDO** o pedido.

---

**ADMINISTRADOR**

**TIPO DE PROVA 01**

Processos: 015268/2009-33 – 015141/2009-14

Disciplina: **Conhecimentos Específicos**

Cargo: **Administrador**

Questão: **40 – Tipo de Prova 01**

Fundamentação/Resposta:

Recurso provido. Mudança de gabarito. A resposta correta é a letra A, 39 semanas. Pedido **DEFERIDO**.

---

Processo: 015268/2009-33

Disciplina: **Conhecimentos Específicos**

Cargo: **Administrador**

Questão: **46 – Tipo de Prova 01**

Fundamentação/Resposta:

A averiguação de ganhos de eficiência e efetividade refere-se a aspectos de controle da ação gerencial. A resposta correta é a letra B. Pedido **INDEFERIDO**.

---

Processo: 015268/2009-33

Disciplina: Conhecimentos Específicos

Cargo: Administrador

Questão: 49 – Tipo de Prova 01

Fundamentação/Resposta:

Recurso INDEFERIDO. Mesmo com as opções B e E iguais, não interfere na resposta. A opção correta é a A.

---

Processo: 015141/2009-14

Disciplina: Conhecimentos Específicos

Cargo: Administrador

Questão: 50 – Tipo de Prova 01

Fundamentação/Resposta:

Está **INDEFERIDO** o pedido. A Lei 8666/93 em seu artigo 55, inciso VII apresenta a proposição: “VII - os **direitos** e as responsabilidades das partes, as penalidades cabíveis e os valores das multas”. Como o texto na prova destaca **deveres** e responsabilidades das partes, a ALTERNATIVA B é a única exceção. Por sua vez, a ALTERNATIVA B está correta, considerando os incisos seguintes da Lei que apresentam as condições de recebimento provisório e definitivo do objeto:

I - o objeto e seus elementos característicos;

II - o regime de execução ou a forma de fornecimento;

III - o preço e as condições de pagamento, os critérios, data-base e periodicidade do reajustamento de preços, os critérios de atualização monetária entre a data do adimplemento das obrigações e a do efetivo pagamento;

IV - os prazos de início de etapas de execução, de conclusão, de entrega, de observação e de recebimento definitivo, conforme o caso;

---

#### ADMINISTRADOR

#### TIPO DE PROVA 02

Processo: 015267/2009-99

Disciplina: Língua Portuguesa

Cargo: Administrador

Questão: 05 – Tipo de Prova 02

Fundamentação/Resposta:

Nessa questão, especificamente, a indicação da linha no texto não conduz a erro nem altera a resposta. Se olharmos a sentença isolada: “ensinando o leitor a aproveitar por ensinando-lhe a aproveitar”, vê-se logo um problema de regência: quando o verbo ENSINAR tem o significado de “ensinar alguém a fazer alguma coisa”, a expressão “alguém” é objeto direto, portanto não seria adequado o uso do pronome LHE, pois aí ele funciona como objeto indireto. O correto é: “Ensinando-o a aproveitar”. É uma questão puramente gramatical. Recurso **INDEFERIDO**.

---

Processo: 015153/2009-49

Disciplina: Língua Portuguesa

Cargo: Administrador

Questão: 10 – Tipo de Prova 02

Fundamentação/Resposta:

A resposta correta é a letra C. A opção D está incorreta, pois o termo “às posses” é complemento do verbo “conceder”. Não se deve separar com vírgula o verbo de seu complemento. Recurso **INDEFERIDO**.

---

Processos: 015110/2009-63 – 015153/2009-49

Disciplina: Legislação

Cargo: Administrador

Questão: 13 – Tipo de Prova 02

Fundamentação/Resposta:

Tenciona o(a) candidato(a) refutar o gabarito oficial pelo fato de se encontrar a questão com mais de uma resposta correta.

A Constituição Federal, nesse importe, é taxativa, senão vejamos:

Art. 37. (...)

XI - a remuneração e o subsídio dos ocupantes de cargos, funções e empregos públicos da administração direta, autárquica e fundacional, dos membros de qualquer dos Poderes da União, dos Estados, do Distrito Federal e dos Municípios, dos detentores de mandato eletivo e dos demais agentes políticos e os proventos, pensões ou outra espécie remuneratória, percebidos cumulativamente ou não, incluídas as vantagens pessoais ou de qualquer outra natureza, não poderão exceder o subsídio mensal, em espécie, dos Ministros do Supremo Tribunal Federal, aplicando-se como li-mite, nos Municípios, o subsídio do Prefeito, e nos Estados e no Distrito Federal, o subsídio mensal do Governador no âmbito do Poder Executivo, o subsídio dos Deputados Estaduais e Distritais no âmbito do Poder Legislativo e o sub-sídio dos Desembargadores do Tribunal de Justiça, limitado a noventa inteiros e vinte e cinco centésimos por cento do subsídio mensal, em espécie, dos Ministros do Supremo Tri-bunal Federal, no âmbito do Poder Judiciário, aplicável este limite aos membros do Ministério Público, aos Procuradores e aos Defensores Públicos; (Redação dada pela Emenda Constitucional nº 41, 19.12.2003)

(...)

XVI - é vedada a acumulação remunerada de cargos públicos, exceto, quando houver compatibilidade de horários, observado em qualquer caso o disposto no inciso XI. (Redação dada pela Emenda Constitucional nº 19, de 1998)

a) a de dois cargos de professor; (Incluída pela Emenda Constitucional nº 19, de 1998)

b) a de um cargo de professor com outro técnico ou científico; (Incluída pela Emenda Constitucional nº 19, de 1998)

c) a de dois cargos ou empregos privativos de profissionais de saúde, com profissões regulamentadas; (Redação dada pela Emenda Constitucional nº 34, de 2001)

XVII - a proibição de acumular estende-se a empregos e funções e abrange autarquias, fundações, empresas públicas, sociedades de economia mista, suas subsidiárias, e sociedades controladas, direta ou indiretamente, pelo poder público; (Redação dada pela Emenda Constitucional nº 19, de 1998)

Destarte, para que se possa ter acumulação lícita, deverão existir quatro requisitos: compatibilidade de horário, haver remuneração, obedecer ao teto constitucional e estar no rol de alíneas do inciso XVI do art. 37 da Constituição Federal. Em assim sendo, a opção *a* se encontra errada pelo fato de não mencionar a compatibilidade de horários. A opção *b* se encontra correta, por atender aos requisitos constitucionais. A opção *c* está incorreta pelo fato de não representar o texto constitucional. Isto se dá pelo fato dela relatar a procedência da acumulação de dois cargos de professor com um cargo técnico, ou científico, em vez de um cargo de professor acumulado com um cargo técnico, ou científico. De igual modo se dá com a opção *d*, porquanto só pode ser admitida a acumulação de dois cargos de professor, ou de dois cargos privativos de profissionais de saúde, não de dois cargos técnicos, ou dois cargos científicos, sem que se especifique o tipo de cargo. A opção *e* também é omissa, eis que não faz remessa à necessidade de compatibilidade de horário.

Nesse sentido, vejamos as lições de Maria Sylvia Zanella di Pietro, p. 519:

**“É importante assinalar que a vedação só existe quando ambos os cargos, empregos ou funções forem remunerados. As exceções somente admitem dois cargos, empregos ou funções, inexistindo qualquer hipótese de triplíce acumulação, a não ser que uma das funções não seja remunerada. As exceções somente são passíveis quando haja compatibilidade de horário, tendo desaparecido a exigência de correlação de matérias constante da Constituição anterior.** As fundações foram incluídas na regra de acumulação, o que não ocorria na Constituição de 1967, com a redação dada pela Emenda Constitucional nº 1/1969 (art. 99, § 2º).”

Desta feita, só compete indeferir os recursos manejados.

Pedidos INDEFERIDOS.

---

Processo: 015110/2009-04

Disciplina: Conhecimentos Específicos

Cargo: Administrador

Questão: 32 – Tipo de Prova 02

Fundamentação/Resposta:

A argumentação do candidato está correta. Houve um pequeno problema de impressão na frase, cujo complemento seria: "...absolutamente necessário". No entanto isso não atrapalharia a análise da questão pois em nenhuma hipótese se permite ultrapassar os limites da lei. Pedido **INDEFERIDO**.

Processo: 015089/2009-63

Disciplina: Conhecimentos Específicos

Cargo: Administrador

Questão: 33 – Tipo de Prova 02

Fundamentação/Resposta:

Estes crimes estão previstos no RJU que constava do programa do concurso. Pedido **INDEFERIDO**.

Processo: 015153/2009-49

Disciplina: Conhecimentos Específicos

Cargo: Administrador

Questão: 47 – Tipo de Prova 02

Fundamentação/Resposta:

Está **INDEFERIDO** o pedido. Embora o encerramento possa ser considerado uma etapa, a descrição do encerramento não contempla todos os aspectos da etapa, ou seja, apenas alguns aspectos pois quando o projeto é contratado, o encerramento do projeto, envolve o encerramento dos contratos, encerramento administrativo e a entrega do projeto, conforme descrito na proposição V. No entanto, deve-se realizar a avaliação dos trabalhos e dos resultados do projeto. Nessa ocasião é que se torna visível à necessidade de uma boa especificação dos produtos e resultados e de tudo que será entregue.

Processo: 015086/2009-62

Disciplina: Conhecimentos Específicos

Cargo: Administrador

Questão: 50 – Tipo de Prova 02

Fundamentação/Resposta:

Está **INDEFERIDO** o pedido. A Lei 8666/93 em seu artigo 55, inciso VII apresenta a proposição: "VII - os **direitos** e as responsabilidades das partes, as penalidades cabíveis e os valores das multas". Como o texto na prova destaca **deveres** e responsabilidades das partes, a ALTERNATIVA B é a única exceção. Por sua vez, a ALTERNATIVA B está correta, considerando os incisos seguintes da Lei que apresentam as condições de recebimento provisório e definitivo do objeto:

I - o objeto e seus elementos característicos;

II - o regime de execução ou a forma de fornecimento;

III - o preço e as condições de pagamento, os critérios, data-base e periodicidade do reajustamento de preços, os critérios de atualização monetária entre a data do adimplemento das obrigações e a do efetivo pagamento;

IV - os prazos de início de etapas de execução, de conclusão, de entrega, de observação e de recebimento definitivo, conforme o caso;

**ADMINISTRADOR**

**TIPO DE PROVA 03**

Processos: 015291/2009-28 – 015149/2009-81

Disciplina: Língua Portuguesa

Cargo: Administrador

Questão: 09 – Tipo de Prova 03

Fundamentação/Resposta:

Vejamos: "em conceder valores elevados às posses, à aparência, e à fama". Na verdade, o último termo não é visto como termo enfático, conforme seu argumento. Trata-se do último termo semelhante de uma sequência. E o livro de Rocha Lima diz: "havendo a conjunção E entre os dois últimos termos, suprime-se a vírgula." Isso é uma regra básica do uso da vírgula. A questão da ênfase não se aplica a esta situação. Recurso **INDEFERIDO**.

Processo: 015291/2009-28

Disciplina: Língua Portuguesa

Cargo: Administrador

Questão: 09 – Tipo de Prova 03

Fundamentação/Resposta:

A resposta correta é, de fato, a letra C, visto que na opção D, houve um problema de pontuação: a vírgula separou o verbo do complemento. Esse procedimento fere a norma culta da língua. Recurso **INDEFERIDO**.

---

Processo: 015291/2009-28

Disciplina: Língua Portuguesa

Cargo: Administrador

Questão: 10 – Tipo de Prova 03

Fundamentação/Resposta:

A questão não trata diretamente de Vozes verbais, mas em quase todas as opções o assunto é análise sintática. Exceto na opção B, que explora a classificação do SE. Recurso **INDEFERIDO**.

---

Processo: 015291/2009-28

Disciplina: Legislação

Cargo: Administrador

Questão: 15 – Tipo de Prova 03

Fundamentação/Resposta:

Tenciono a(o) candidato(a) refutar o gabarito oficial pelo fato de se encontrar a questão com mais de uma resposta correta.

A Constituição Federal, nesse importe, é taxativa, senão vejamos:

Art. 37. (...)

XI - a remuneração e o subsídio dos ocupantes de cargos, funções e empregos públicos da administração direta, autárquica e fundacional, dos membros de qualquer dos Poderes da União, dos Estados, do Distrito Federal e dos Municípios, dos detentores de mandato eletivo e dos demais agentes políticos e os proventos, pensões ou outra espécie remuneratória, percebidos cumulativamente ou não, incluídas as vantagens pessoais ou de qualquer outra natureza, não poderão exceder o subsídio mensal, em espécie, dos Ministros do Supremo Tribunal Federal, aplicando-se como li-mite, nos Municípios, o subsídio do Prefeito, e nos Estados e no Distrito Federal, o subsídio mensal do Governador no âmbito do Poder Executivo, o subsídio dos Deputados Estaduais e Distritais no âmbito do Poder Legislativo e o sub-sídio dos Desembargadores do Tribunal de Justiça, limitado a noventa inteiros e vinte e cinco centésimos por cento do subsídio mensal, em espécie, dos Ministros do Supremo Tri-bunal Federal, no âmbito do Poder Judiciário, aplicável este limite aos membros do Ministério Público, aos Procuradores e aos Defensores Públicos; (Redação dada pela Emenda Constitucional nº 41, 19.12.2003)

(...)

XVI - é vedada a acumulação remunerada de cargos públicos, exceto, quando houver compatibilidade de horários, observado em qualquer caso o disposto no inciso XI. (Redação dada pela Emenda Constitucional nº 19, de 1998)

a) a de dois cargos de professor; (Incluída pela Emenda Constitucional nº 19, de 1998)

b) a de um cargo de professor com outro técnico ou científico; (Incluída pela Emenda Constitucional nº 19, de 1998)

c) a de dois cargos ou empregos privativos de profissionais de saúde, com profissões regulamentadas; (Redação dada pela Emenda Constitucional nº 34, de 2001)

XVII - a proibição de acumular estende-se a empregos e funções e abrange autarquias, fundações, empresas públicas, sociedades de economia mista, suas subsidiárias, e sociedades controladas, direta ou indiretamente, pelo poder público; (Redação dada pela Emenda Constitucional nº 19, de 1998)

Destarte, para que se possa ter acumulação lícita, deverão existir quatro requisitos: compatibilidade de horário, haver remuneração, obedecer ao teto constitucional e estar no rol de alíneas do inciso XVI do art. 37 da Constituição Federal. Em assim sendo, a opção *a* se encontra errada pelo fato de não mencionar a compatibilidade de horários. A opção *b* se encontra correta, por atender aos requisitos constitucionais. A opção *c* está incorreta pelo fato de não representar o texto constitucional. Isto se dá pelo fato dela relatar a procedência da acumulação de dois cargos de professor com um cargo técnico, ou científico, em vez de um cargo de professor acumulado com um cargo técnico, ou científico. De igual modo se dá com a opção *d*, porquanto só pode ser admitida a acumulação de dois cargos de professor, ou de dois cargos privativos de profissionais de saúde, não de dois cargos técnicos, ou dois cargos científicos, sem que se especifique o tipo de cargo. A opção *e* também é omissa, eis que não faz remessa à necessidade de compatibilidade de horário.

Nesse sentido, vejamos as lições de Maria Sylvia Zanella di Pietro, p. 519:

“É importante assinalar que a vedação só existe quando ambos os cargos, empregos ou funções forem remunerados. As exceções somente admitem dois cargos, empregos ou funções, inexistindo qualquer hipótese de tríplex acumulação, a não ser que uma das funções não seja remunerada. As exceções somente são passíveis quando haja compatibilidade de horário, tendo desaparecido a exigência de correlação de matérias constante da Constituição anterior. As fundações foram incluídas na regra de acumulação, o que não ocorria na Constituição de 1967, com a redação dada pela Emenda Constitucional nº 1/1969 (art. 99, § 2º).”

Desta feita, só compete indeferir o recurso manejado.

Pedido **INDEFERIDO**.

---

Processo: 015291/2009-28

Disciplina: **Conhecimentos Específicos**

Cargo: **Administrador**

Questão: **42 – Tipo de Prova 03**

Fundamentação/Resposta:

A argumentação do(a) candidato(a) não possui o menor fundamento. O sistema Just-in-time requer que haja solicitação de material sempre que necessário, mantendo-se estoques próximos de zero. No caso abordado no enunciado da questão, o sistema de estoque é de período fixo, apropriado para material de consumo. A manutenção de estoques médios maiores diminui a possibilidade de falta de material. A resposta correta é a letra B. Pedido **INDEFERIDO**.

---

Processo: 015134/2009-12

Disciplina: **Conhecimentos Específicos**

Cargo: **Administrador**

Questão: **50 – Tipo de Prova 03**

Fundamentação/Resposta:

Está **INDEFERIDO** o pedido. A Lei 8666/93 em seu artigo 55, inciso VII apresenta a proposição: “VII - os **direitos** e as responsabilidades das partes, as penalidades cabíveis e os valores das multas”. Como o texto na prova destaca **deveres** e responsabilidades das partes, a ALTERNATIVA B é a única exceção. Por sua vez, a ALTERNATIVA B está correta, considerando os incisos seguintes da Lei que apresentam as condições de recebimento provisório e definitivo do objeto:

I - o objeto e seus elementos característicos;

II - o regime de execução ou a forma de fornecimento;

III - o preço e as condições de pagamento, os critérios, data-base e periodicidade do reajustamento de preços, os critérios de atualização monetária entre a data do adimplemento das obrigações e a do efetivo pagamento;

IV - os prazos de início de etapas de execução, de conclusão, de entrega, de observação e de recebimento definitivo, conforme o caso;

---

## ADMINISTRADOR

## TIPO DE PROVA 04

Processo: 015163/2009-84

Disciplina: Informática

Cargo: Administrador

Questão: 21 – Tipo de Prova 03

Fundamentação/Resposta:

**Recurso INDEFERIDO.** Gabarito mantido. A proposição I da referida questão não faz menção a possibilidade de imprimir a página web logo em seguida, ou imediatamente após, o pressionamento do atalho de teclas CTRL+P, apenas menciona a possibilidade de realizar tal ação utilizando o atalho. Logicamente uma série de requisitos básicos devem ser atendidos para que seja possível imprimir qualquer tipo de documento em um computador, entretanto não se faz necessário descrevê-los todos, um a um, para que se possa entender a mera função da combinação de teclas CTRL+P utilizada como atalho para imprimir páginas web no Microsoft Internet Explorer.

Processo: 015163/2009-84

Disciplina: Informática

Cargo: Administrador

Questão: 26 – Tipo de Prova 03

Fundamentação/Resposta:

Na afirmativa IV temos: *Por meio do Excel é possível criar pastas, excluir e renomear arquivos. Correto!*

Analisando as figuras abaixo, retiradas da janela *Abrir* do Excel 2003, podemos verificar que é possível **criar pastas** (figura 1), **excluir e/ou renomear arquivos** (figura 2). Uma forma básica de excluir e/ou renomear um arquivo no ambiente Windows é usando o menu rápido (acessado por meio do botão direito do mouse, com o cursor sobre o arquivo desejado), e isso também está disponível e possível no Excel 2003. Informamos ainda que essas ações também podem ser executadas por meio da janela *Salvar Como*.

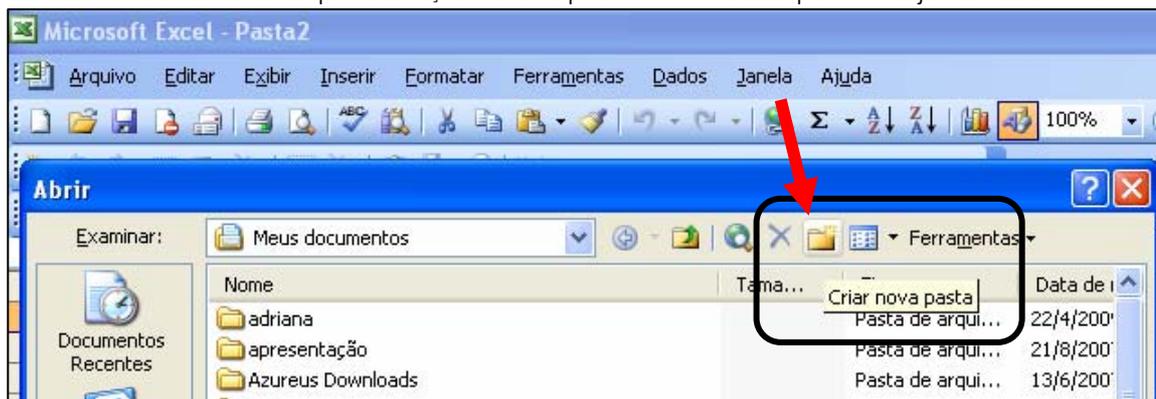


Figura 1

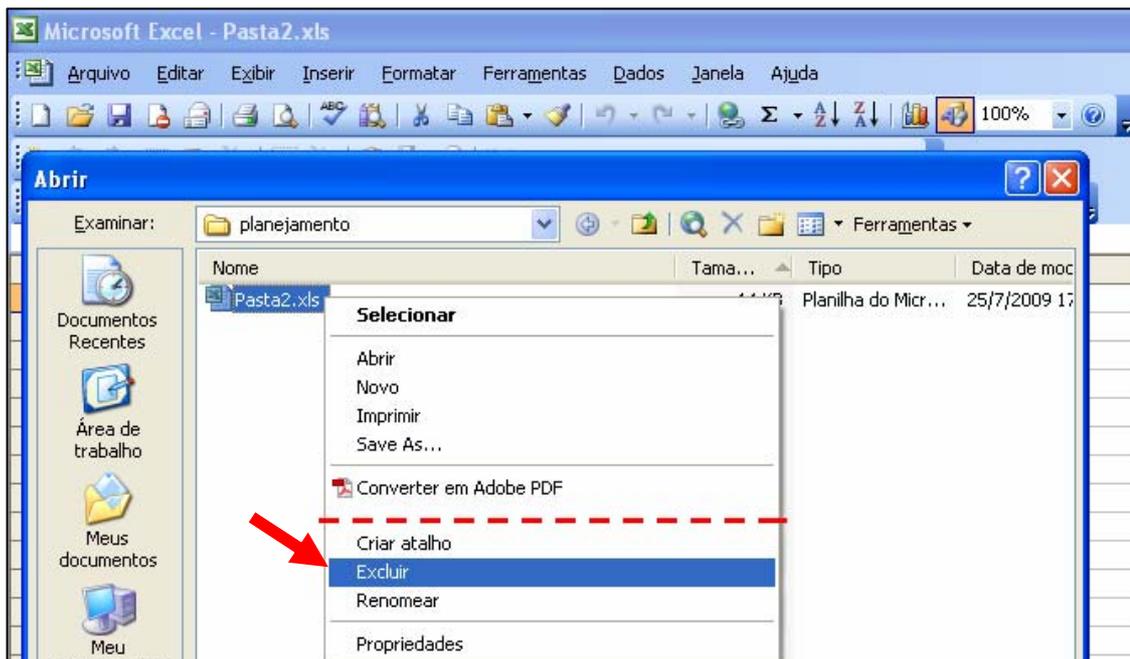


Figura 2

Recurso INDEFERIDO.

Processo: 015242/2009-95

Disciplina: Conhecimentos Especificos

Cargo: Administrador

Questão: 39 – Tipo de Prova 03

Fundamentação/Resposta:

A argumentação do candidato evidencia que ele entendeu sua formulação. A opção a ser assinalada era aquela incorreta. Sendo assim, não há como fazer confusão. Pedido INDEFERIDO.

---

AUDITOR

TIPO DE PROVA 02

Processo: 015230/2009-61

Disciplina: Língua Portuguesa

Cargo: Auditor

Questão: 05 – Tipo de Prova 02

Fundamentação/Resposta:

Se o excerto “Se você deixar de fazer tanto, já vai colaborar” for modificado para “A menos que deixe de fazer tanto, já vai colaborar” continuam sendo exemplos de sentenças condicionais e não provocam subversão no sentido. É importante lembrar que a questão prescreve “incorreção”. Segundo o argumento, a troca de SE por A MENOS QUE é possível quando ocorre aí uma ideia de negatividade. E isso também é questionável. Então, vejamos: se o autor do texto afirma que já existe muita gente fazendo coisas demais, naturalmente a condição expressará uma ação contrária a isso: **não fazer**. É a ação de **não fazer** que tornará negativo o **fazer**. Portanto, “Se você deixar de fazer tanto” por “A não ser que deixe de fazer tanto...” e “A menos que você deixe de fazer tanto...”, em que essa modificação torna questionável o sentido do texto? Ou o uso de **se** ou de **a menos que** promove mudanças significativas na ideia central? Em essência, a questão provoca muito mais uma análise gramatical do que é correto ou não, e muito menos uma análise pormenorizada da sutileza do sentido, principalmente porque esse argumento da diferença entre o SE e o A MENOS QUE não tem valor absoluto. Quer dizer: em algumas situações, mensurar essa diferença com exemplos semelhantes torna-se frágil a argumentação, principalmente porque um exemplo diferente nem sempre sustenta a ideia contida noutro. A noção do positivo ou do negativo aí converge para o mesmo ponto, ambos atingem a ideia do parar de fazer; ou seja, para colaborar é necessário deixar de fazer/parar de fazer. Pensando pelo caráter generalista de significado, nas duas versões prevalece o princípio da condição. E não seria justo solicitar que se aponte uma “incorreção” numa determinada sentença a qual contém apenas uma sutileza de sentido, uma vez que os inúmeros manuais de gramática consultados cotidianamente por estudantes e profissionais do ensino não definem uma sutileza de sentido como uma “incorreção”. Recurso INDEFERIDO.

---

Processo: 015230/2009-61

Disciplina: Língua Portuguesa

Cargo: Auditor

Questão: 07 – Tipo de Prova 02

Fundamentação/Resposta:

Não há fundamentação que sustente o argumento segundo o qual a repetição do termo **também** subverte a norma culta. Trata-se apenas de um recurso de estilo. Todavia, exceto na opção A, ocorreram problemas de concordância verbal em todas as outras opções. Recurso INDEFERIDO.

---

Processo: 015119/2009-74

Disciplina: Conhecimentos Especificos

Cargo: Auditor

Questão: 34 – Tipo de Prova 02

Fundamentação/Resposta:

Na questão de nº 34, houve erro de digitação que inviabiliza a marcação da resposta correta. Está DEFERIDO o pedido, pois há duas opções (“B” e “E”) consideradas corretas. Portanto, a questão deve ser anulada.

---

## CONTADOR

## TIPO DE PROVA 02

Processos: 015229/2009-36 – 015233/2009-02

Disciplina: Legislação

Cargo: Contador

Questão: 13 – Tipo de Prova 02

Fundamentação/Resposta:

Tenciona o candidato refutar o gabarito oficial pelo fato de se encontrar a questão com mais de uma resposta correta.

A Constituição Federal, nesse importe, é taxativa, senão vejamos:

Art. 37. (...)

XI - a remuneração e o subsídio dos ocupantes de cargos, funções e empregos públicos da administração direta, autárquica e fundacional, dos membros de qualquer dos Poderes da União, dos Estados, do Distrito Federal e dos Municípios, dos detentores de mandato eletivo e dos demais agentes políticos e os proventos, pensões ou outra espécie remuneratória, percebidos cumulativamente ou não, incluídas as vantagens pessoais ou de qualquer outra natureza, não poderão exceder o subsídio mensal, em espécie, dos Ministros do Supremo Tribunal Federal, aplicando-se como li-mite, nos Municípios, o subsídio do Prefeito, e nos Estados e no Distrito Federal, o subsídio mensal do Governador no âmbito do Poder Executivo, o subsídio dos Deputados Estaduais e Distritais no âmbito do Poder Legislativo e o sub-sídio dos Desembargadores do Tribunal de Justiça, limitado a noventa inteiros e vinte e cinco centésimos por cento do subsídio mensal, em espécie, dos Ministros do Supremo Tri-bunal Federal, no âmbito do Poder Judiciário, aplicável este limite aos membros do Ministério Público, aos Procuradores e aos Defensores Públicos; (Redação dada pela Emenda Constitucional nº 41, 19.12.2003)

(...)

XVI - é vedada a acumulação remunerada de cargos públicos, exceto, quando houver compatibilidade de horários, observado em qualquer caso o disposto no inciso XI. (Redação dada pela Emenda Constitucional nº 19, de 1998)

a) a de dois cargos de professor; (Incluída pela Emenda Constitucional nº 19, de 1998)

b) a de um cargo de professor com outro técnico ou científico; (Incluída pela Emenda Constitucional nº 19, de 1998)

c) a de dois cargos ou empregos privativos de profissionais de saúde, com profissões regulamentadas; (Redação dada pela Emenda Constitucional nº 34, de 2001)

XVII - a proibição de acumular estende-se a empregos e funções e abrange autarquias, fundações, empresas públicas, sociedades de economia mista, suas subsidiárias, e sociedades controladas, direta ou indiretamente, pelo poder público; (Redação dada pela Emenda Constitucional nº 19, de 1998)

Destarte, para que se possa ter acumulação lícita, deverão existir quatro requisitos: compatibilidade de horário, haver remuneração, obedecer ao teto constitucional e estar no rol de alíneas do inciso XVI do art. 37 da Constituição Federal. Em assim sendo, a opção *d* se encontra errada pelo fato de não mencionar a compatibilidade de horários. A opção *e* se encontra correta, por atender aos requisitos constitucionais. A opção *a* está incorreta pelo fato de não representar o texto constitucional. E assim o é pelo fato de relatar a procedência da acumulação de dois cargos de professor com um cargo técnico, ou científico, em vez de um cargo de professor acumulado com um cargo técnico, ou científico. De igual modo se dá com a opção *b*, porquanto só pode ser admitida a acumulação de dois cargos de professor, ou de dois cargos privativos de profissionais de saúde, não de dois cargos técnicos, ou dois cargos científicos, sem que se especifique o tipo de cargo. A opção *c* também é omissa, eis que não faz remessa à necessidade de compatibilidade de horário.

Nesse sentido, vejamos as lições de Maria Sylvia Zanella di Pietro, p. 519:

“É importante assinalar que a vedação só existe quando ambos os cargos, empregos ou funções forem remunerados. As exceções somente admitem dois cargos, empregos ou funções, inexistindo qualquer hipótese de triplíce acumulação, a não ser que uma das funções não seja remunerada. As exceções somente são passíveis quando haja compatibilidade de horário, tendo desaparecido a exigência de

correlação de matérias constante da Constituição anterior. As fundações foram incluídas na regra de acumulação, o que não ocorria na Constituição de 1967, com a redação dada pela Emenda Constitucional nº 1/1969 (art. 99, § 2º)."

Desta feita, só compete indeferir os recursos manejados.

Pedido **INDEFERIDO**.

Processo: 015240/2009-04

Disciplina: **INFORMÁTICA**

Cargo: **Contador**

Questão: **24 – Tipo de Prova 02**

Fundamentação/Resposta:

Recurso não provido. Na afirmativa IV temos: *Por meio do Excel é possível criar pastas, excluir e renomear arquivos. Correto!*

Analisando as figuras 1 e 2 abaixo, retiradas da janela *Abrir* do Excel 2003, podemos verificar que é possível **criar pastas** (figura 1), **excluir** e/ou **renomear arquivos** (figura 2). Uma forma básica de excluir e/ou renomear um arquivo no ambiente Windows é usando o menu rápido (acessado por meio do botão direito do mouse, com o cursor sobre o arquivo desejado), e isso também está disponível e é possível no Excel 2003. Essas ações também podem ser executadas por meio da janela *Salvar Como*.

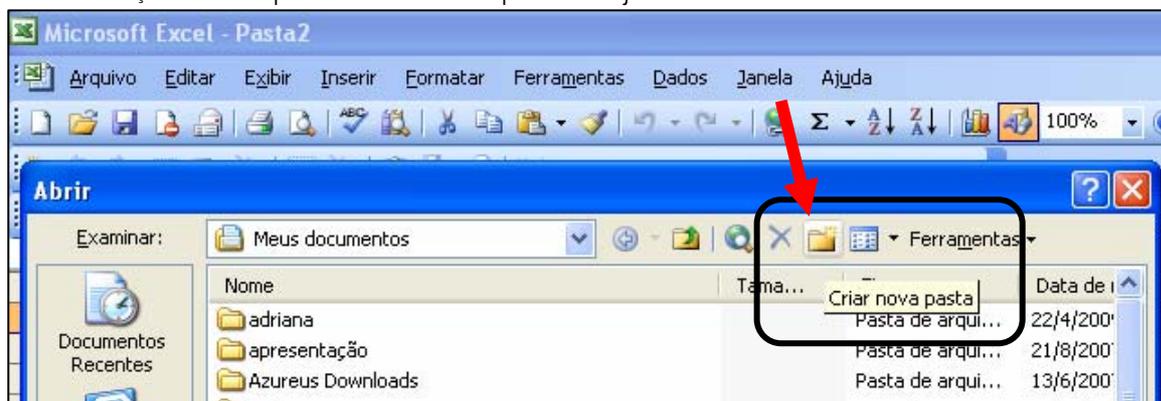


Figura 1

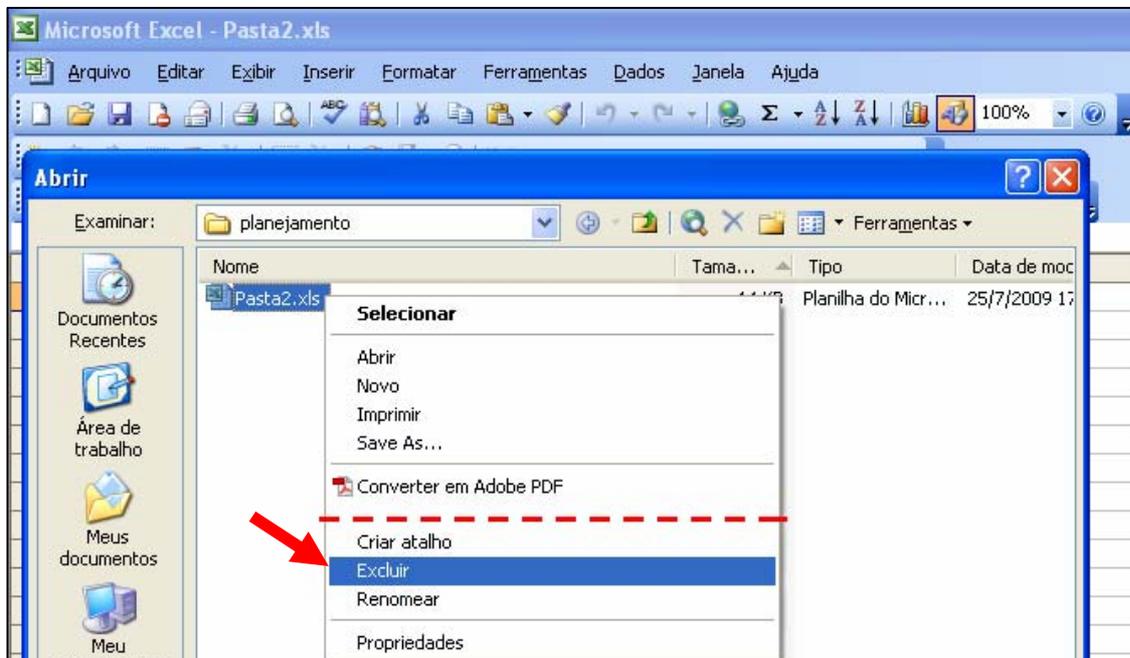


Figura 2

Recurso **INDEFERIDO**.

Processo: 015113/2009-05

Disciplina: Conhecimentos Específicos

Cargo: Contador

Questão: 39 – Tipo de Prova 02

Fundamentação Teórica:

Recurso não provido. O gabarito da COPEVE está correto, não será modificado, o pedido foi INDEFERIDO.

O candidato relata em seu recurso algumas informações, indicando que a alternativa “A” corresponde uma afirmação incorreta, sugerindo ser esta alternativa “A” a resposta do gabarito oficial. No entanto, o GABARITO OFICIAL É DE FATO A ALTERNATIVA (D) em função dos esclarecimentos a seguir:

A alternativa “A” está correta conforme fundamentação teórica abaixo:

39. Com base na Resolução nº 750/93, a qual esclarece os Princípios Fundamentais de Contabilidade (Conselho Federal de Contabilidade - CFC), marque a opção incorreta.

(A) A correta aplicação do princípio da Competência exige que se provisionem, com base em fundamentação estatística, certas despesas por ocorrer, como é o caso daquelas ligadas às vendas. Desta forma, se uma empresa oferece garantia futura a seus clientes com relação à venda de seus produtos, tal empresa deverá incorrer numa despesa com uma provisão para garantias prestadas a clientes.

Considerando o texto abordado nas páginas (pág. 35, 48 e 50) do LIVRO: Princípios Fundamentais de Contabilidade e Normas Brasileiras de Contabilidade do Conselho Regional de Contabilidade do Rio Grande do Sul/CFC, em seu Capítulo 2:

Cap.	Assunto	Página
2	COMENTÁRIOS AOS PRINCÍPIOS FUNDAMENTAIS DE CONTABILIDADE	35
2.6	O PRINCÍPIO DA COMPETÊNCIA	48
2.6.1	AS VARIAÇÕES PATRIMONIAIS E O PRINCÍPIO DA COMPETÊNCIA	49
2.6.2	ALGUNS COMENTÁRIOS SOBRE AS DESPESAS	50
	Segundo parágrafo do item 2.6.2: ...“A <u>aplicação correta da competência</u> exige mesmo que se provisionem, com base em fundamentação estatística, certas <u>despesas por ocorrer</u> , mas indiscutivelmente <u>ligadas à venda</u> em análise, como as despesas futuras com garantias assumidas em relação a produtos”.	50

Confirmamos que a alternativa “A” está correta de acordo com a abordagem teórica do livro do Conselho Regional de Contabilidade.

A justificativa do candidato tem várias falhas, principalmente ao mencionar que: “As despesas ainda não ocorreram, portanto não posso aplicar o princípio da competência”.

Processo: 015240/2009-04

Disciplina: Conhecimentos Específicos

Cargo: Contador

Questão: 55 – Tipo de Prova 02

Fundamentação da Resposta:

Questão de nº 55: No livro Contabilidade Básica, 6ª edição, Editora Ferreira, página 1, encontramos a definição que assinala a alternativa “C” como a correta, o texto extraído é o seguinte:

*No 1º Congresso Brasileiro de Contabilidade, foi adotado, por maioria, o seguinte conceito:*

*“Contabilidade é a ciência que estuda e pratica as funções de orientação e controle relativas aos atos e fatos da administração econômica”.*

Diante do exposto acima, está INDEFERIDO o pedido e mantido o Gabarito.

Processo: 015240/2009-04

Disciplina: Conhecimentos Específicos

Cargo: Contador

Questão: 60 – Tipo de Prova 02

Fundamentação da Resposta:

Questão de nº 60: A questão envolve o campo de Abrangência da Lei de Responsabilidade Fiscal (LC no 101, de 04 de maio de 2000). De acordo com a referida lei, a abrangência é apresentada em seu primeiro dispositivo, conforme segue:

*“Art. 1º, § 2º As disposições desta Lei Complementar obrigam a União, os Estados, o Distrito Federal e os Municípios.*

*§ 3º Nas referências:*

*I - à União, aos Estados, ao Distrito Federal e aos Municípios, estão compreendidos:*

*a) o Poder Executivo, o Poder Legislativo, neste abrangidos os Tribunais de Contas, o Poder Judiciário e o Ministério Público;*

*b) as respectivas administrações diretas, fundos, autarquias, fundações e empresas estatais dependentes;*

*II - a Estados entende-se considerado o Distrito Federal;*

*III - a Tribunais de Contas estão incluídos: Tribunal de Contas da União, Tribunal de Contas do Estado e, quando houver, Tribunal de Contas dos Municípios e Tribunal de Contas do Município.”*

Interpretando os dispositivos legais acima, conclui-se o seguinte:

**Abrangência:**

União, Estados, Distrito Federal e municípios.

Administração direta (poder executivo, poder legislativo, poder judiciário, tribunais de contas e ministério público).

Administração indireta: autarquias e fundações públicas.

Administração indireta: empresa estatal dependente – empresa controlada que receba do ente controlador recursos financeiros para pagamento de despesas com pessoal ou de custeio em geral ou de capital, excluídos, no último caso, aqueles provenientes de aumento de participação acionária (art. 2º, III).

Exclusão: Administração indireta (empresas públicas e sociedades de economia mista), salvo se enquadradas como empresa estatal dependente.

Diante do exposto acima, está **INDEFERIDO** o pedido e mantido o Gabarito.

---

FISIOTERAPEUTA

TIPO DE PROVA 01

Processo: 015159/2009-16

Disciplina: Língua Portuguesa

Cargo: Fisioterapeuta

Questão: 06 – Tipo de Prova 01

Fundamentação/Resposta:

O verbo ENSINAR quando assume a forma “ensinar alguém a fazer alguma coisa”, de fato é transitivo direto e indireto, portanto a sentença coerente com a língua culta padrão é: **Ensinando-o a aproveitar** e não **Ensinando-lhe a aproveitar**. O pronome **O** é objeto direto. O problema está no uso de **LHE**, que deve ser empregado como objeto indireto. Recurso **INDEFERIDO**.

---

Processo: 015159/2009-16

Disciplina: Língua Portuguesa

Cargo: Fisioterapeuta

Questão: 08 – Tipo de Prova 01

Fundamentação/Resposta:

A oração não expressa a ideia de causa, mas de finalidade. Portanto, trata-se de uma oração subordinada adverbial final. Recurso **INDEFERIDO**.

---

Processo: 015159/2009-16

Disciplina: Conhecimentos Específicos

Cargo: Fisioterapeuta

Questão: 36 – Tipo de Prova 01

Fundamentação/Resposta:

Quanto a solicitação de recurso não é pertinente, tendo em vista que na literatura é muito claro quanto ao uso da ventilação mecânica e seus efeitos fisiológicos. E não existe indicação do uso da ventilação mecânica para aumentar a pressão intracraniana. Pedido **INDEFERIDO**.

Processo: 015159/2009-16

Disciplina: Conhecimentos Específicos

Cargo: Fisioterapeuta

Questão: 41 – Tipo de Prova 01

Fundamentação/Resposta:

Recurso provido. Mudança de gabarito. Afirmativas corretas I e II apenas, tendo a opção "A" como alternativa correta. Está **DEFERIDO** o pedido.

Processo: 015159/2009-16

Disciplina: Conhecimentos Específicos

Cargo: Fisioterapeuta

Questão: 45 – Tipo de Prova 01

Fundamentação/Resposta:

Nesta questão a alternativa correta é a letra B. Quanto à solicitação do recurso, ela não é pertinente; visto que a Lesão denominada Tenossinovite DÁ?quervain representa a lesão do extensor curto e abdutor longo do polegar e na alternativa C não há especificação de qual porção do extensor é acometida e biomecanicamente, o extensor longo e o extensor curto ocupam posições distintas, ou seja, o mecanismo extensor da mão é composto por compartimentos tendinosos e o abdutor longo e extensor curto do polegar representam o primeiro compartimento, sendo o extensor longo do polegar representante do terceiro compartimento. Portanto, faz-se necessária a especificação do mesmo, dentro da questão, para que possamos considerá-la correta. Portanto não cabe o pedido de anulação sugerido, em relação a esta questão.

REFERÊNCIA: Francisco.M.C, Yang. J.H, Neves. T. F., Natour. J, Fernandes, A. R. C., .Mecanismo Extensor da Mão: Desvendando a Anatomia e Avaliação por Métodos de Imagem. Rev Bras Reumatol, v. 47, n.4, p. 290-294, jul/ago, 2007< /span>

Pedido **INDEFERIDO**.

## FISIOTERAPEUTA

### TIPO DE PROVA 02

Processo: 015290/2009-83

Disciplina: Língua Portuguesa

Cargo: Fisioterapeuta

Questão: 06 – Tipo de Prova 02

Fundamentação/Resposta:

Se o excerto "**Se você deixar de fazer tanto, já vai colaborar**" for modificado para "**A menos que deixe de fazer tanto, já vai colaborar**" continuam sendo exemplos de sentenças condicionais e não provocam subversão no sentido. É importante lembrar que a questão prescreve "incorreção". Segundo o argumento, a troca de SE por A MENOS QUE é possível quando ocorre aí uma ideia de negatividade. E isso também é questionável. Então, vejamos: se o autor do texto afirma que já existe muita gente fazendo coisas demais, naturalmente a condição expressará uma ação contrária a isso: **não fazer**. É a ação de **não fazer** que tornará negativo o **fazer**. Portanto, "**Se você deixar de fazer tanto**" por "**A não ser que deixe de fazer tanto...**" e "**A menos que você deixe de fazer tanto...**", em que essa modificação torna questionável o sentido do texto? Ou o uso de **se** ou de **a menos que** promove mudanças significativas na ideia central? Em essência, a questão provoca muito mais uma análise gramatical do que é correto ou não, e muito menos uma análise pormenorizada da sutileza do sentido, principalmente porque esse argumento da diferença entre o SE e o A MENOS QUE não tem valor absoluto. Quer dizer: em algumas situações, mensurar essa diferença com exemplos semelhantes torna-se frágil a argumentação, principalmente porque um exemplo diferente nem sempre sustenta a ideia contida noutro. A noção do positivo ou do negativo aí converge para o mesmo ponto: ambos atingem a ideia do parar de fazer; ou seja, para colaborar é necessário deixar de fazer/parar de fazer. Pensando pelo caráter generalista de significado, nas duas versões prevalece o princípio da condição. E não seria justo solicitar que se aponte uma "incorreção" numa determinada sentença a qual contém apenas uma sutileza de sentido, uma vez que os inúmeros manuais de gramática consultados cotidianamente por estudantes e profissionais do ensino não definem uma sutileza de sentido como uma "incorreção". Recurso **INDEFERIDO**.

Processo: 015290/2009-83

Disciplina: Conhecimentos Específicos

Cargo: Fisioterapeuta

Questão: 44 – Tipo de Prova 02

Fundamentação/Resposta:

Recurso provido. Mudança de gabarito. Afirmativas corretas I e II apenas, tendo a opção "A" como alternativa correta. Está DEFERIDO o pedido.

---

Processo: 015290/2009-83

Disciplina: Conhecimentos Específicos

Cargo: Fisioterapeuta

Questão: 48 – Tipo de Prova 02

Fundamentação/Resposta:

Recurso INDEFERIDO. Não houve erro na formulação da questão citada.

---

Processos: 015290/2009-83 – 015285/2009-71

Disciplina: Conhecimentos Específicos

Cargo: Fisioterapeuta

Questão: 59 – Tipo de Prova 02

Fundamentação/Resposta:

Recurso provido. Houve um equívoco na formulação da questão citada, que determina duplicidade de resposta. Pedido DEFERIDO.

---

#### FISIOTERAPEUTA

#### TIPO DE PROVA 03

Processo: 015091/2009-75

Disciplina: Língua Portuguesa

Cargo: Fisioterapeuta

Questão: 06 – Tipo de Prova 03

Fundamentação/Resposta:

Nessa questão, especificamente, a indicação da linha no texto não conduz a erro nem altera a resposta. Se olharmos a sentença isolada: "ensinando o leitor a aproveitar por ensinando-lhe a aproveitar", vê-se logo um problema de regência: quando o verbo ENSINAR tem o significado de "ensinar alguém a fazer alguma coisa", a expressão "alguém" é objeto direto, portanto não seria adequado o uso do pronome LHE, pois aí ele funciona como objeto indireto. O correto é: "Ensinando-o a aproveitar". É uma questão puramente gramatical. Recurso INDEFERIDO.

---

Processos: 015158/2009-71 – 015091/2009-75

Disciplina: Legislação

Cargo: Fisioterapeuta

Questão: 14 – Tipo de Prova 03

Fundamentação/Resposta:

Tenciona o(a) candidato(a) refutar o gabarito preliminar oficial pelo fato de se encontrar a questão com mais de uma resposta correta.

A Constituição Federal, nesse importe, é taxativa, senão vejamos:

Art. 37. (...)

XI - a remuneração e o subsídio dos ocupantes de cargos, funções e empregos públicos da administração direta, autárquica e fundacional, dos membros de qualquer dos Poderes da União, dos Estados, do Distrito Federal e dos Municípios, dos detentores de mandato eletivo e dos demais agentes políticos e os proventos, pensões ou outra espécie remuneratória, percebidos cumulativamente ou não, incluídas as vantagens pessoais ou de qualquer outra natureza, não poderão exceder o subsídio mensal, em espécie, dos Ministros do Supremo Tribunal Federal, aplicando-se como li-mite, nos Municípios, o subsídio do Prefeito, e nos Estados e no Distrito Federal, o subsídio mensal do Governador no âmbito do Poder Executivo, o subsídio dos Deputados Estaduais

e Distritais no âmbito do Poder Legislativo e o sub-sídio dos Desembargadores do Tribunal de Justiça, limitado a noventa inteiros e vinte e cinco centésimos por cento do subsídio mensal, em espécie, dos Ministros do Supremo Tri-bunal Federal, no âmbito do Poder Judiciário, aplicável este limite aos membros do Ministério Público, aos Procuradores e aos Defensores Públicos; (Redação dada pela Emenda Constitucional nº 41, 19.12.2003)

(...)

XVI - é vedada a acumulação remunerada de cargos públicos, exceto, quando houver compatibilidade de horários, observado em qualquer caso o disposto no inciso XI. (Redação dada pela Emenda Constitucional nº 19, de 1998)

a) a de dois cargos de professor; (Incluída pela Emenda Constitucional nº 19, de 1998)

b) a de um cargo de professor com outro técnico ou científico; (Incluída pela Emenda Constitucional nº 19, de 1998)

c) a de dois cargos ou empregos privativos de profissionais de saúde, com profissões regulamentadas; (Redação dada pela Emenda Constitucional nº 34, de 2001)

XVII - a proibição de acumular estende-se a empregos e funções e abrange autarquias, fundações, empresas públicas, sociedades de economia mista, suas subsidiárias, e sociedades controladas, direta ou indiretamente, pelo poder público; (Redação dada pela Emenda Constitucional nº 19, de 1998)

Destarte, para que se possa ter acumulação lícita, deverão existir quatro requisitos: compatibilidade de horário, haver remuneração, obedecer ao teto constitucional e estar no rol de alíneas do inciso XVI do art. 37 da Constituição Federal. Em assim sendo, a opção *a* se encontra errada pelo fato de não mencionar a compatibilidade de horários. A opção *b* se encontra correta, por atender aos requisitos constitucionais. A opção *c* está incorreta pelo fato de não representar o texto constitucional. Isto se dá pelo fato dela relatar a procedência da acumulação de dois cargos de professor com um cargo técnico, ou científico, em vez de um cargo de professor acumulado com um cargo técnico, ou científico. De igual modo se dá com a opção *d*, porquanto só pode ser admitida a acumulação de dois cargos de professor, ou de dois cargos privativos de profissionais de saúde, não de dois cargos técnicos, ou dois cargos científicos, sem que se especifique o tipo de cargo. A opção *e* também é omissa, eis que não faz remessa à necessidade de compatibilidade de horário.

Nesse sentido, vejamos as lições de Maria Sylvia Zanella di Pietro, p. 519:

**“É importante assinalar que a vedação só existe quando ambos os cargos, empregos ou funções forem remunerados. As exceções somente admitem dois cargos, empregos ou funções, inexistindo qualquer hipótese de tríplex acumulação, a não ser que uma das funções não seja remunerada. As exceções somente são passíveis quando haja compatibilidade de horário, tendo desaparecido a exigência de correlação de matérias constante da Constituição anterior.** As fundações foram incluídas na regra de acumulação, o que não ocorria na Constituição de 1967, com a redação dada pela Emenda Constitucional nº 1/1969 (art. 99, § 2º).”

Desta feita, só compete indeferir os recursos manejados.

Pedido **INDEFERIDO**.

---

Processo: 015091/2009-75

Disciplina: Legislação

Cargo: Fisioterapeuta

Questão: 17 – Tipo de Prova 03

Fundamentação/Resposta:

O(A) candidato(a) aduz que a questão é dúbia. Entretanto, desconhece que o apuro conceitual refuta formulações simplistas. O conceito apresentado na prova se refere ao princípio da economicidade, decorrência do princípio da eficiência, mas com ele não totalmente identificável. Assim o é pelo fato dele ter concepção específica no que concerne à sistemática dos sistemas de controle interno.

Inclusive, Valdecir Pascoal é taxativo ao fixar o conceito de mencionado princípio:

“ economicidade – além do cumprimento formal das leis, a fiscalização, no atinente à execução das despesas, deverá observar se o gasto público se concretizou de forma menos custosa para a Administração. Deverá observar se os preços dos produtos adquiridos pela Administração estão dentro dos preços de mercado. Em caso de aplicação antieconômica dos recursos públicos (preço de aquisição- preço de mercado), aplicação que causa dano (prejuízo) ao erário, independentemente de a Administração ter realizado processo licitatório, cabe aos órgãos de controle identificar a responsabilidade e determinar as medidas para ressarcimento do prejuízo.” In Direito Financeiro e Controle Externo. 4 ed., rev., ampl. e atual., Rio de Janeiro: Impetus, p. 146-147.

Roque Citadini, muito bem acentua o cerne do conceito de economicidade, senão vejamos:

“a) “realmente, a evolução da sociedade demonstra um permanente esforço no crescimento para fazer frente às necessidades – em outras palavras, para conseguir maiores resultados com meios disponíveis; daí a idéia de economicidade ou de que é econômico envolver atos e comportamentos expressos como eficientes, produtivos, eficazes, rentáveis e outros, ou ainda noutro sentido, o oposto do “desperdício”; b) “ a economicidade é, pois, a técnica econômica aplicada no tratamento do fato ou dado econômico, o qual se insere na técnica legislativa, tendo como objetivo a realização do justo sócio-econômico; é ainda técnica econômica que imprime à vontade política da justiça os limites racionalmente factíveis e previsíveis de sua efetivação no plano das necessidades e aspirações pessoais e coletivas do Homem;” IN CITADINI, Antônio Roque. A economicidade nos gastos públicos. O Estado de S. Paulo, 30 de abril de 1989, Seção Tribunais, p. 45 *apud* Gualazzi, Eduardo Lobo Botelho. Regime jurídico dos Tribunais de Contas. São Paulo: RT, 1992, p. 197.

Por outro lado, o princípio da eficiência seria:

“o que se impõe a todo o agente público de realizar as suas atribuições com presteza, perfeição e rendimento funcional. É o mais moderno princípio da função administrativa, que já não se contenta em ser desempenhada apenas com legalidade, exigindo resultados positivos para o serviço público e satisfatório atendimento das necessidades da comunidade e de seus membros. (...) corresponde ao ‘dever de boa administração’ da doutrina italiana o que já se acha consagrado, entre nós, pela Reforma Administrativa Federal do Dec.-Lei 200/67, quando submete toda atividade do Executivo ao *controle de resultado* (arts. 13 e 25, V), fortalece o *sistema do mérito* (art.25, VII), sujeita a Administração Indireta a *supervisão ministerial* quanto à *eficiência administrativa* (art.26, III) e recomenda a *demissão* ou *dispensa* do servidor comprovadamente *ineficiente* ou *desidioso* (art.100).” MEIRELLES, Hely Lopes. Direito Administrativo. São Paulo: Malheiros, 2003, p. 102.

Portanto, os conceitos de economicidade e eficiência são distintos. A economicidade está relacionada a melhor relação custo-benefício, enquanto o princípio da eficiência é mais amplo e se relaciona ao dever de boa administração pública. Tanto é assim que mencionados princípios estão topologicamente situados em áreas distintas da Constituição Federal, estando o princípio da eficiência no rol de princípios da Administração Pública, art. 37, e o princípio da economicidade no art. 70, que trata da fiscalização contábil, financeira e orçamentária.

Destarte, só compete indeferir o presente recurso.

Pedido DEFERIDO.

---

Processo: 015091/2009-75

Disciplina: Conhecimentos Específicos

Cargo: Fisioterapeuta

Questão: 36 – Tipo de Prova 03

Fundamentação/Resposta:

Nesta questão a alternativa correta é a letra B. Quanto à solicitação do recurso, ela não é pertinente; visto que a Lesão denominada Tenossinovite DÁ?quervain representa a lesão do extensor curto e abductor longo do polegar e na alternativa C não há especificação de qual porção do extensor é acometida e biomecanicamente, o extensor longo e o extensor curto ocupam posições distintas, ou seja, o mecanismo extensor da mão é composto por compartimentos tendinosos e o abductor longo e extensor curto do polegar representam o primeiro compartimento, sendo o extensor longo do polegar representante do terceiro compartimento. Portanto, faz-se necessária a especificação do mesmo, dentro da questão, para que possamos considerá-la correta. Portanto não cabe o pedido de anulação sugerido, em relação a esta questão.

REFERÊNCIA: Francisco.M.C, Yang. J.H, Neves. T. F., Natour. J, Fernandes, A. R. C., .Mecanismo Extensor da Mão: Desvendando a Anatomia e Avaliação por Métodos de Imagem. Rev Bras Reumatol, v. 47, n.4, p. 290-294, jul/ago, 2007< /span>

Pedido DEFERIDO.

---

Processo: 015091/2009-75

Disciplina: **Conhecimentos Específicos**

Cargo: **Fisioterapeuta**

Questão: **49 – Tipo de Prova 03**

Fundamentação/Resposta:

Recurso provido. Mudança de gabarito. Afirmativas corretas I e II apenas, tendo a opção "A" como alternativa correta. Está **DEFERIDO** o pedido.

---

Processo: **015091/2009-75**

Disciplina: **Conhecimentos Específicos**

Cargo: **Fisioterapeuta**

Questão: **52 – Tipo de Prova 03**

Fundamentação/Resposta:

O recurso solicitado faz referência ao teste de FUKUDA utilizado na avaliação do equilíbrio dinâmico de pacientes com alterações vestibulares. O teste de Fukuda referido na questão 52 trata-se de um homônimo, utilizado na ortopedia e traumatologia para avaliar a instabilidade glenoumeral posterior e dentro da questão não há alternativas que mencionassem nenhuma alteração de caráter neurológico e/ou vestibular que ocasionassem dúvidas quanto a especificação do teste.

REFERÊNCIA: LECH, Osvaldo. Membro Superior – Abordagem Fisioterapêutica das Patologias Ortopédicas mais Comuns. 1ed. Revinter: RJ. 2005

Pedido **INDEFERIDO**.

---

Processo: **015091/2009-75**

Disciplina: **Conhecimentos Específicos**

Cargo: **Fisioterapeuta**

Questão: **60 – Tipo de Prova 03**

Fundamentação/Resposta:

Recurso **DEFERIDO**. Houve um equívoco na formulação da questão citada, que determina duplicidade de resposta.

---

## JORNALISTA

### TIPO DE PROVA 01

Processo: **015244/2009-84**

Disciplina: **Língua Portuguesa**

Cargo: **Jornalista**

Questão: **04 – Tipo de Prova 01**

Fundamentação/Resposta:

Na opção D não há uma oração subordinada substantiva subjetiva. A segunda oração é predicativa. Para o segundo argumento, diz a gramática: funciona também como sujeito da oração anterior com um verbo transitivo direto apassivado pela partícula SE: "Afirma-se que trabalhar especialmente em grandes empresas"..Seria objetiva direta se o verbo não estivesse acompanhado da partícula SE. Recurso **INDEFERIDO**.

---

Processos: **015112/2009-52 – 015078/2009-16**

Disciplina: **Língua Portuguesa**

Cargo: **Jornalista**

Questão: **05 – Tipo de Prova 01**

Fundamentação/Resposta:

Se o excerto "**Se você deixar de fazer tanto, já vai colaborar**" for modificado para "**A menos que deixe de fazer tanto, já vai colaborar**" continuam sendo exemplos de sentenças condicionais e não provocam subversão no sentido. É importante lembrar que a questão prescreve "incorrecção". Segundo o argumento, a troca de SE por A MENOS QUE é possível quando ocorre aí uma ideia de negatividade. E isso também é questionável. Então, vejamos: se o autor do texto afirma que já existe muita gente fazendo coisas demais, naturalmente a condição expressará uma ação contrária a isso: **não fazer**. É a ação de **não fazer** que tornará negativo o **fazer**. Portanto, "**Se você deixar de fazer tanto**" por "**A não ser que deixe de fazer tanto...**" e "**A menos que você deixe de fazer tanto...**", em que essa modificação torna questionável o sentido do texto? Ou o uso de **se** ou de **a menos que** promove mudanças significativas na ideia central? Em essência, a

questão provoca muito mais uma análise gramatical do que é correto ou não, e muito menos uma análise pormenorizada da sutileza do sentido, principalmente porque esse argumento da diferença entre o SE e o A MENOS QUE não tem valor absoluto. Quer dizer: em algumas situações, mensurar essa diferença com exemplos semelhantes torna-se frágil a argumentação, principalmente porque um exemplo diferente nem sempre sustenta a ideia contida noutro. A noção do positivo ou do negativo aí converge para o mesmo ponto: ambos atingem a ideia do parar de fazer; ou seja, para colaborar é necessário deixar de fazer/parar de fazer. Pensando pelo caráter generalista de significado, nas duas versões prevalece o princípio da condição. E não seria justo solicitar que se aponte uma "incorreção" numa determinada sentença a qual contém apenas uma sutileza de sentido, uma vez que os inúmeros manuais de gramática consultados cotidianamente por estudantes e profissionais do ensino não definem uma sutileza de sentido como uma "incorreção". Recurso **INDEFERIDO**.

---

Processos: 015112/2009-52 – 015072/2009-49 – 015078/2009-16 – 015244/2009-84 – 015248/2009-62

Disciplina: Conhecimentos Específicos

Cargo: **Jornalista**

Questão: 34 – Tipo de Prova 01

Fundamentação/Resposta:

Pedidos **DEFERIDOS**. Anulação da questão, pois o enunciado correto seria" as opções abaixo estão CERTAS, EXCETO".

---

Processo: 015248/2009-62

Disciplina: Conhecimentos Específicos

Cargo: **Jornalista**

Questão: 37 – Tipo de Prova 01

Fundamentação/Resposta:

Pedido **INDEFERIDO**. A opção (D) está correta, pois **NÃO SE PODE MUDAR OS FATOS PARA EVITAR MATÉRIAS QUE AFETEM A IMAGE BUILDING DA INSTITUIÇÃO**.

---

Processo: 015078/2009-16

Disciplina: Conhecimentos Específicos

Cargo: **Jornalista**

Questão: 39 – Tipo de Prova 01

Fundamentação/Resposta:

Pedido **INDEFERIDO**. OS ITENS II E IV SÃO CARACTERÍSTICAS DA LINGUAGEM RADIOFÔNICA.

---

Processo: 015078/2009-16

Disciplina: Conhecimentos Específicos

Cargo: **Jornalista**

Questão: 43 – Tipo de Prova 01

Fundamentação/Resposta:

Pedido **INDEFERIDO**, POIS OS ITENS I, II e III estão corretos. A resposta certa é a letra C, conforme gabarito.

---

Processos: 015244/2009-84

Disciplina: Conhecimentos Específicos

Cargo: **Jornalista**

Questão: 45 – Tipo de Prova 01

Fundamentação/Resposta:

Pedido **INDEFERIDO**. O RESPALDO PODE SER ENCONTRADO NOS Manuais de Telejornalismo.

---

Processos: 015112/2009-52

Disciplina: Conhecimentos Específicos

Cargo: **Jornalista**

Questão: 47 – Tipo de Prova 01

Fundamentação/Resposta:

Pedido **INDEFERIDO**. Não há necessidade de especificar outras fontes de resgate histórico. Trata-se de assinalar a resposta correta que é a letra C.

---

Processos: 015112/2009-52 – 015072/2009-49 – 015078/2009-16 – 015244/2009-84 – 015248/2009-62

Disciplina: **Conhecimentos Específicos**

Cargo: **Jornalista**

Questão: **48 – Tipo de Prova 01**

Fundamentação/Resposta:

Estão **DEFERIDOS** os pedidos. Mudança de gabarito. A resposta correta é letra D.

---

Processo: **015248/2009-62**

Disciplina: **Conhecimentos Específicos**

Cargo: **Jornalista**

Questão: **50 – Tipo de Prova 01**

Fundamentação/Resposta:

Pedido **INDEFERIDO**. O COMENTÁRIO NÃO PROCEDE, POIS O(A) CANDIDATO(A) DEVERIA CONHECER O TRÂMITE DO JULGAMENTO NO STF, BEM COMO O ENTENDIMENTO EQUIVOCADO DE "NOSSA EXPECTATIVA" QUE DIZ RESPEITO À POSTURA DA FENAJ E NÃO A PESSOAL DO AUTOR.

---

Processo: **015078/2009-16**

Disciplina: **Conhecimentos Específicos**

Cargo: **Jornalista**

Questão: **52 – Tipo de Prova 01**

Fundamentação/Resposta:

Recurso **NEGADO**. O(A) recorrente(a) esquece o cacófono "danação", na frase "O Chefe da Nação" (IV).

---

Processo: **015078/2009-16**

Disciplina: **Conhecimentos Específicos**

Cargo: **Jornalista**

Questão: **58 – Tipo de Prova 01**

Fundamentação/Resposta:

A questão tem como objetivo aferir conhecimento sobre o conteúdo do novo Código de Ética dos Jornalistas, publicado pela Fenaj em maio de 2008. Mais especificamente, o que esse código **NÃO AFIRMA**.

A afirmação da letra "C" ("Os não filiados aos sindicatos ...") está registrada no Parágrafo Único do Artigo 17 do referido Código.

A afirmação da letra "D" ("o jornalista não pode acumular a função de repórter...") é a **ÚNICA** que não consta no texto do Código.

Recurso **INDEFERIDO**.

---

## JORNALISTA

### TIPO DE PROVA 02

Processo: **015251/2009-86**

Disciplina: **Língua Portuguesa**

Cargo: **Jornalista**

Questões: **04, 05 e 06 – Tipo de Prova 02**

Fundamentação/Resposta:

Há uma única opção que faz referência às páginas próximas ao problema da digitação (Questão 6/opção E), inclusive o excerto extraído encontra-se após a palavra questionada, fato que anula a possibilidade de interferência direta nos quesitos da prova ou até na forma de interpretar o texto, mas isso não é solicitado. Fica evidente que a prova, nas questões 04, 05 e 06, aborda temas gramaticais isolados. O texto serve apenas de pretexto para que os fragmentos não se apresentem desconexos e sem referencial. E em momento algum essas questões aludem ao termo com problema de digitação nem a sua estrutura morfo-sintática, nem ao significado. Recurso **INDEFERIDO**.

---

Processo: **015198/2009-13**

Disciplina: Língua Portuguesa

Cargo: Jornalista

Questão: 10 – Tipo de Prova 02

Fundamentação/Resposta:

O verbo continua na opção A como transitivo direto e indireto (dar a posses/ valores elevados – objeto indireto/objeto direto). O uso do acento grave aí não requer esse conhecimento. O que ocorreu foi a retirada do artigo: **dar a posses** (preposição/substantivo feminino); **dar às posses** (preposição, artigo, substantivo feminino). Quando isso acontece, não há crase. Só ocorre crase quando a sentença é: preposição/artigo/substantivo feminino. Recurso **INDEFERIDO**.

Processo: 015249/2009-15

Disciplina: Legislação

Cargo: Jornalista

Questão: 13 – Tipo de Prova 02

Fundamentação/Resposta:

Tenciona o(a) candidato(a) refutar o gabarito oficial pelo fato de se encontrar a questão com mais de uma resposta correta.

A Constituição Federal, nesse importe, é taxativa, senão vejamos:

Art. 37. (...)

XI - a remuneração e o subsídio dos ocupantes de cargos, funções e empregos públicos da administração direta, autárquica e fundacional, dos membros de qualquer dos Poderes da União, dos Estados, do Distrito Federal e dos Municípios, dos detentores de mandato eletivo e dos demais agentes políticos e os proventos, pensões ou outra espécie remuneratória, percebidos cumulativamente ou não, incluídas as vantagens pessoais ou de qualquer outra natureza, não poderão exceder o subsídio mensal, em espécie, dos Ministros do Supremo Tribunal Federal, aplicando-se como li-mite, nos Municípios, o subsídio do Prefeito, e nos Estados e no Distrito Federal, o subsídio mensal do Governador no âmbito do Poder Executivo, o subsídio dos Deputados Estaduais e Distritais no âmbito do Poder Legislativo e o sub-sídio dos Desembargadores do Tribunal de Justiça, limitado a noventa inteiros e vinte e cinco centésimos por cento do subsídio mensal, em espécie, dos Ministros do Supremo Tri-bunal Federal, no âmbito do Poder Judiciário, aplicável este limite aos membros do Ministério Público, aos Procuradores e aos Defensores Públicos; (Redação dada pela Emenda Constitucional nº 41, 19.12.2003)

(...)

XVI - é vedada a acumulação remunerada de cargos públicos, exceto, quando houver compatibilidade de horários, observado em qualquer caso o disposto no inciso XI. (Redação dada pela Emenda Constitucional nº 19, de 1998)

a) a de dois cargos de professor; (Incluída pela Emenda Constitucional nº 19, de 1998)

b) a de um cargo de professor com outro técnico ou científico; (Incluída pela Emenda Constitucional nº 19, de 1998)

c) a de dois cargos ou empregos privativos de profissionais de saúde, com profissões regulamentadas; (Redação dada pela Emenda Constitucional nº 34, de 2001)

XVII - a proibição de acumular estende-se a empregos e funções e abrange autarquias, fundações, empresas públicas, sociedades de economia mista, suas subsidiárias, e sociedades controladas, direta ou indiretamente, pelo poder público; (Redação dada pela Emenda Constitucional nº 19, de 1998)

Destarte, para que se possa ter acumulação lícita, deverão existir quatro requisitos: compatibilidade de horário, haver remuneração, obedecer ao teto constitucional e estar no rol de alíneas do inciso XVI do art. 37 da Constituição Federal. Em assim sendo, a opção *b* se encontra errada pelo fato de não mencionar a compatibilidade de horários. A opção *d* se encontra correta, por atender aos requisitos constitucionais. A opção *e* está incorreta pelo fato de não representar o texto constitucional. E assim o é pelo fato de relatar a procedência da acumulação de dois cargos de professor com um cargo técnico, ou científico, em vez de um cargo de professor acumulado com um cargo técnico, ou científico. De igual modo se dá com a opção *a*, porquanto só pode ser admitida a acumulação de dois cargos de

professor, ou de dois cargos privativos de profissionais de saúde, não de dois cargos técnicos, ou dois cargos científicos, sem que se especifique o tipo de cargo. A opção *c* também é omissa, eis que não faz remessa à necessidade de compatibilidade de horário.

Nesse sentido, vejamos as lições de Maria Sylvania Zanella di Pietro, p. 519:

“É importante assinalar que a vedação só existe quando ambos os cargos, empregos ou funções forem remunerados. As exceções somente admitem dois cargos, empregos ou funções, inexistindo qualquer hipótese de triplíce acumulação, a não ser que uma das funções não seja remunerada. As exceções somente são passíveis quando haja compatibilidade de horário, tendo desaparecido a exigência de correlação de matérias constante da Constituição anterior. As fundações foram incluídas na regra de acumulação, o que não ocorria na Constituição de 1967, com a redação dada pela Emenda Constitucional nº 1/1969 (art. 99, § 2º).”

Desta feita, só compete indeferir o recurso manejado.

Pedido DEFERIDO.

Processo: 015198/2009-13

Disciplina: Informática

Cargo: Jornalista

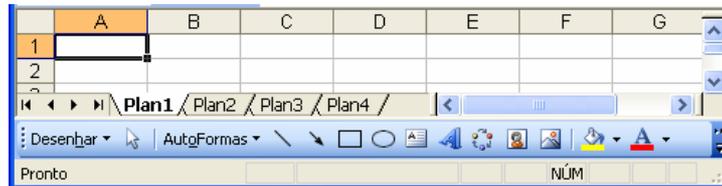
Questão: 26 – Tipo de Prova 02

Fundamentação/Resposta:

A afirmativa I trás o seguinte:

*O arquivo em que se trabalha e armazena os dados chama-se pasta de trabalho a qual sempre contém 3 planilhas.*

É falsa, pois **nem sempre** a pasta de trabalho contém 3 (três) planilhas. Um usuário tanto pode alterar essa quantidade em algum momento quando estiver trabalhando com sua pasta de trabalho, como pode definir uma quantidade **x** para que toda nova pasta de trabalho que criada, contenha esse número **x** desejado. Abaixo temos um exemplo de uma pasta de trabalho com 4 (quatro) planilhas. Recurso INDEFERIDO.



Processo: 015249/2009-15

Disciplina: Conhecimentos Especificos

Cargo: Jornalista

Questão: 39 – Tipo de Prova 02

Fundamentação/Resposta:

Pedido **INDEFERIDO**, pois A TEORIA MARXISTA É A ÚNICA QUE NÃO CONTEMPLA AS TEORIAS DE COMUNICAÇÃO E DE JORNALISMO, SENDO ACEITA, APENAS, PELA ESCOLA DE FRANKFURT NO ÂMBITO DA TEORIA DA COMUNICAÇÃO.

Processos: 015198/2009-13 – 015249/2009-15

Disciplina: Conhecimentos Especificos

Cargo: Jornalista

Questão: 43 – Tipo de Prova 02

Fundamentação/Resposta:

Pedidos **INFEDERIDOS**. Gabarito mantido. O erro de digitação na letra **D** não interfere na resposta correta. Resposta correta letra **E**. Todas as afirmativas estão corretas (I, II, III e IV e V).

Processos: 015198/2009-13 – 015249/2009-15

Disciplina: Conhecimentos Especificos

Cargo: **Jornalista**

Questão: **45 – Tipo de Prova 02**

Fundamentação/Resposta:

Pedido **INDEFERIDO**. O erro de digitação, suprimindo a letra “o” da palavra HOUSE ORGAN, não prejudicou a compreensão da questão, haja vista o(a) próprio(a) candidato(a) ter feito à interpretação correta, ao mencionar HOUSE ORGAN.

---

Processo: **015198/2009-13**

Disciplina: **Conhecimentos Específicos**

Cargo: **Jornalista**

Questão: **50 – Tipo de Prova 02**

Fundamentação/Resposta:

Pedido **INDEFERIDO**, POIS, APESAR DO ERRO DE DIGITAÇÃO COM CRASE ANTES DE WEBJORNALISMO, NÃO PREJUDICA A COMPREENSÃO DO ENUNCIADO DA QUESTÃO. A ARGUMENTAÇÃO DE QUE O ITEM II NÃO É TAREFA DO JORNALISTA NÃO PROCEDE, POIS TRATA-SE DE UM JORNALISTA DE ASSESSORIA DE IMPRENSA.

---

Processos: **015198/2009-13 – 015253/2009-75 – 015249/2009-15 – 015251/2009-86**

Disciplina: **Conhecimentos Específicos**

Cargo: **Jornalista**

Questão: **52 – Tipo de Prova 02**

Fundamentação/Resposta:

Estão **DEFERIDOS** os pedidos. Mudança de gabarito. A resposta correta é letra D.

---

Processo: **015249/2009-15**

Disciplina: **Conhecimentos Específicos**

Cargo: **Jornalista**

Questão: **54 – Tipo de Prova 02**

Fundamentação/Resposta:

Pedido **INDEFERIDO**. O comentário não procede, pois o candidato deveria conhecer o trâmite do julgamento no STF, bem como a “SUBJETIVIDADE”. Também não pode o entendimento equivocado de “NOSSA EXPECTATIVA” que diz respeito à postura da FENAJ e não a pessoal do autor.

---

Processo: **015249/2009-15**

Disciplina: **Conhecimentos Específicos**

Cargo: **Jornalista**

Questão: **60 – Tipo de Prova 02**

Fundamentação/Resposta:

No jornalismo open-source a comunidade **NÃO** antecipa-se “às demandas dos veículos da chamada grande imprensa”. AO CONTRÁRIO, a comunidade ignora essas demandas, faz sua própria pauta e elabora suas próprias notícias, atendendo aos seus próprios interesses. Recurso **INDEFERIDO**.

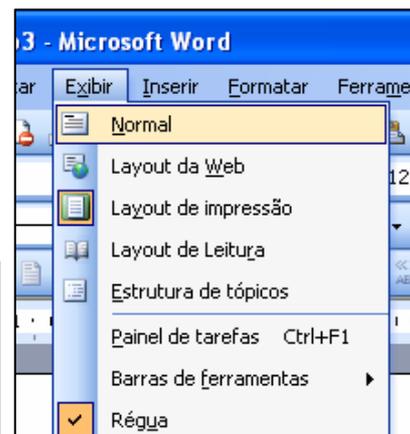
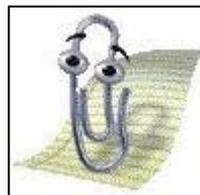
---

Processo: 015140/2009-70  
 Disciplina: INFORMÁTICA  
 Cargo: Médico do Trabalho  
 Questão: 25 – Tipo de Prova 01  
 Fundamentação/Resposta:

Recurso não provido. Na afirmativa II temos: *O comando Ctrl+F1, abre o assistente do Office.*

Falso, pois para abrir o **assistente do Office** (*Clip* é um dos assistentes do Office) podemos acessar por meio do menu Ajuda. O comando Ctrl+F1, abre o **Painel de Tarefas** do Word, conforme mostra a figura ao lado, indicando o acesso também por meio do menu Exibir. O(A) candidato(a), confunde **Assistência e Ajuda do Office** com **Assistente do Office**, que é cobrado na afirmativa. Já a afirmativa, não cobra as funções/finalidades de ambos, e sim se o comando dá acesso ao "assistente do Office", conforme temos a imagem também do assistente ao lado, o *Clip*.

Recurso INDEFERIDO.



Processo: 015140/2009-70  
 Disciplina: INFORMÁTICA  
 Cargo: Médico do Trabalho  
 Questão: 30 – Tipo de Prova 01  
 Fundamentação/Resposta:

Recurso não provido. Na afirmativa III temos: *É possível alterar o tamanho de um objeto, escolhendo um percentual diferente em.*



Esta afirmativa procurou avaliar o conhecimento do candidato entre redimensionamento do tamanho e visualização de objetos, mostrando o botão de Zoom (visualização, no caso dos documentos do Word). Com o Zoom não é possível alterar o tamanho do objeto, mas, podemos sim alterar a visualização do objeto, conforme o(a) próprio(a) candidato(a) cita em seu recurso. Não existe dupla interpretação. Sabemos que, aumentando ou diminuindo este percentual o tamanho do objeto não se altera. Uma das formas de redimensionar um objeto seria por meio das alças de redimensionamento, ou selecionando o objeto e seguindo o caminho: menu Formatar > Imagem... > guia Tamanho. Informamos ainda que, a única "fonte de consulta" que o(a) candidato(a) citou em seu recurso não é tido como válida para esta instituição, mesmo que sejam "profissionais de computação" e/ou de determinada instituição. Sugerimos que além de contestar uma questão, cite apenas fontes válidas e/ou oficiais, ou seja, livros oficiais, ajuda online(endereço eletrônico) da Microsoft (para o caso do Word) etc..

Recurso INDEFERIDO.

### MÉDICO VETERINÁRIO

#### TIPO DE PROVA 01

Processo: 015069/2009-25  
 Disciplina: Conhecimentos Específicos  
 Cargo: Médico Veterinário  
 Questão: 31 – Tipo de Prova 01  
 Fundamentação/Resposta:

Recurso provido. Mudança de gabarito. Reposta correta opção C. Pedido DEFERIDO.

Processo: 015069/2009-25  
 Disciplina: Conhecimentos Específicos

Cargo: **Médico Veterinário**

Questão: **37 – Tipo de Prova 01**

Fundamentação/Resposta:

De acordo com a literatura indicada como referência para este concurso, a citação de SIMBIOSE está correta (verificar RICKLEFS, R. E., *A Economia da Natureza*, Rio de Janeiro, Guanabara Koogan, 2003, pág. 8), pois a afirmativa não exige definição do nicho ecológico dos organismos simbióticos, apenas a sua condição de convívio. O candidato equivocou-se na interpretação da questão, ao deixar de atentar à expressão: "... vivem juntos em associação próxima...". Portanto, o recurso foi **INDEFERIDO**.

---

Processo: **015069/2009-25**

Disciplina: **Conhecimentos Específicos**

Cargo: **Médico Veterinário**

Questão: **40 – Tipo de Prova 01**

Fundamentação/Resposta:

A definição da palavra Parasitose é "infecção ou infestação por parasitas, que pode ser clinicamente sintomática ou inaparente", e parasita por sua vez "organismo animal ou vegetal que se alimenta estritamente às custas de um organismo hospedeiro de uma espécie diferente de modo permanente ou durante uma fase de seu ciclo vital" (Dicionário da Língua Portuguesa, Larousse, editora Ática, 2001). Portanto, a definição questionada não vem ao mérito, uma vez que o candidato confunde conceitos básicos de parasitologia. A título de exemplificação, *Gasterophilus spp.* é a própria larva da mosca, que em estágio larval, cria a situação de parasitose, ou seja, trata-se de uma espécie de mosca causadora de parasitose. Portanto, o recurso foi **INDEFERIDO**.

---

Processo: **015069/2009-25**

Disciplina: **Conhecimentos Específicos**

Cargo: **Médico Veterinário**

Questão: **41 – Tipo de Prova 01**

Fundamentação/Resposta:

A questão é clara ao citar uma situação, onde "não há outro local para colocar os animais". Ora, é necessário redistribuir os animais a fim de deixar uma baía livre para a desinfecção e aplicação do lança-chamas, ao passo que se elege uma das outras baias com animais a fim de serem desverminados. Só então é que se recomenda que os animais livres de verminoses adultas passem para uma baía "limpa". Na sequência, repete-se o procedimento com cada uma das baias restantes. Poder-se-ia decompor a questão ainda, recomendando uma segunda vermifugação com possíveis ovos que viessem a eclodir, mas antes de atingirem estágio adulto. Como a questão solicitava a montagem correta de uma sequência lógica apresentada, e não abria esta possibilidade em segundo momento, esta hipótese deixa de ter relevância.

Este recurso não demonstra conhecimento epidemio-parasitológico. A desinfecção não se torna eficaz sem haver um "vazio-sanitário" na baía de eleição, mesmo desverminando o plantel completo, pois a maioria dos anti-helmínticos não age em ovos de helmintos. Os animais passariam a defecar os ovos das fêmeas adultas no ambiente já desinfetado e a reinfecção seria iminente. O recurso apresentado não é coerente ao afirmar que "não adianta iniciar redistribuindo os animais sem antes desinfetar". Por uma ordem sequencial solicitada na questão, torna-se lógico que ao menos uma baía esteja livre para haver a desinfecção, caso contrário ela não ocorre. Assim, primeiro retiram-se os animais redistribuindo-os, desinfeta a baía livre, desvermina os animais de uma baía ocupada, retorna-se os animais desverminados para o ambiente limpo e continua com o procedimento até alcançar a última baía de animais. Portanto, o recurso foi **INDEFERIDO**.

---

Processo: **015069/2009-25**

Disciplina: **Conhecimentos Específicos**

Cargo: **Médico Veterinário**

Questão: **44 – Tipo de Prova 01**

Fundamentação/Resposta:

Recurso foi **DEFERIDO**. Questão anulada.

---

Processo: **015069/2009-25**

Disciplina: **Conhecimentos Específicos**

Cargo: **Médico Veterinário**

Questão: **57 – Tipo de Prova 01**

Fundamentação/Resposta:

Segundo HAFEZ( 1995), na página 83 de sua 6° edição a " ....*A relaxina é secretada principalmente pelo corpo lúteo durante a gestação*". Este livro foi indicado para a consulta bibliográfica do concurso, sendo a referência para a questão 57. Ainda temos que considerar que "durante a gestação" compreende todo o tempo referente a ela, o que inclui início, terço médio e final.

A partir da fundamentação acima, conclui-se que o recurso **não** pode ser provido, sendo o mesmo **INDEFERIDO**.

**PRODUTOR CULTURAL**

**TIPO DE PROVA 01**

---

Processo: 015139/2009-45

Disciplina: **Conhecimentos Específicos**

Cargo: **Produtor Cultural**

Questão: **46 – Tipo de Prova 01**

Fundamentação/Resposta:

A questão 46 pede ao candidato que reflita sobre cinco ações para que fosse escolhida àquela que garantisse vantagem em termos de baixo custo. A resposta certa é a C: 'outdoor unicamente à traço e o restante em mono ou policromia'. Entende-se como restante: cartaz, filipeta e outras peças gráficas. O candidato recorrente concorda logo no início do seu recurso por saber que a produção de outdoor à traço é bem mais em conta que em mono ou policromia. Sendo assim as demais (A,B,D,E) são inapropriadas (não representam o custo mais baixo)

Não sabemos por que ele questiona: "As alternativas D e E não apontam escolhas de baixo custo". Nós também concordamos e não foi dito o contrário, portanto não ver-se razão para contestar. Jamais cartaz e filipeta serão mais caros que outdoor e praguinha (como sugere a D), nem tão pouco investiria apenas em outdoor. Seu custo é muito alto para que o benefício supere a produção das demais peças gráficas (que são bem mais em conta).

Mesmo não tendo se referido às alternativas A e B, fazemos questão de acrescentá-las já que também não seriam uma opção de baixo custo. A A é inconsistente. O outdoor até poderia ser a traço, mas as peças gráficas restantes poderiam ser em policromia que não alteraria o custo em gráfica que não fosse rápida. A B peca ao dizer que a arte do outdoor, a filipeta, o crachá, o banner de mesa etc. poderiam ser tanto à traço quanto em mono ou policromia porque em nada alteraria o seu custo. O candidato diz que afirmamos isso. Não afirmamos porque temos a alternativa B como não procedente para o caso (baixo-custo).

Acreditando ser a alternativa C a mais coerente com o plano de mídia para um evento de baixo custo, damos como **INDEFIRIDO** o pedido.

---

Processo: 015139/2009-45

Disciplina: **Conhecimentos Específicos**

Cargo: **Produtor Cultural**

Questão: **52 – Tipo de Prova 01**

Fundamentação/Resposta:

Recurso provido. Identificamos que ocorreu um erro na divulgação do gabarito preliminar com a letra C. Portanto, consideramos o recurso justo e correto. Recurso **DEFERIDO**. Mudança de gabarito. Opção correta é a D.

---

**PRODUTOR CULTURAL**

**TIPO DE PROVA 02**

Processo: 015148/2009-36

Disciplina: **Conhecimentos Específicos**

Cargo: **Produtor Cultural**

Questão: **10 – Tipo de Prova 02**

Fundamentação/Resposta:

A resposta correta é a letra D. A opção C está incorreta, pois, segundo prescreve a gramática da norma culta, havendo a conjunção E entre os dois últimos termos da sentença, suprime-se a vírgula. Vejamos como está a sentença na opção C: "em conceder valores elevados às posses, à aparência, e à fama". Em momento algum, o autor utilizou o termo num sentido enfático. Trata-se apenas de uma sequencia de termos de classificação semelhante. Os manuais de gramática dizem: termos da oração ligados por E podem admitir a vírgula quando repetidos (Esse não é o caso da sentença.) e quando unem orações extensas. Recurso **INDEFERIDO**.

---

Processo: 015148/2009-36

Disciplina: **Conhecimentos Específicos**

Cargo: **Produtor Cultural**

Questão: **31 – Tipo de Prova 02**

Fundamentação/Resposta:

Quando recorremos a Terry Eagleton estávamos querendo contemplar o programa que pede conhecimentos gerais em literatura brasileira e estrangeira, além do teatro, da dança, do cinema. Em vez de escolhermos um autor de ficção, preferimos um teórico da literatura universal e Eagleton é um dos mais conceituados e mais estudados nas escolas de Letras, pela forma como detém um conhecimento geral sobre a literatura e seu pensamento em diversas épocas. A questão foi tirada das páginas 2, 3, 4 e 5 do seu livro mais conhecido *Teoria da Literatura. Uma Introdução* (Martins Fontes, 2003), razão que não entendemos por que o candidato em seu recurso diz não ser de Eagleton.

Mesmo que o recorrente não o conhecesse, mas sendo um conhecedor superficial da literatura veria que as proposições de I a IV fazem sentido, seja lá quem tenha afirmado: Barthes, Eagleton, Eco, Perroni, Calado etc. Como saberia também que a proposição V é incorreta, absurda e banal, uma vez que a literatura não se presta a "uma forma de exibicionismo". O candidato reconhece que as proposições de I a IV são verdadeiras, mas que "não comungam com o pensamento de Terry Eagleton". Porém, não faz nenhuma menção a proposição V. Se está correta ou não, nem tão pouco afirma que ela é a única que comunga com o pensamento do estudioso. A continuação da proposição V é ainda grotesca ainda ao dizer que o autor "Realiza no texto aquilo que o seu mundo real não lhe deixa ver".

O candidato, apesar de se mostrar conhecedor das idéias de Eagleton, no final contesta o fato de termos recorrido a ele. Foi opção nossa não buscar um escritor estrangeiro como Baudelaire, Proust, Alan Poe, Kafka, Saramago por achar que seria pedir muito ao candidato, bastando-lhe uma visão geral e não específica da literatura. Depois, o programa não especifica se a literatura estrangeira deveria gerar uma questão de ficção e não de teoria literária. Assim justificando, damos por **INDEFIRIDO** o pedido.

---

Processo: 015148/2009-36

Disciplina: **Conhecimentos Especificos**

Cargo: **Produtor Cultural**

Questão: **32 – Tipo de Prova 02**

Fundamentação/Resposta:

É função do Produtor Cultural, conforme a Descrição Sumária de Atividades no edital, é "contribuir nas ações de preservação e revitalização do patrimônio cultural" assim como "apoiar as atividades de produção cultural realizadas pela Universidade", sendo imprescindível para o candidato a vaga ter conhecimento sobre a cultura popular e, conseqüentemente, o folclore. O edital é claro. Não fomos nós que o concebemos, mas concordamos ser necessário o Produtor Cultural de uma instituição de ensino superior, indo certamente, atuar na extensão cultural ter uma visão quanto "As várias concepções de cultura", "Conhecimentos gerais sobre teatro, dança, cinema, literatura brasileira e estrangeira", "Conhecimentos gerais sobre a cultura alagoana" e "Noções teóricas sobre indústria cultural". cremos que a reflexão da pergunta 32 contempla esses itens do programa específico porque faz parte de uma concepção de cultura; é conhecimento geral sobre literatura popular e, sobretudo da cultura alagoana assim como tem a ver com indústria cultural por se referir à origem do folclore: oralidade, antiguidade, persistência e anonimato.

Mesmo que o candidato tenha discordado da questão achando que foge do programa, devemos informar que a questão 32 foi a mais fácil de chegar à resposta, pois ela está na própria pergunta, quando diz ser a citação de Luiz Câmara Cascudo. O recurso diz não ser necessário conhecer algum "teórico, estudioso ou artista específico". Achamos que o candidato à vaga precisa sim conhecer algum teórico ou estudioso, pelo menos o alagoano Theo Brandão para saber se a citação é dele ou de Cascudo. Afinal, as opções **A**, **B** e **C** são claramente incorretas. A opção **A** diz que é limitada; a **B** nega que parece ser folclórico requer certa imprecisão no tempo e a **C** comete e disparate de afirmar que a produção folclórica não deve ter necessariamente origem no popular.

Por essas razões levamos ver como **INDEFIRIDO** o pedido.

---

Processo: 015148/2009-36

Disciplina: **Conhecimentos Especificos**

Cargo: **Produtor Cultural**

Questão: **37 – Tipo de Prova 02**

Fundamentação/Resposta:

Considerando que

- eventual erro gramatical alegado **NÃO** inviabiliza a marcação da resposta correta;
- o(a) candidato(a) questiona a correção da proposição I ao afirmar que a arte erudita visa "grandes exposições, público e divulgação". Argumentando em favor da incorreção da questão, o mesmo sugere que a expressão "grandes exposições, público e divulgação" seria equivalente a dizer que a arte erudita é "massificada". Essa compreensão é equivocada porque a afirmativa se refere aos grandes eventos de arte como bienais, exposições, leilões, etc. Assim sendo, não se afirmou, em nenhum momento, que as obras estariam submetidas à lógica da produção, circulação e consumo de produtos culturais de massa.

- Nosso parecer é que a afirmativa está correta e que a resposta certa é a que propõe como corretas as proposições I, III e IV.

- O pedido está **INDEFERIDO**.

---

Processo: 015090/2009-21

Disciplina: Língua Portuguesa

Cargo: Técnico em Assuntos Educacionais

Questões: 01 – Tipo de Prova 01

Fundamentação/Resposta:

Recurso não provido. Na verdade, a experiência de Thoreau não intenciona difundir no Capitalismo a noção de comedimento, como diz a opção D. Ele não vai ao bosque para esse fim, nem tampouco essa noção de comedimento atinge a estrutura do Capitalismo à medida que institui uma forma de vida em harmonia com a natureza. O que inviabiliza a verdade da sentença é essa ideia de proporcionalidade contida na questão: à medida que/à proporção que. Os pressupostos ideológicos nos quais Thoreau acreditava atuam na estrutura capitalista como formas contrastantes, questionáveis, arrefecedoras de um processo dinâmico de expansão. Não atuam à medida que ocorre uma certa reflexão a partir de algo que se opõe ao urbano. “Em plena expansão do Capitalismo, ele buscava apenas a simplicidade de viver em harmonia com a natureza”. Thoreau viveu como eremita. Isso é uma negação do caráter desenvolvimentista do Capitalismo. E o texto não fala que o comedimento gerou um novo Capitalismo, mas uma nova era de austeridade. O que Thoreau deixa em sua experiência é, de fato, uma faceta ideológica capaz de questionar as bases capitalistas, de se opor, de propor um novo formato que não se fundamente no esbanjamento, mas na prescindência. Aí não há uma relação de fusão de uma coisa na outra, mas de renúncia. Como se pode ver, a experiência de Thoreau é subversiva à essência do Capitalismo, não é alguma coisa que o complementa ou que o torne contrário à sua essência. Portanto, a opção D é categórica quando afirma que a experiência de Thoreau expande (difunde, desenvolve, divulga, espalha) a noção de comedimento ao Capitalismo; e ao mesmo tempo simplifica-se ao afirmar que isso ocorre à medida que Thoreau vive no campo. E sendo uma experiência marginal, ela não expande, apenas deixa em evidência uma espécie de “sobrevivo” a um possível processo de reflexão, como o próprio texto diz logo abaixo: Thoreau questionou a cultura do esbanjamento, assim como os gregos, assim como outros filósofos do cotidiano. Sua experiência no campo evidencia o valor da frugalidade diante do esbanjamento. Aí, desvela-se um *fórum* permanente capaz de discutir as ações e a estrutura ideológica do mundo capitalista, ou seja, a experiência não “expande a noção de comedimento à medida que”, apenas deixa-a em evidência. Recurso INDEFERIDO.

---

Processo: 015130/2009-34

Disciplina: Língua Portuguesa

Cargo: Técnico em Assuntos Educacionais

Questões: 04, 05 e 06 – Tipo de Prova 01

Fundamentação/Resposta:

Recurso não provido. Há uma única opção que faz referência às páginas próximas ao problema da digitação (Questão 5/opção C), inclusive o excerto extraído encontra-se após a palavra questionada, fato que anula a possibilidade de interferência direta nos quesitos da prova ou até na forma de interpretar o texto, mas isso não é solicitado. Fica evidente que a prova, nas questões 04, 05 e 06, aborda temas gramaticais isolados. O texto serve apenas de pretexto para que os fragmentos não se apresentem desconexos e sem referencial. E em momento algum essas questões aludem ao termo com problema de digitação nem a sua estrutura morfo-sintática, nem ao significado. Recurso INDEFERIDO.

---

Processos: 015130/2009-34 – 015090/2009-21 – 015187/2009-33

Disciplina: Língua Portuguesa

Cargo: Técnico em Assuntos Educacionais

Questão: 05 – Tipo de Prova 01

Fundamentação/Resposta:

Se o excerto “**Se você deixar de fazer tanto, já vai colaborar**” for modificado para “**A menos que deixe de fazer tanto, já vai colaborar**” continuam sendo exemplos de sentenças condicionais e não provocam subversão no sentido. É importante lembrar que a questão prescreve “incorreção”. Segundo o argumento, a troca de SE por A MENOS QUE é possível quando ocorre aí uma ideia de negatividade. E isso também é questionável. Então, vejamos: se o autor do texto afirma que já existe muita gente fazendo coisas demais, naturalmente a condição expressará uma ação contrária a isso: **não fazer**. É a ação de **não fazer** que tornará negativo o **fazer**. Portanto, “**Se você deixar de fazer tanto**” por “**A não ser que deixe de fazer tanto...**” e “**A menos que você deixe de fazer tanto...**”, em que essa modificação torna questionável o sentido do texto? Ou o uso de **se** ou de **a menos que** promove mudanças significativas na ideia central? Em essência, a questão provoca muito mais uma análise gramatical do que é correto ou não, e muito menos uma análise pormenorizada da sutileza do sentido, principalmente porque esse argumento da diferença entre o SE e o A MENOS QUE não tem valor absoluto. Quer dizer: em algumas situações, mensurar essa diferença com exemplos semelhantes torna-se frágil a argumentação, principalmente porque um exemplo diferente nem sempre sustenta a ideia contida noutro. A noção do positivo ou do negativo aí converge para o mesmo ponto: ambos atingem a ideia do parar de fazer; ou seja, para colaborar é necessário deixar de fazer/parar de fazer. Pensando pelo caráter generalista de significado, nas duas versões prevalece o princípio da condição. E não seria justo solicitar que se aponte uma “incorreção” numa determinada sentença a qual contém apenas uma sutileza de sentido, uma vez que os inúmeros manuais de gramática consultados cotidianamente por estudantes e profissionais do ensino não definem uma sutileza de sentido como uma “incorreção”. Recurso INDEFERIDO.

---

Processos: 015090/2009-21 – 015180/2009-11

Disciplina: Conhecimentos Específicos

Cargo: Técnico em Assuntos Educacionais

Questão: 31 – Tipo de Prova 01

Fundamentação/Resposta:

Recurso provido. Anulação da Questão. Está DEFERIDO o pedido.

---

Processo: 015090/2009-21

Disciplina: Conhecimentos Específicos

Cargo: Técnico em Assuntos Educacionais

Questão: 36 – Tipo de Prova 01

Fundamentação/Resposta:

O texto gerador da questão 36 – tipo 1, cuja fonte foi devidamente identificada pelo recorrente, como da Conferência Nacional de Educação, encaminha para a importância que tomou a avaliação, como eixo das políticas educacionais atuais, em todos os níveis e modalidades de ensino.

O foco da questão são os resultantes da avaliação, na linha das reformas políticas e educacionais brasileiras. Acordados os itens A, C e E, restam em polêmica, os itens: B e D.

Os textos legais, de forma clara ou implícita retratam a avaliação como mecanismo de regulação e mesmo de controle, inclusive institucional. Dermeval Saviani afirma que a lei se constitui num referencial para compreensão crítica da realidade; da lei, “é preciso captar o seu espírito, não basta ler o texto, é preciso compreender o seu contexto..”

Sobre a ampliação do poder de regulação e controle do Estado, é notável que, no contexto atual, o processo de avaliação tem um caráter indissociável dos regulamentos legais e da vida institucional. Assim, é de pronto que, nas avaliações efetuadas, no contexto das reformas propostas, o Estado amplia seu poder de regulação e de controle, chegando a gerar polêmica, por exemplo, se a inclusão da avaliação institucional, sobretudo na educação superior, seria mecanismo de reforma ou de mudança? Força de regulação ou de emancipação?

Sobre a centralidade tratada no item D, objeto de querela, no recurso, o próprio texto da CONAE traz o conteúdo: a centralidade adquirida pela avaliação do sistema educacional é de tal abrangência que chega a ser conotada, nos dispositivos legais, como “base para a melhoria dos processos educativos”, estabelecendo “competências dos entes federativos, especialmente da União, visando assegurar o processo nacional de avaliação das instituições de educação, com a cooperação dos sistemas de ensino.”

Ora, o item D, que foi propriamente posto, na prova, como “opção que não se ajusta ao texto” fala de uma centralidade que considera “principalmente o desempenho do estudante, o fluxo escolar e a evasão, nos diferentes espaços educacionais.” Estes elementos que compõem o cotidiano escolar, apesar de serem importantes variáveis a serem consideradas, no processo educacional e assim sendo, no processo de avaliação, não compõem a centralidade enquanto “estratégia imprescindível para gerar novas atitudes e práticas, bem como acompanhar os resultados das novas competências atribuídas à gestão” da educação. Recurso INDEFERIDO.

---

Processos: 015090/2009-21 – 015180/2009-11

Disciplina: Conhecimentos Específicos

Cargo: Técnico em Assuntos Educacionais

Questão: 37 – Tipo de Prova 01

Fundamentação/Resposta:

O item 02 do programa – Ensino Superior: formas de acesso, estrutura e funcionamento - traz em seu bojo uma relação intrínseca com os níveis de escolaridade que o antecedem, de forma particular com o Ensino Médio. A questão em foco (37, tipo 01) refere-se ao Exame Nacional do Ensino Médio – ENEM que foi concebido em 1998, com a Portaria 438 e alterado recentemente, com a Portaria 109, DE 27 DE MAIO DE 2009. O novo ENEM, apesar de manter as características de ser um exame voluntário, traz novos elementos que irão interferir não só no desenvolvimento do Ensino Superior, mas nas suas formas de acesso: - possibilitará a reformulação do currículo do ensino médio; - a prova vai valer também para certificação de conclusão do ensino médio; - o vestibular passará por importantes modificações, sinalizando para outro tipo de formação pelo ensino médio, mais voltado para a solução de problemas; - a proposta é de um exame unificado e poderá contribuir com a promoção da mobilidade dos alunos pelo País. O ENEM, centralizando os exames seletivos, poderá ser mais uma forma de democratizar o acesso a todas as universidades. Diante de tamanhas mudanças e suas conseqüências para os diferentes níveis de ensino, impossível dizer que o ENEM não faz parte dos estudos sobre o Ensino Superior, suas formas de acesso, estrutura e funcionamento. Recurso INDEFERIDO.

---

Processo: 015090/2009-21

Disciplina: Conhecimentos Específicos

Cargo: Técnico em Assuntos Educacionais

**Questão: 37 – Tipo de Prova 01**

Fundamentação/Resposta:

O recurso apresentado para o 1º item da questão 37- tipo1, não tem qualquer fundamento, pois, conforme o Art. 2º da Portaria Nº 109/2009, um dos objetivos do Enem é “oferecer uma referência para que cada cidadão possa proceder à sua auto-avaliação com vistas às suas escolhas futuras, tanto em relação ao mundo do trabalho quanto em relação à continuidade de estudos.”

Já o item 3 da mesma questão é entendido como “incompleto”, pela ausência da expressão “e suas tecnologias”, na citação das áreas do conhecimento, objeto das provas do ENEM. Todavia, a ausência dos termos não prejudica a informação, uma vez que foram citadas as áreas essenciais do exame. Tal registro não se faz suficiente para anular a referida questão.

Quanto ao item 5, explicitado no recurso como “procedimento trocado”, verifica-se que a inscrição de que fala o item, não tem o objetivo de consultar resultados, como foi entendido equivocadamente, pelo recorrente; refere-se a uma outra inscrição, “a partir” da divulgação dos resultados. Trata-se então de uma nova etapa do processo. Aliás, o 4º item chega a complementar o 5º, pois é à mesma inscrição que este (o 4º item) se refere, sendo bastante esclarecedor: a inscrição é para as opções que se afiguram ao estudante, de concorrer a vagas de cursos, “em uma mesma universidade ou em instituições federais diferentes”. É do conhecimento de todos, que o resultado do ENEM poderá ser utilizado como elemento de processo seletivo, por instituições de ensino superior, e que o aluno poderá optar por utilizar ou não a sua nota, nesse processo. Recurso **INDEFERIDO**.

---

Processo: **015180/2009-11**Disciplina: **Conhecimentos Específicos**Cargo: **Técnico em Assuntos Educacionais**Questões: **39, 41, 42, 44, 48, 55, 56, 57 e 60 – Tipo de Prova 01**

Fundamentação/Resposta:

O programa não indicou referências bibliográficas; o que não impede a citação de autores que fundamentem o encaminhamento de algumas questões, nesse concurso; ainda porque todas as questões acima mencionadas estão inseridas, com rigor, na programação apresentada no Edital. Recurso **INDEFERIDO**.

---

Processo: **015192/2009-46**Disciplina: **Conhecimentos Específicos**Cargo: **Técnico em Assuntos Educacionais**Questão: **40 – Tipo de Prova 01**

Fundamentação/Resposta:

O recurso não procede, quando afirma que a opção correta seria a letra “A”, ou seja, “todos os estudantes (...) deverão realizar a prova.” A legislação vigente que trata do ENADE determina que, a partir de 2009, todos os estudantes que ingressarem ou concluírem os cursos de graduação avaliados pelo MEC (Ministério da Educação) terão de realizar o ENADE (Exame Nacional de Desempenho dos Estudantes). A nova norma está prescrita na Portaria nº 108, publicada no Diário Oficial da União de 30 de janeiro do ano em curso. Nas edições anteriores, o exame era realizado por amostragem, com base na seleção dos alunos feita pelo Inep (Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais). Completando a informação: a opção correta, a que não procede, é a letra “C”. Recurso **INDEFERIDO**.

---

Processo: **015260/2009-77**Disciplina: **Conhecimentos Específicos**Cargo: **Técnico em Assuntos Educacionais**Questão: **48 – Tipo de Prova 01**

Fundamentação/Resposta:

As mudanças científicas e tecnológicas, econômicas, sociais, políticas e culturais ocorridas no mundo contemporâneo têm influenciado direta e indiretamente a organização da sociedade que concretamente reflete em seus processos educacionais. Em sincronia com essas mudanças, a organização da educação, mediada por essas relações, refletem, em contextos históricos diferentes, formas de desenvolvimento, gestão pedagógica e administrativa, buscando referências nos mais variados espaços de composição social. Assim sendo, as concepções teórico-metodológicas da educação embasam-se em princípios que por sua vez direcionam a ação educacional, temporal e localmente definida. Desta forma, toda e qualquer proposta pedagógica não poderá prescindir de tais concepções. Este é um assunto intrinsecamente ligado a Currículo, diversidade cultural e inclusão social – item 06 do programa. Recurso **INDEFERIDO**.

---

Processo: **015180/2009-11**Disciplina: **Conhecimentos Específicos**Cargo: **Técnico em Assuntos Educacionais**

**Questão: 51 – Tipo de Prova 01**

Fundamentação/Resposta:

A LEI 11.684/2008 trata da inclusão das disciplinas Filosofia e Sociologia, como disciplinas obrigatórias em todas as séries do ensino médio. Tal definição interfere num tema crucial do Sistema Educacional Brasileiro – a formação adequada dos docentes. Currículo e formação de professores são temas recorrentes nos estudos da área educacional, e são imprescindíveis em qualquer sistema educacional. Em suma, esta Lei altera o art. 36 da Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996, que estabelece as diretrizes e bases da educação nacional. O que por si só já justificaria sua inclusão como temática, numa seleção para Técnico em Assuntos Educacionais. Recurso **INDEFERIDO**.

Processo: **015180/2009-11**Disciplina: **Conhecimentos Específicos**Cargo: **Técnico em Assuntos Educacionais****Questão: 52 – Tipo de Prova 01**

Fundamentação/Resposta:

Os temas violência nas escolas e o papel social da escola encontram-se inseridos no cotidiano da gestão educacional e da coordenação de processos educativos – item 03 do programa. Um traço fundamental da Educação é seu caráter complexo. Trata-se ao mesmo tempo de um direito e de um dever entre indivíduos; entre os indivíduos e a sociedade; entre o Estado e seus cidadãos. Daí faz-se necessária a busca de novas reflexões, no processo educativo, onde o agente escolar passe a vivenciar as transformações sociais, de forma a beneficiar suas ações com novas formas didáticas e metodológicas de promoção do processo ensino-aprendizagem. Dessa forma, a escola tem como alternativa, rever suas ações e o seu papel, no aprimoramento da sua prática educativa, sendo que, uma análise sobre seus conceitos didático-metodológicos precisa ser feita, de forma a adequar sua postura pedagógica ao momento atual. Daí, a importância da definição clara e comprometida da função social da escola, na sociedade, tornando-se assim tema capital da gestão educacional e da coordenação de processos educativos. Recurso **INDEFERIDO**.

Processo: **015180/2009-11**Disciplina: **Conhecimentos Específicos**Cargo: **Técnico em Assuntos Educacionais****Questão: 58 – Tipo de Prova 01**

Fundamentação/Resposta:

Recurso não provido. Gestão e coordenação de processos educativos, eis o item 03 do programa que inclui, entre outros aspectos, uma relação singular com o processo de planejamento, em todos os níveis da instituição. O conceito de gestão aqui defendido extrapola o âmbito da organização de poder, para ser compreendido como condição de organização do espaço público de ensino, no compromisso coletivo de formação e humanização dos sujeitos, ou seja, como processo educativo. Assim, o foco da Gestão Escolar é a organização do trabalho pedagógico, para isto, uma condição determinada e determinante é o processo de planejamento e avaliação que será desenvolvido na instituição escolar. Nesse contexto, consideramos a construção coletiva do Projeto Político-Pedagógico, como fundamental e indispensável para essa organização do trabalho educativo. Em suma, entre as competências da equipe pedagógica escolar (em qualquer nível de escolaridade), pode-se destacar: coordenar a elaboração coletiva e acompanhar a efetivação do Projeto Político-Pedagógico e do Plano de Ação do estabelecimento de ensino; orientar o processo de elaboração dos Planos de Trabalho Docente, junto ao coletivo de professores do estabelecimento de ensino; coordenar a elaboração e acompanhar a efetivação de propostas de intervenção decorrentes das decisões dos Conselhos de Classe ou de outros Conselhos da Instituição. Não está o planejamento assim, contido na Gestão e na Coordenação dos processos educativos?. Recurso **INDEFERIDO**.

**TÉCNICO EM ASSUNTOS EDUCACIONAIS****TIPO DE PROVA 02**Processo: **015179/2009-97**Disciplina: **Língua Portuguesa**Cargo: **Técnico em Assuntos Educacionais****Questão: 04 – Tipo de Prova 02**

Fundamentação/Resposta:

Nessa questão, especificamente, a indicação da linha no texto não conduz a erro nem altera a resposta. Se olharmos a sentença isolada: “ensinando o leitor a aproveitar por ensinando-lhe a aproveitar”, vê-se logo um problema de regência: quando o verbo ENSINAR tem o significado de “ensinar alguém a fazer alguma coisa”, a expressão “alguém” é objeto direto, portanto não seria adequado o uso do pronome LHE, pois aí ele funciona como objeto indireto. O correto é: “Ensinando-o a aproveitar”. É uma questão puramente gramatical. Recurso **INDEFERIDO**.

Processo: **015179/2009-97**Disciplina: **Informática**Cargo: **Técnico em Assuntos Educacionais**

## Questão: 21 – Tipo de Prova 02

Fundamentação/Resposta:

Gabarito mantido. Fundamentação do recurso não possui qualquer justificativa, argumentação ou embasamento bibliográfico. Recurso INDEFERIDO.

Processo: 015179/2009-97

Disciplina: Informática

Cargo: Técnico em Assuntos Educacionais

## Questão: 22 – Tipo de Prova 02

Fundamentação/Resposta:

Gabarito mantido. A ajuda citada na alternativa E da referida questão é a **Ajuda do Internet Explorer**, pois a questão 22 toma como base a figura do Microsoft Internet Explorer existente na prova. Portanto, a alternativa supracitada não está incompleta, apenas houve um equívoco por parte do(a) candidato(a) que não soube interpretar a frase corretamente. Recurso INDEFERIDO.

Processo: 015179/2009-97

Disciplina: Informática

Cargo: Técnico em Assuntos Educacionais

## Questão: 26 – Tipo de Prova 02

Fundamentação/Resposta:

Na afirmativa IV temos: *Por meio do Excel é possível criar pastas, excluir e renomear arquivos. Correto!*

Analisando as figuras 1 e 2 abaixo, retiradas da janela *Abrir* do Excel 2003, podemos verificar que é possível **criar pastas** (figura 1), **excluir** e/ou **renomear arquivos** (figura 2). Uma forma **básica** de excluir e/ou renomear um arquivo no ambiente Windows é usando o menu rápido (acessado por meio do botão direito do mouse, com o cursor sobre o arquivo desejado), e isso também está disponível e possível no Excel 2003. O(A) candidato(a) ainda menciona em seu recurso, que o Edital exige apenas conceitos básicos de Excel, o qual não é verdade, e relata que a afirmativa IV, solicita um conhecimento aprofundado do(a) candidato(a). Mesmo assim, na afirmativa IV não foi exigido nenhum conhecimento avançado de Excel, conforme vemos a seguir. Informamos ainda que essas ações, também podem ser executadas por meio da janela *Salvar Como*.

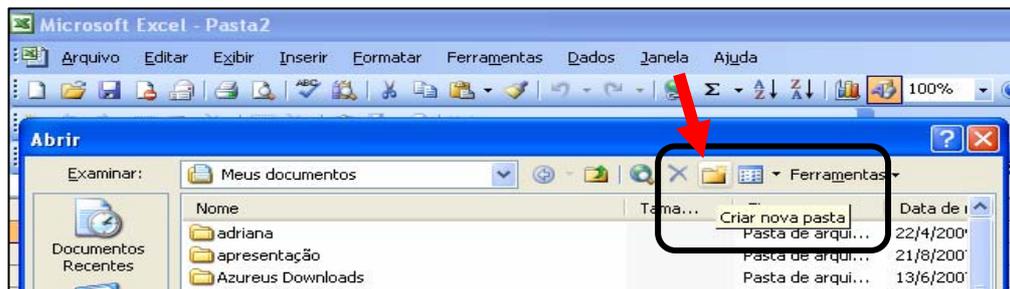


Figura 1

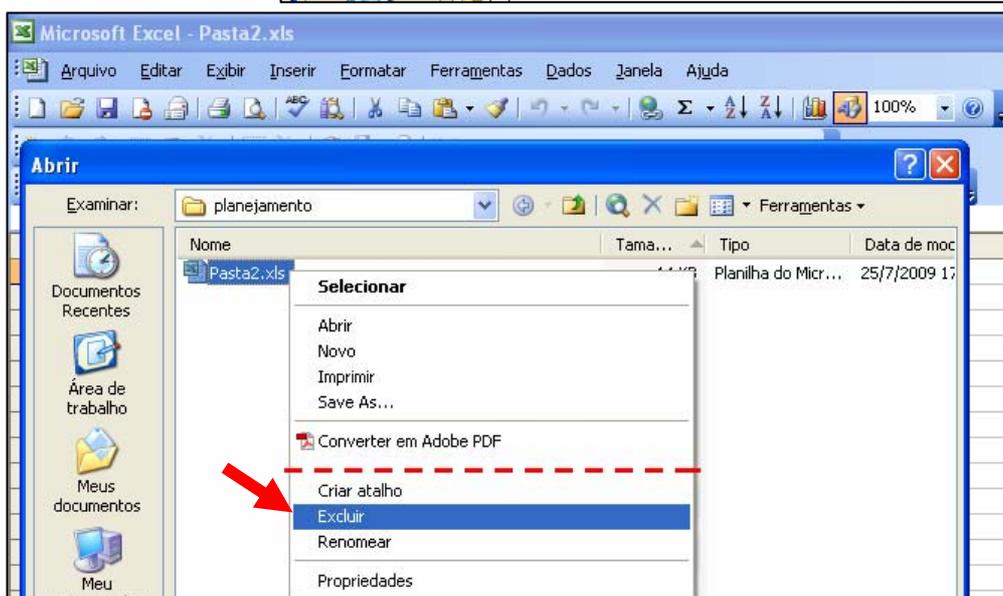


Figura 2

Recurso INDEFERIDO.

Processo: 015179/2009-97

Disciplina: Conhecimentos Específicos

Cargo: Técnico em Assuntos Educacionais

**Questão: 34 – Tipo de Prova 02**

Fundamentação/Resposta:

Recurso provido. Anulação da Questão. Está **DEFERIDO** o pedido.Processo: **015179/2009-97**Disciplina: **Conhecimentos Específicos**Cargo: **Técnico em Assuntos Educacionais**Questões: **32, 33, 42, 44, 45, 47, 57 e 60 – Tipo de Prova 02**

Fundamentação/Resposta:

O programa não indicou referências bibliográficas; o que não impede a citação de autores que fundamentem o encaminhamento de algumas questões, nesse concurso; ainda porque todas as questões acima mencionadas estão inseridas, com rigor, na programação apresentada no Edital. Recursos **INDEFERIDOS**.

Processo: **015179/2009-97**Disciplina: **Conhecimentos Específicos**Cargo: **Técnico em Assuntos Educacionais**Questão: **40 – Tipo de Prova 02**

Fundamentação/Resposta:

O recurso apresentado para o 1º item da questão 40- tipo2, não tem qualquer fundamento, pois, conforme o Art. 2º da Portaria Nº 109/2009, um dos objetivos do Enem é “oferecer uma referência para que cada cidadão possa proceder à sua auto-avaliação com vistas às suas escolhas futuras, tanto em relação ao mundo do trabalho quanto em relação à continuidade de estudos.”

Já o item 3 da mesma questão é entendido como “incompleto”, pela ausência da expressão “e suas tecnologias”, na citação das áreas do conhecimento, objeto das provas do ENEM. Todavia, a ausência dos termos não prejudica a informação, uma vez que foram citadas as áreas essenciais do exame. Tal registro não se faz suficiente para anular a referida questão.

Quanto ao item 5, explicitado no recurso como “procedimento trocado”, verifica-se que a inscrição de que fala o item, não tem o objetivo de consultar resultados, como foi entendido equivocadamente, pelo recorrente; refere-se a uma outra inscrição, “a partir” da divulgação dos resultados. Trata-se então de uma nova etapa do processo. Aliás, o 4º item chega a complementar o 5º, pois é à mesma inscrição que este (o 4º item) se refere, sendo bastante esclarecedor: a inscrição é para as opções que se afiguram ao estudante, de concorrer a vagas de cursos, “em uma mesma universidade ou em instituições federais diferentes”. É do conhecimento de todos, que o resultado do ENEM poderá ser utilizado como elemento de processo seletivo, por instituições de ensino superior, e que o aluno poderá optar por utilizar ou não a sua nota, nesse processo. Recurso **INDEFERIDO**.

Processo: **015179/2009-97**Disciplina: **Conhecimentos Específicos**Cargo: **Técnico em Assuntos Educacionais**Questão: **51 – Tipo de Prova 02**

Fundamentação/Resposta:

As mudanças científicas e tecnológicas, econômicas, sociais, políticas e culturais ocorridas no mundo contemporâneo têm influenciado direta e indiretamente a organização da sociedade que concretamente reflete em seus processos educacionais. Em sincronia com essas mudanças, a organização da educação, mediada por essas relações, refletem, em contextos históricos diferentes, formas de desenvolvimento, gestão pedagógica e administrativa, buscando referências nos mais variados espaços de composição social. Assim sendo, as concepções teórico-metodológicas da educação embasam-se em princípios que por sua vez direcionam a ação educacional, temporal e localmente definida. Desta forma, toda e qualquer proposta pedagógica não poderá prescindir de tais concepções. Este é um assunto intrinsecamente ligado a Currículo, diversidade cultural e inclusão social – item 06 do programa. Recurso **INDEFERIDO**.

Processo: **015179/2009-97**Disciplina: **Conhecimentos Específicos**Cargo: **Técnico em Assuntos Educacionais**Questão: **54 – Tipo de Prova 02**

Fundamentação/Resposta:

A LEI 11.684/2008 trata da inclusão das disciplinas Filosofia e Sociologia, como disciplinas obrigatórias em todas as séries do ensino médio. Tal definição interfere num tema crucial do Sistema Educacional Brasileiro – a formação adequada dos docentes. Currículo e formação de professores são temas recorrentes nos estudos da área educacional, e são imprescindíveis em qualquer sistema educacional. Em suma, esta Lei altera o art. 36 da Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996, que estabelece as diretrizes e bases da educação nacional. O que por si só já justificaria sua inclusão como temática, numa seleção para Técnico em Assuntos Educacionais. Recurso **INDEFERIDO**.

Processo: 015179/2009-97

Disciplina: Conhecimentos Específicos

Cargo: Técnico em Assuntos Educacionais

Questão: 55 – Tipo de Prova 02

Fundamentação/Resposta:

Os temas violência nas escolas e o papel social da escola encontram-se inseridos no cotidiano da gestão educacional e da coordenação de processos educativos – item 03 do programa. Um traço fundamental da Educação é seu caráter complexo. Trata-se ao mesmo tempo de um direito e de um dever entre indivíduos; entre os indivíduos e a sociedade; entre o Estado e seus cidadãos. Daí faz-se necessária a busca de novas reflexões, no processo educativo, onde o agente escolar passe a vivenciar as transformações sociais, de forma a beneficiar suas ações com novas formas didáticas e metodológicas de promoção do processo ensino-aprendizagem. Dessa forma, a escola tem como alternativa, rever suas ações e o seu papel, no aprimoramento da sua prática educativa, sendo que, uma análise sobre seus conceitos didático-metodológicos precisa ser feita, de forma a adequar sua postura pedagógica ao momento atual. Daí, a importância da definição clara e comprometida da função social da escola, na sociedade, tornando-se assim tema capital da gestão educacional e da coordenação de processos educativos. Recurso **INDEFERIDO**.

Processo: 015179/2009-97

Disciplina: Conhecimentos Específicos

Cargo: Técnico em Assuntos Educacionais

Questão: 58 – Tipo de Prova 02

Fundamentação/Resposta:

Gestão e coordenação de processos educativos, eis o item 03 do programa que inclui, entre outros aspectos, uma relação singular com o processo de planejamento, em todos os níveis da instituição. O conceito de gestão aqui defendido extrapola o âmbito da organização de poder, para ser compreendido como condição de organização do espaço público de ensino, no compromisso coletivo de formação e humanização dos sujeitos, ou seja, como processo educativo. Assim, o foco da Gestão Escolar é a organização do trabalho pedagógico, para isto, uma condição determinada e determinante é o processo de planejamento e avaliação que será desenvolvido na instituição escolar. Nesse contexto, consideramos a construção coletiva do Projeto Político-Pedagógico, como fundamental e indispensável para essa organização do trabalho educativo. Em suma, entre as competências da equipe pedagógica escolar (em qualquer nível de escolaridade), pode-se destacar: coordenar a elaboração coletiva e acompanhar a efetivação do Projeto Político-Pedagógico e do Plano de Ação do estabelecimento de ensino; orientar o processo de elaboração dos Planos de Trabalho Docente, junto ao coletivo de professores do estabelecimento de ensino; coordenar a elaboração e acompanhar a efetivação de propostas de intervenção decorrentes das decisões dos Conselhos de Classe ou de outros Conselhos da Instituição. Não está o planejamento assim, contido na Gestão e na Coordenação dos processos educativos?. Recurso **INDEFERIDO**.

#### TÉCNICO EM ASSUNTOS EDUCACIONAIS

#### TIPO DE PROVA 03

Processo: 015196/2009-24

Disciplina: Conhecimentos Específicos

Cargo: Técnico em Assuntos Educacionais

Questões: 32, 33, 42, 44, 46, 47, 57 e 60 – Tipo de Prova 03

Fundamentação/Resposta:

O programa não indicou referências bibliográficas; o que não impede a citação de autores que fundamentem o encaminhamento de algumas questões, nesse concurso; ainda porque todas as questões acima mencionadas estão inseridas, com rigor, na programação apresentada no Edital. Recursos **INDEFERIDOS**.

Processo: 015196/2009-24

Disciplina: Conhecimentos Específicos

Cargo: Técnico em Assuntos Educacionais

Questão: 34 – Tipo de Prova 03

Fundamentação/Resposta:

Recurso provido. Anulação da Questão. Está **DEFERIDO** o pedido.

Processo: 015196/2009-24

Disciplina: Conhecimentos Específicos

Cargo: Técnico em Assuntos Educacionais

**Questão: 38 – Tipo de Prova 03****Fundamentação/Resposta:**

O recurso apresentado para o 1º item da questão 38 - tipo3, não tem qualquer fundamento, pois, conforme o Art. 2º da Portaria Nº 109/2009, um dos objetivos do Enem é “oferecer uma referência para que cada cidadão possa proceder à sua auto-avaliação com vistas às suas escolhas futuras, tanto em relação ao mundo do trabalho quanto em relação à continuidade de estudos.”

Já o item 3 da mesma questão é entendido como “incompleto”, pela ausência da expressão “e suas tecnologias”, na citação das áreas do conhecimento, objeto das provas do ENEM. Todavia, a ausência dos termos não prejudica a informação, uma vez que foram citadas as áreas essenciais do exame. Tal registro não se faz suficiente para anular a referida questão.

Quanto ao item 5, explicitado no recurso como “procedimento trocado”, verifica-se que a inscrição de que fala o item, não tem o objetivo de consultar resultados, como foi entendido equivocadamente, pelo recursante; refere-se a uma outra inscrição, “a partir” da divulgação dos resultados. Trata-se então de uma nova etapa do processo. Aliás, o 4º item chega a complementar o 5º, pois é à mesma inscrição que este (o 4º item) se refere, sendo bastante esclarecedor: a inscrição é para as opções que se afiguram ao estudante, de concorrer a vagas de cursos, “em uma mesma universidade ou em instituições federais diferentes”. É do conhecimento de todos, que o resultado do ENEM poderá ser utilizado como elemento de processo seletivo, por instituições de ensino superior, e que o aluno poderá optar por utilizar ou não a sua nota, nesse processo. Recurso **INDEFERIDO**.

---

**Processo: 015196/2009-24****Disciplina: Conhecimentos Específicos****Cargo: Técnico em Assuntos Educacionais****Questão: 52 – Tipo de Prova 03****Fundamentação/Resposta:**

A LEI 11.684/2008 trata da inclusão das disciplinas Filosofia e Sociologia, como disciplinas obrigatórias em todas as séries do ensino médio. Tal definição interfere num tema crucial do Sistema Educacional Brasileiro – a formação adequada dos docentes. Currículo e formação de professores são temas recorrentes nos estudos da área educacional, e são imprescindíveis em qualquer sistema educacional. Em suma, esta Lei altera o art. 36 da Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996, que estabelece as diretrizes e bases da educação nacional. O que por si só já justificaria sua inclusão como temática, numa seleção para Técnico em Assuntos Educacionais. Recurso **INDEFERIDO**.

---

**Processo: 015196/2009-24****Disciplina: Conhecimentos Específicos****Cargo: Técnico em Assuntos Educacionais****Questão: 54 – Tipo de Prova 03****Fundamentação/Resposta:**

As mudanças científicas e tecnológicas, econômicas, sociais, políticas e culturais ocorridas no mundo contemporâneo têm influenciado direta e indiretamente a organização da sociedade que concretamente reflete em seus processos educacionais. Em sincronia com essas mudanças, a organização da educação, mediada por essas relações, refletem, em contextos históricos diferentes, formas de desenvolvimento, gestão pedagógica e administrativa, buscando referências nos mais variados espaços de composição social. Assim sendo, as concepções teórico-metodológicas da educação embasam-se em princípios que por sua vez direcionam a ação educacional, temporal e localmente definida. Desta forma, toda e qualquer proposta pedagógica não poderá prescindir de tais concepções. Este é um assunto intrinsecamente ligado a Currículo, diversidade cultural e inclusão social – item 06 do programa. Recurso **INDEFERIDO**.

---

**Processo: 015196/2009-24****Disciplina: Conhecimentos Específicos****Cargo: Técnico em Assuntos Educacionais****Questão: 55 – Tipo de Prova 03****Fundamentação/Resposta:**

Os temas violência nas escolas e o papel social da escola encontram-se inseridos no cotidiano da gestão educacional e da coordenação de processos educativos – item 03 do programa. Um traço fundamental da Educação é seu caráter complexo. Trata-se ao mesmo tempo de um direito e de um dever entre indivíduos; entre os indivíduos e a sociedade; entre o Estado e seus cidadãos. Daí faz-se necessária a busca de novas reflexões, no processo educativo, onde o agente escolar passe a vivenciar as transformações sociais, de forma a beneficiar suas ações com novas formas didáticas e metodológicas de promoção do processo ensino-aprendizagem. Dessa forma, a escola tem como alternativa, rever suas ações e o seu papel, no aprimoramento da sua prática educativa, sendo que, uma análise sobre seus conceitos didático-metodológicos precisa ser feita, de forma a adequar sua postura pedagógica ao momento atual. Daí, a importância da definição clara e comprometida da função social da escola, na sociedade, tornando-se assim tema capital da gestão educacional e da coordenação de processos educativos. Recurso **INDEFERIDO**.

---

Processo: 015196/2009-24

Disciplina: **Conhecimentos Específicos**

Cargo: **Técnico em Assuntos Educacionais**

Questão: 58 – Tipo de Prova 03

Fundamentação/Resposta:

Gestão e coordenação de processos educativos, eis o item 03 do programa que inclui, entre outros aspectos, uma relação singular com o processo de planejamento, em todos os níveis da instituição. O conceito de gestão aqui defendido extrapola o âmbito da organização de poder, para ser compreendido como condição de organização do espaço público de ensino, no compromisso coletivo de formação e humanização dos sujeitos, ou seja, como processo educativo. Assim, o foco da Gestão Escolar é a organização do trabalho pedagógico, para isto, uma condição determinada e determinante é o processo de planejamento e avaliação que será desenvolvido na instituição escolar. Nesse contexto, consideramos a construção coletiva do Projeto Político-Pedagógico, como fundamental e indispensável para essa organização do trabalho educativo. Em suma, entre as competências da equipe pedagógica escolar (em qualquer nível de escolaridade), pode-se destacar: coordenar a elaboração coletiva e acompanhar a efetivação do Projeto Político-Pedagógico e do Plano de Ação do estabelecimento de ensino; orientar o processo de elaboração dos Planos de Trabalho Docente, junto ao coletivo de professores do estabelecimento de ensino; coordenar a elaboração e acompanhar a efetivação de propostas de intervenção decorrentes das decisões dos Conselhos de Classe ou de outros Conselhos da Instituição. Não está o planejamento assim, contido na Gestão e na Coordenação dos processos educativos?. Recurso **INDEFERIDO**.

---

#### TÉCNICO EM ASSUNTOS EDUCACIONAIS

#### TIPO DE PROVA 04

Processos: 015138/2009-09 – 015178/2009-42

Disciplina: **Conhecimentos Específicos**

Cargo: **Técnico em Assuntos Educacionais**

Questão: 31 – Tipo de Prova 04

Fundamentação/Resposta:

O programa não indicou referências bibliográficas; o que não impede a citação de autores que fundamentem o encaminhamento de algumas questões, nesse concurso; ainda porque todas as questões acima mencionadas estão inseridas, com rigor, na programação apresentada no Edital. As mudanças científicas e tecnológicas, econômicas, sociais, políticas e culturais ocorridas no mundo contemporâneo têm influenciado direta e indiretamente a organização da sociedade que concretamente reflete em seus processos educacionais. Em sincronia com essas mudanças, a organização da educação, mediada por essas relações, refletem, em contextos históricos diferentes, formas de desenvolvimento, gestão pedagógica e administrativa, buscando referências nos mais variados espaços de composição social. Assim sendo, as concepções teórico-metodológicas da educação embasam-se em princípios que por sua vez direcionam a ação educacional, temporal e localmente definida. Desta forma, toda e qualquer proposta pedagógica não poderá prescindir de tais concepções. Recurso **INDEFERIDO**.

---

Processos: 015138/2009-09 – 015178/2009-42

Disciplina: **Conhecimentos Específicos**

Cargo: **Técnico em Assuntos Educacionais**

Questão: 32 – Tipo de Prova 04

Fundamentação/Resposta:

Gestão e coordenação de processos educativos, eis o item 03 do programa que inclui, entre outros aspectos, uma relação singular com o processo de planejamento, em todos os níveis da instituição. O conceito de gestão aqui defendido extrapola o âmbito da organização de poder, para ser compreendido como condição de organização do espaço público de ensino, no compromisso coletivo de formação e humanização dos sujeitos, ou seja, como processo educativo. Assim, o foco da Gestão Escolar é a organização do trabalho pedagógico, para isto, uma condição determinada e determinante é o processo de planejamento que será desenvolvido na instituição escolar. Nesse contexto, consideramos a construção coletiva do Projeto Político-Pedagógico, como fundamental e indispensável para essa organização do trabalho educativo. Em suma, entre as competências da equipe pedagógica escolar (em qualquer nível de escolaridade), pode-se destacar: coordenar a elaboração coletiva e acompanhar a efetivação do Projeto Político-Pedagógico e do Plano de Ação do estabelecimento de ensino; orientar o processo de elaboração dos Planos de Trabalho Docente, junto ao coletivo de professores do estabelecimento de ensino; coordenar a elaboração e acompanhar a efetivação de propostas de intervenção decorrentes das decisões dos Conselhos de Classe ou de outros Conselhos da Instituição. Não está o planejamento assim, contido na Gestão e na Coordenação dos processos educativos?. Recurso **INDEFERIDO**.

---

Processos: 015138/2009-09 – 015178/2009-42

Disciplina: **Conhecimentos Específicos**

Cargo: **Técnico em Assuntos Educacionais**

**Questão: 35 – Tipo de Prova 04**

Fundamentação/Resposta:

O programa não indicou referências bibliográficas; o que não impede a citação de autores que fundamentem o encaminhamento de algumas questões, nesse concurso; ainda porque todas as questões acima mencionadas estão inseridas, com rigor, na programação apresentada no Edital. As mudanças científicas e tecnológicas, econômicas, sociais, políticas e culturais ocorridas no mundo contemporâneo têm influenciado direta e indiretamente a organização da sociedade que concretamente reflete em seus processos educacionais. Em sincronia com essas mudanças, a organização da educação, mediada por essas relações, refletem, em contextos históricos diferentes, formas de desenvolvimento, gestão pedagógica e administrativa, buscando referências nos mais variados espaços de composição social. Assim sendo, as concepções teórico-metodológicas da educação embasam-se em princípios que por sua vez direcionam a ação educacional, temporal e localmente definida. Desta forma, toda e qualquer proposta pedagógica não poderá prescindir de tais concepções. Recurso **INDEFERIDO**.

---

Processos: 015138/2009-09 – 015178/2009-42

Disciplina: **Conhecimentos Específicos**Cargo: **Técnico em Assuntos Educacionais****Questão: 36 – Tipo de Prova 04**

Fundamentação/Resposta:

O programa não indicou referências bibliográficas; o que não impede a citação de autores que fundamentem o encaminhamento de algumas questões, nesse concurso; ainda porque todas as questões acima mencionadas estão inseridas, com rigor, na programação apresentada no Edital. As mudanças científicas e tecnológicas, econômicas, sociais, políticas e culturais ocorridas no mundo contemporâneo têm influenciado direta e indiretamente a organização da sociedade que concretamente reflete em seus processos educacionais. Em sincronia com essas mudanças, a organização da educação, mediada por essas relações, refletem, em contextos históricos diferentes, formas de desenvolvimento, gestão pedagógica e administrativa, buscando referências nos mais variados espaços de composição social. Assim sendo, as concepções teórico-metodológicas da educação embasam-se em princípios que por sua vez direcionam a ação educacional, temporal e localmente definida. Desta forma, toda e qualquer proposta pedagógica não poderá prescindir de tais concepções. Recurso **INDEFERIDO**.

---

Processos: 015138/2009-09 – 015178/2009-42

Disciplina: **Conhecimentos Específicos**Cargo: **Técnico em Assuntos Educacionais****Questão: 37 – Tipo de Prova 04**

Fundamentação/Resposta:

A Lei 10.172 / 2001 trata do Plano Nacional de Educação - PNE. O item 01 do programa - Sistema Educacional: legislação, estrutura, organização e competências; abrange o tema PNE, uma vez que é o documento - referência da política educacional do país. O PNA contempla dimensões e problemas sociais, culturais, políticos e educacionais brasileiros. A partir de sua vigência, os Estados, o Distrito Federal e os Municípios passaram a elaborar seus planos decenais correspondentes. Nele, foram estabelecidas prioridades, com o objetivo do país "responder ao desafio de oferecer uma educação compatível, na extensão e na qualidade, à dos países desenvolvidos". A questão destaca exatamente estas prioridades. Ademais, está em andamento a realização de uma Conferência Nacional de Educação, de domínio público, para 2010, a partir de Conferências Municipais e Estaduais, envolvendo todos os segmentos educacionais e toda a sociedade brasileira. Com isto, será gestado um novo Plano Nacional de Educação, com prioridades novas, adequadas à realidade da nação brasileira, na atualidade. Como ignorar tais fatos e sua relação com o tema Sistema Educacional do programa em foco?. Recurso **INDEFERIDO**.

---

Processos: 015138/2009-09 – 015178/2009-42

Disciplina: **Conhecimentos Específicos**Cargo: **Técnico em Assuntos Educacionais****Questão: 41 – Tipo de Prova 04**

Fundamentação/Resposta:

O item 02 do programa – Ensino Superior: formas de acesso, estrutura e funcionamento - traz em seu bojo uma relação intrínseca com os níveis de escolaridade que o antecedem, de forma particular com o Ensino Médio. A questão em foco refere-se ao Exame Nacional do Ensino Médio – ENEM que foi concebido em 1998, com a Portaria 438 e alterado recentemente, com a Portaria 109, DE 27 DE MAIO DE 2009. O novo ENEM, apesar de manter as características de ser um exame voluntário, traz novos elementos que irão interferir não só no desenvolvimento do Ensino Superior, mas nas suas formas de acesso: - possibilitará a reformulação do currículo do ensino médio; - a prova vai valer também para certificação de conclusão do ensino médio; - o vestibular passará por importantes modificações, sinalizando para outro tipo de formação pelo ensino médio, mais voltado para a solução de problemas; - a proposta é de um exame unificado e poderá contribuir com a promoção da mobilidade dos alunos pelo País. Assim, o ENEM, centralizando os exames seletivos, poderá ser mais uma forma de democratizar o acesso a todas as universidades. Diante de tamanhas mudanças e suas conseqüências para os diferentes níveis de ensino, impossível dizer que o ENEM não faz parte dos estudos sobre o Ensino Superior, suas formas de acesso, estrutura e funcionamento. Recurso **INDEFERIDO**.

---

Processos: 015138/2009-09 – 015178/2009-42

Disciplina: **Conhecimentos Específicos**

Cargo: **Técnico em Assuntos Educacionais**

Questão: **45 – Tipo de Prova 04**

Fundamentação/Resposta:

O programa não indicou referências bibliográficas; o que não impede a citação de autores que fundamentem o encaminhamento de algumas questões, nesse concurso; ainda porque todas as questões acima mencionadas estão inseridas, com rigor, na programação apresentada no Edital. As mudanças científicas e tecnológicas, econômicas, sociais, políticas e culturais ocorridas no mundo contemporâneo têm influenciado direta e indiretamente a organização da sociedade que concretamente reflete em seus processos educacionais. Em sincronia com essas mudanças, a organização da educação, mediada por essas relações, refletem, em contextos históricos diferentes, formas de desenvolvimento, gestão pedagógica e administrativa, buscando referências nos mais variados espaços de composição social. Assim sendo, as concepções teórico-metodológicas da educação embasam-se em princípios que por sua vez direcionam a ação educacional, temporal e localmente definida. Desta forma, toda e qualquer proposta pedagógica não poderá prescindir de tais concepções. - Recurso **INDEFERIDO**.

---

Processos: 015138/2009-09 – 015178/2009-42

Disciplina: **Conhecimentos Específicos**

Cargo: **Técnico em Assuntos Educacionais**

Questão: **47 – Tipo de Prova 04**

Fundamentação/Resposta:

O programa não indicou referências bibliográficas; o que não impede a citação de autores que fundamentem o encaminhamento de algumas questões, nesse concurso; ainda porque todas as questões acima mencionadas estão inseridas, com rigor, na programação apresentada no Edital. As mudanças científicas e tecnológicas, econômicas, sociais, políticas e culturais ocorridas no mundo contemporâneo têm influenciado direta e indiretamente a organização da sociedade que concretamente reflete em seus processos educacionais. Em sincronia com essas mudanças, a organização da educação, mediada por essas relações, refletem, em contextos históricos diferentes, formas de desenvolvimento, gestão pedagógica e administrativa, buscando referências nos mais variados espaços de composição social. Assim sendo, as concepções teórico-metodológicas da educação embasam-se em princípios que por sua vez direcionam a ação educacional, temporal e localmente definida. Desta forma, toda e qualquer proposta pedagógica não poderá prescindir de tais concepções. Recurso **INDEFERIDO**.

---

Processos: 015138/2009-09 – 015178/2009-42

Disciplina: **Conhecimentos Específicos**

Cargo: **Técnico em Assuntos Educacionais**

Questão: **48 – Tipo de Prova 04**

Fundamentação/Resposta:

O programa não indicou referências bibliográficas; o que não impede a citação de autores que fundamentem o encaminhamento de algumas questões, nesse concurso; ainda porque todas as questões acima mencionadas estão inseridas, com rigor, na programação apresentada no Edital. As mudanças científicas e tecnológicas, econômicas, sociais, políticas e culturais ocorridas no mundo contemporâneo têm influenciado direta e indiretamente a organização da sociedade que concretamente reflete em seus processos educacionais. Em sincronia com essas mudanças, a organização da educação, mediada por essas relações, refletem, em contextos históricos diferentes, formas de desenvolvimento, gestão pedagógica e administrativa, buscando referências nos mais variados espaços de composição social. Assim sendo, as concepções teórico-metodológicas da educação embasam-se em princípios que por sua vez direcionam a ação educacional, temporal e localmente definida. Desta forma, toda e qualquer proposta pedagógica não poderá prescindir de tais concepções. Recurso **INDEFERIDO**.

---

Processos: 015138/2009-09 – 015178/2009-42

Disciplina: **Conhecimentos Específicos**

Cargo: **Técnico em Assuntos Educacionais**

Questão: **50 – Tipo de Prova 04**

Fundamentação/Resposta:

O programa não indicou referências bibliográficas; o que não impede a citação de autores que fundamentem o encaminhamento de algumas questões, nesse concurso; ainda porque todas as questões acima mencionadas estão inseridas, com rigor, na programação apresentada no Edital. As mudanças científicas e tecnológicas, econômicas, sociais, políticas e culturais ocorridas no mundo contemporâneo têm influenciado direta e indiretamente a organização da sociedade que concretamente reflete em seus processos educacionais. Em sincronia com essas mudanças, a organização da educação, mediada por essas relações, refletem, em contextos históricos diferentes, formas de desenvolvimento, gestão pedagógica e administrativa, buscando referências nos mais variados espaços de composição social. Assim sendo, as concepções teórico-metodológicas da educação embasam-se em princípios que por sua vez direcionam a ação educacional, temporal e localmente definida. Desta forma, toda e qualquer proposta pedagógica não poderá prescindir de tais concepções. Recurso **INDEFERIDO**.

---

Processos: 015138/2009-09 – 015178/2009-42

Disciplina: Conhecimentos Específicos

Cargo: Técnico em Assuntos Educacionais

Questão: 55 – Tipo de Prova 04

Fundamentação/Resposta:

A LEI 11.684/2008 trata da inclusão das disciplinas Filosofia e Sociologia, como disciplinas obrigatórias em todas as séries do ensino médio. Tal definição interfere num tema crucial do Sistema Educacional Brasileiro – a formação adequada dos docentes. Currículo e formação de professores são temas recorrentes nos estudos da área educacional, e são imprescindíveis em qualquer sistema educacional. Em suma, esta Lei altera o art. 36 da Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996, que estabelece as diretrizes e bases da educação nacional. O que por si só já justificaria sua inclusão como temática, numa seleção para Técnico em Assuntos Educacionais. Outrossim, toda lei, como regra de comportamento em sociedade, está em processo de constante atualização. À medida que muda o comportamento social, a norma jurídica deve acompanhá-la para não perder sua efetividade. Por essa razão, não há norma estática, imutável. Quando se exige em edital conhecimento acerca de uma determinada lei, não se faz necessário detalhar que o que se exige é o texto da lei atualizado, uma vez que a redação original da lei já alterada deixa de vigorar para dar lugar às alterações que a modificaram. Neste caso em que o candidato apresenta recurso, é absurdo exigir-se que conste textualmente, no edital, as alterações promovidas na LDB. Recurso **INDEFERIDO**.

---

Processos: 015138/2009-09 – 015178/2009-42

Disciplina: Conhecimentos Específicos

Cargo: Técnico em Assuntos Educacionais

Questão: 57 – Tipo de Prova 04

Fundamentação/Resposta:

As mudanças científicas e tecnológicas, econômicas, sociais, políticas e culturais ocorridas no mundo contemporâneo têm influenciado direta e indiretamente a organização da sociedade que concretamente reflete em seus processos educacionais. Em sincronia com essas mudanças, a organização da educação, mediada por essas relações, reflete, em contextos históricos diferentes, formas de desenvolvimento, gestão pedagógica e administrativa, buscando referências nos mais variados espaços de composição social. Assim sendo, as concepções teórico-metodológicas da educação embasam-se em princípios que por sua vez direcionam a ação educacional, temporal e localmente definida. Desta forma, toda e qualquer proposta pedagógica não poderá prescindir de tais concepções. Este é um assunto intrinsecamente ligado a Currículo, diversidade cultural e inclusão social – item 06 do programa. Recurso **INDEFERIDO**.

---

Processos: 015138/2009-09 – 015178/2009-42

Disciplina: Conhecimentos Específicos

Cargo: Técnico em Assuntos Educacionais

Questão: 58 – Tipo de Prova 04

Fundamentação/Resposta:

Os temas violência nas escolas e o papel social da escola encontram-se inseridos no cotidiano da gestão educacional e da coordenação de processos educativos – item 03 do programa. Um traço fundamental da Educação é seu caráter complexo. Trata-se ao mesmo tempo de um direito e de um dever entre indivíduos; entre os indivíduos e a sociedade; entre o Estado e seus cidadãos. Daí faz-se necessária a busca de novas reflexões, no processo educativo, onde o agente escolar passe a vivenciar as transformações sociais, de forma a beneficiar suas ações com novas formas didáticas e metodológicas de promoção do processo ensino-aprendizagem. Dessa forma, a escola tem como alternativa, rever suas ações e o seu papel, no aprimoramento da sua prática educativa, sendo que, uma análise sobre seus conceitos didático-metodológicos precisa ser feita, de forma a adequar sua postura pedagógica ao momento atual. Daí, a importância da definição clara e comprometida da função social da escola, na sociedade, tornando-se assim tema capital da gestão educacional e da coordenação de processos educativos. Recurso **INDEFERIDO**.

---

Processos: 015138/2009-09 – 015178/2009-42

Disciplina: Conhecimentos Específicos

Cargo: Técnico em Assuntos Educacionais

Questão: 60 – Tipo de Prova 04

Fundamentação/Resposta:

O programa não indicou referências bibliográficas; o que não impede a citação de autores que fundamentem o encaminhamento de algumas questões, nesse concurso; ainda porque todas as questões acima mencionadas estão inseridas, com rigor, na programação apresentada no Edital. As mudanças científicas e tecnológicas, econômicas, sociais, políticas e culturais ocorridas no mundo contemporâneo têm influenciado direta e indiretamente a organização da sociedade que concretamente reflete em seus processos educacionais. Em sincronia com essas mudanças, a organização da educação, mediada por essas relações, refletem, em contextos históricos diferentes, formas de desenvolvimento, gestão pedagógica e administrativa, buscando referências nos mais variados espaços de composição social. Assim sendo, as concepções teórico-metodológicas da educação embasam-se em princípios que por sua vez direcionam a ação educacional, temporal e localmente definida. Desta forma, toda e qualquer proposta pedagógica não poderá prescindir de tais concepções. Recurso **INDEFERIDO**.

---

## ASSISTENTE EM TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO

## TIPO DE PROVA 01

Processo: 015162/2009-30

Disciplina: Legislação

Cargo: Assistente de Tecnologia da Informação

Questão: 11 – Tipo de Prova 01

Fundamentação/Resposta:

O texto do enunciado é bastante claro: “11. No que concerne ao prazo de validade do concurso público, qual a opção abaixo que, em existindo em um edital de concurso público, encontra amparo na Constituição Federal.”

Insta mencionar, nesse ponto, que o enunciado não cobra a mera repetição do texto legal em sua totalidade, mas busca extrair do candidato a sua teleologia, ou seja, diante da vastidão de fenômenos sociais passíveis de serem regulados pelo direito, a norma, abstratamente, quis dar um âmbito de discricionariedade ao administrador público, estabelecendo, tão-somente o âmbito desse atuar discricionário.

Isso pode muito bem ser inferido do texto constitucional:

Art. 37. A administração pública direta e indireta de qualquer dos Poderes da União, dos Estados, do Distrito Federal e dos Municípios obedecerá aos princípios de legalidade, impessoalidade, moralidade, publicidade e eficiência e, também, ao seguinte:

(...)

III - o prazo de validade do concurso público será de até dois anos, prorrogável uma vez, por igual período;

Cristalino, portanto, é o acerto da questão. O prazo de validade de qualquer edital de concurso público será de até 2 anos, ou seja, ele poderá ser menor do que isso, nunca maior, mas a prorrogação, que é outra questão, sempre se dará uma vez, por igual período.

Em assim sendo, a resposta da opção *e* é plenamente correta, porquanto o prazo de validade é de uma ano, prorrogável uma vez, por igual período.

Destarte, só compete indeferir o pleito do candidato.

Pedido INDEFERIDO.

## ASSISTENTE EM TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO

## TIPO DE PROVA 02

Processo: 015282/2009-37

Disciplina: Língua Portuguesa

Cargo: Assistente de Tecnologia da Informação

Questão: 04 – Prova Tipo 02

Fundamentação/Resposta:

Recurso provido. O pleito é procedente; portanto a questão deve ser anulada. Pedido DEFERIDO.

Processo: 015210/2009-90

Disciplina: Língua Portuguesa

Cargo: Assistente de Tecnologia da Informação

Questão: 05 – Prova Tipo 02

Fundamentação/Resposta:

Recurso não provido. O *aposto* é a palavra ou expressão que amplia o sentido geral de um elemento qualquer da oração. (Aumenta para esclarecer). O aposto amplia e também restringe o elemento. Exs.: Pedro Teixeira, *o sacerdote*, viajou. O sacerdote *Pedro Teixeira* viajou. Não é regra o aposto vir entre vírgulas, ou depois dela, ou ainda após dois pontos ou entre travessões, conforme argumenta o candidato. A expressão *Yossi Garfinkel* é o aposto da palavra *arqueólogo*; portanto, é improcedente o pleito. Pedido INDEFERIDO.

Processo: 015210/2009-90

Disciplina: Conhecimentos Específicos

Cargo: Assistente de Tecnologia da Informação

Questão: 40 – Tipo de Prova 02

Fundamentação/Resposta:

A questão 40 (assist. tipo 2) não tem argumento válido sobre não possuir uma configuração disponível no mercado. É impossível afirmar isso, já que o mercado é vasto e a configuração possui componentes que podem ser encontrados individualmente e montados num PC. Pedido **INDEFERIDO**.

---

Processo: 015282/2009-37

Disciplina: Conhecimentos Específicos

Cargo: Assistente de Tecnologia da Informação

Questão: 41 Tipo de Prova 02

Fundamentação/Resposta:

Recurso provido. Mudança de gabarito. A questão 41 (assist. tipo 2), deve ter o gabarito alterado para a letra D. Pedido **DEFERIDO**.

---

Processo: 015210/2009-90

Disciplina: Conhecimentos Específicos

Cargo: Assistente de Tecnologia da Informação

Questão: 52 – Tipo de Prova 02

Fundamentação/Resposta:

Recurso provido. Anulação da Questão. Houve erro de digitação que inviabiliza a marcação da resposta correta. Está **DEFERIDO** o pedido.

---

Processo: 015282/2009-37

Disciplina: Conhecimentos Específicos

Cargo: Assistente de Tecnologia da Informação

Questão: 57 – Tipo de Prova 02

Fundamentação/Resposta:

Recurso provido. Anulação da Questão. Houve troca do software aplicativo no enunciado da questão, na verdade a questão seria referente a **Processador de texto**, então a letra "d" estaria certa. Com o erro de digitação( especificação do software aplicativo) que inviabiliza a marcação da resposta correta. Está **DEFERIDO** o pedido.

---

#### CENOTÉCNICO

#### TIPO DE PROVA 01

Processo: 015274/2009-91

Disciplina: Língua Portuguesa

Cargo: Cenotécnico

Questão: 01 – Tipo de Prova 01

Fundamentação/Resposta:

De fato, a palavra *mediocre* não está na linha 15, conforme consta na questão; todavia, esse recurso não é um elemento de obrigatoriedade da banca elaboradora da prova; faz-se isso, com o intuito de auxiliar o candidato e não de prejudicá-lo. O erro de informação não prejudica a capacidade do candidato em avaliar a questão, bem como de encontrar o local correto da palavra destacada. Dessa forma, não procede o pleito do candidato. Pedido **INDEFERIDO**.

---

Processo: 015105/2009-51

Disciplina: Língua Portuguesa

Cargo: Cenotécnico

Questão: 01 – Tipo de Prova 01

Fundamentação/Resposta:

De fato, a palavra *mediocre* não está na linha 15, conforme consta na questão; todavia, esse recurso não é um elemento de obrigatoriedade da banca elaboradora da prova; faz-se isso, com o intuito de auxiliar o candidato e não de prejudicá-lo. O erro de informação não prejudica a capacidade do candidato em avaliar a questão, bem como de encontrar o local correto da palavra destacada. Quanto ao teor do item 2, o fragmento [...] quase só de jogadas [...] e muita correria [...] não é elemento de comprovação. Dessa forma, não procede o pleito do candidato. Pedido **INDEFERIDO**.

---

Processos: 015105/2009-51 – 015274/2009-91

Disciplina: Língua Portuguesa

Cargo: Cenotécnico

Questão: 05 – Tipo de Prova 01

Fundamentação/Resposta:

O *aposto* é a palavra ou expressão que amplia o sentido geral de um elemento qualquer da oração. (Aumenta para esclarecer). O aposto amplia e também restringe o elemento. Exs.: Pedro Teixeira, *o sacerdote*, viajou. O sacerdote *Pedro Teixeira* viajou. Os próprios compendiadores citados pelo candidato apresentam definição semelhante. Não é regra o aposto vir entre vírgulas, ou depois dela, ou ainda após dois pontos ou entre travessões, conforme argumenta o candidato. A expressão *Yossi Garfinkel* é o aposto da palavra *arqueólogo*; portanto, é improcedente o pleito. Pedido **INDEFERIDO**.

---

Processo: 015105/2009-51

Disciplina: Língua Portuguesa

Cargo: Cenotécnico

Questão: 10 – Tipo de Prova 01

Essa questão aborda a regência verbal, estando apenas o período da opção E violando esse assunto. Na opção B, não há qualquer violação à regência verbal. Assim, não procede o pleito. Pedido **INDEFERIDO**.

---

Processo: 015105/2009-51

Disciplina: Legislação

Cargo: Cenotécnico

Questão: 17 – Tipo de Prova 01

O questionamento do candidato quer fazer crer que suspensão e interrupção são sinônimos. Menciona que a opção refutada, quase idêntica ao texto do § 3º do art. 142, da Lei 8.112/90, faz com que a questão 17 não possua nenhuma alternativa correta. Vejamos:

“Art. 142. A ação disciplinar prescreverá:

(...)

§ 3º A abertura de sindicância ou a instauração de processo disciplinar **interrompe** a prescrição, até a decisão final proferida por autoridade competente.”

O certo é que a opção se mostrou incorreta pelo fato de se ter substituído a palavra interrompe por suspende.

Em reforço do exposto, compete reportar que, em termos jurídicos, suspensão e interrupção estão longe de ser sinônimos. O código civil assim dispõe sobre a interrupção:

“Art. 202. A interrupção da prescrição, que somente poderá ocorrer uma vez, dar-se-á:

(...)

Parágrafo único. A prescrição interrompida recomeça a correr da data do ato que a interrompeu, ou do último ato do processo para a interromper.”

Do trecho citado, extrai-se que a interrupção faz com que o prazo recomece (começar de novo) a correr, não sendo o caso de suspender, ou seja de sobrestá-lo. A suspensão importa, portanto, em paralisação da contagem do prazo, não do seu reinício.

Nesse sentido, veja-se o art. 179 do Código de Processo Civil:

“Art. 179. A superveniência de férias suspenderá o curso do prazo; o que lhe sobejar recomeçará a correr do primeiro dia útil seguinte ao termo das férias.”

Na mesma linha se posiciona Nelson Nery Júnior e Rosa Maria de Andrade Nery:

“3. Suspensão do prazo. Prazo suspenso recomeça a correr a partir do término da causa de suspensão, como se nunca tivesse havido paralisação, computando-se os dias em que correu antes da suspensão. Exemplo: suspenso o prazo para contestar no 5º dia, recomeça depois de cessada a suspensão, sobejando mais de dez dias, porque se computam os cinco anteriores. A suspensão pela superveniência do recesso ou outro feriado contínuo abrange todo e qualquer prazo, legal ou judicial, peremptórios ou dilatório. O regime da suspensão é diferente do da interrupção.

4. Interrupção de prazo. Quando o prazo é interrompido, começa a correr da cessação da interrupção, como se nunca tivesse tido início, isto é, desde o início. (...)”<sup>1</sup>

Destarte, por existir diferenciação entre prescrição e decadência na linguagem jurídica e pelo fato de a opção não atender à literalidade do comando legal, só compete indeferir o pleito do candidato.

Processo: 015105/2009-51

Disciplina: Legislação

Cargo: Cenotécnico

Questão: 41 – Tipo de Prova 01

Recurso Deferido, mudança de gabarito. Resposta correta opção D. Pedido DEFERIDO.

#### EDITOR DE IMAGENS

#### TIPO DE PROVA 01

Processo: 015227/2009-47

Disciplina: Conhecimentos Específicos

Cargo: Editor de Imagens

Questão: 45 – Tipo de Prova 01

Fundamentação/Resposta:

O *fade-out* é recurso de montagem (no cinema) e de edição (no vídeo) para unir um plano a outro, podendo ser feito pela câmera ou na moviola, na trucagem ou na ilha de edição. O fato de hoje em dia frequentemente ser feito na finalização não invalida sua consecução através do diafragma da câmera. Perder ou não perder tempo e espaço na fita é uma opção do diretor. O editor apenas segue sua direção assim como o cinegrafista, o diretor de arte, o ator etc. O candidato pode até achar que “Atualmente todo é feito na edição e finalização, mas na academia é diferente. O tempo não é aquele do cliente (que paga diária de produtora), é o tempo do aluno com o professor, portanto, pressa não é a mesma na academia. Estamos aqui para aprender. A economia de fita é irrisória, uma vez que uma mini-dv com 120min. custa em média R\$ 15,00 e um *fade-out* pelo diafragma, por maior que fosse ele, não consumiria mais que 5, 7 ou 10 segundos.

Se o candidato prestar mais atenção à pergunta vai ver que ela não afirma que o *fade-out* não é obtido através da edição ou da finalização. A questão indaga: “Como se dá esse efeito durante a filmagem?”. Portanto, entendo seu recurso como improcedente, ao dizer que não só a opção D está correta. A opção E que ele acredita ser correta tem inclusive dois erros: O primeiro, quando diz que o *fade-out* “apenas acontece na finalização”; e o segundo, quando afirma que “não serve para unir um plano a outro”. Afinal, como afirma o candidato em seu recurso, ele é um “efeito de transição”, assim sendo une um plano a outro.

A meu ver, esses são os argumentos que tornam INDEFERIDO o pedido.

Processo: 015227/2009-47

Disciplina: Conhecimentos Específicos

Cargo: Editor de Imagens

Questão: 56 – Tipo de Prova 01

Fundamentação/Resposta:

1 In Código de Processo Civil Comentado e legislação extravagante. 10 ed., rev., ampl. e atual., São Paulo: Revista dos Tribunais, p. 444.

O candidato tem razão quando fala que a questão "leva em conta o processo de fabricação antigo de uma fita" porque é o processo que dispomos no laboratório de Imagens do Curso de Comunicação. Nunca operamos com sistema Betacam nem entramos ainda na era do DV. O laboratório é antigo do tempo do U-matic. A maioria das produções é editada em sistema linear. Um único computador na ilha que opera com sistema não-linear não dá vencimento às produções de quatro disciplinas que dependem do laboratório. Nossa intenção nessa questão era saber dos candidatos se conheciam o sistema antigo, pois é com ele que o selecionado vai lidar no cotidiano. Quase todo o acervo de 20 anos do COS/UFAL se encontra em U-matic, VHS e Super-VHS, fitas "muito mais primitivas" (usando as palavras do recurso) as quais serão manipuladas pelo profissional aprovado, daí a razão de querermos saber se é do seu conhecimento o *drop-out* advindo da base da fita.

Não negamos a possibilidade de ele acontecer por intermédio de outros fatores além daqueles citados no recurso de **A a G**, mas se não nos referimos a eles nem a outros é porque a presença de base é o que mais nos aflige no COS/UFAL e é com ela que o editor aprovado vai conviver cotidianamente. Portanto, consideramos as justificativas do recurso, mas a opção **D** é o nosso problema, razão pela qual vemos como **IDEFIRIDO** o pedido.

**EDITOR DE IMAGENS****TIPO DE PROVA 02**

Processo: 015260/2009-77

Disciplina: **Conhecimentos Específicos**

Cargo: **Editor de Imagens**

Questão: **42 – Tipo de Prova 02**

Fundamentação/Resposta:

Recurso provido. Questão nula. O fato laboratório do Curso de Comunicação operar com edição linear e não-linear às vezes o mesmo vídeo, devido a baixa capacidade do nosso computador de edição (apenas 1,5 giga) confundiu-nos no momento da formulação da pergunta. Todas as outras se referiam ao processo não-linear. Quando fomos redigir a 42 repetimos o não por ter sido esta a única questão destinada à edição linear. Portanto, o recurso é legítimo e deve ser **DEFERIDO** o pedido.

Processo: 015260/2009-77

Disciplina: **Conhecimentos Específicos**

Cargo: **Editor de Imagens**

Questão: **44 – Tipo de Prova 02**

Recurso não provido. O recurso questiona se é função do editor de imagens conhecer os movimentos de câmera como se uma montagem ou edição eficaz não dependesse desse conhecimento. No edital, o programa pede que o candidato tenha noção das "Linguagens da TV e do Cinema", logo no primeiro item. Como se não bastasse, o segundo item solicita conhecimento em roteiro. O *travelling*, é um movimento sabido até por quem escreve para cinema e tv por ser uma *rubrica* (uma indicação feita no script) a ser seguida pelo diretor e, conseqüentemente, pelo cinegrafista e pelo editor de imagens. Ter ciência do que seja um *travelling* é fundamental na formação de um editor que pretende atuar em um estúdio de vídeo de uma instituição de ensino. Em qualquer livro, manual, site bem como cursos de curta, média e longa duração sobre linguagem e técnica do cinema e do vídeo, ele consta ao lado de outras formas de movimento, como *pans*, *dolly-shots*, *tilts* etc. Como o candidato afirma que "o editor necessita de conhecimentos em cinema" não vejo sentido no seu recurso, uma vez que *travelling* faz parte do conhecimento básico de quem atua na área. Dessa forma é de se considerar **INDEFIRIDO** o pedido.

Processo: 015260/2009-77

Disciplina: **Conhecimentos Específicos**

Cargo: **Editor de Imagens**

Questões: **47 e 48 – Tipo de Prova 02**

Fundamentação/Resposta:

Recurso não provido. A pergunta tem tudo a ver com o edital. O programa é claro quanto aos conhecimentos específicos. O recurso questiona se é função do editor de imagens conhecer os movimentos de câmera os quais, junto com o enquadramento, a luz e a composição fotográfica, dão corpus ao plano. A função do editor é "Executar trabalhos relacionados à gravação, montagem e sonorização de programas gravados (áudio e vídeo)", como consta na Descrição Sumária de Atividades do edital. Assim sendo, é oportuno querer do candidato conhecimento mínimo a respeito das "Linguagens da TV e do Cinema", como pede o programa (logo no primeiro item) e em roteiro (como no segundo item). *pans*, *dolly-shots*, *tilts*, *travellings* e tantos outros movimentos descritos no script ou roteiro. É a partir dele que o editor se orienta, da mesma forma que o cinegrafista. As *rubricas* são as mesmas e lida, inevitavelmente pelo editor, mesmo que algumas delas sejam direcionadas ao câmera. Depois, os *takes* que lhe chegam com esses movimentos evidenciam o que lhe é fundamental: o tempo. O tamanho do *take* (seja em *travellings*, *pans*, *tilts* etc) que ela monta/edita, será menor ou maior, mais acelerado ou mais lento, dependendo do diretor e da ação física e mental desse editor. Conhecer os movimentos usado cotidianamente, assim como o enquadramento, a luz é fundamental para um editor, até porque eles já podem ser feitos em programas de edição e finalização. Nem por isso deixa de ser, *travellings*, *tilts* da mesma forma que o *slow-motion*, o *fade-in/fade-out*, antigamente feitos apenas pela câmera e hoje de faz na mais elementar das ilhas de edição.

O candidato precisa levar em conta que não se submeteu a uma seleção de produtora de vídeo ou emissora de televisão. Seu cargo será exercido numa ilha de edição de um laboratório de vídeo pertencente a uma instituição pública de ensino de um curso de estuda a Comunicação. Portanto, é um espaço pedagógico onde reportagens para tv e web, documentários, filmes de ficção e experimentais são produtos do conhecimento teórico e prático. A ilha de edição com o *studio* do COS é uma sala de aula e o editor vai dar seu expediente em meio aos alunos, professores e monitores que discutem ali o que fazem. Desse modo, não é pedir muito que o candidato ao cargo conheça os movimentos, muitos (como já foi dito) já obtidos programas de edição/finalização. Cursos, manuais, sites sobre linguagem e técnica do cinema e do vídeo não separam os estudos dos movimentos e dos efeitos. Os alunos, sejam futuros cinegrafistas ou editores, sabem no mínimo reconhecer uma imagem em panorâmica ou num trilho. Como o candidato afirma que "Em nada tem a ver o editor ter conhecimentos específicos de operador de câmera", após este argumento não vejo razão para o seu recurso. Até porque, saber sobre os movimentos básicos na imagem em movimento não é pedir "conhecimentos específicos de operador de câmera". Eles nem são específicos nem tão pouco se faz apenas através da câmera. Desse mesmo entende-se como **INDEFERIDO** os recursos do processo n.º 015260/2009-77 das folhas 3 e 4 referentes as questões 47 e 48 o pedido.

---

**OPERADOR DE CÂMERA DE CINEMA E TV****TIPO DE PROVA 01**

Processo: 015199/2009-68

Disciplina: Língua Portuguesa

Cargo: Operador de Câmera de Cinema e TV

Questão: 01 – Prova Tipo 01

Fundamentação/Resposta:

Recurso não provido. O fragmento [...] quase só de jogadas [...] e muita correria [...] não é elemento de comprovação. Dessa forma, não procede o pleito do candidato. Pedido **INDEFERIDO**.

---

Processo: 015199/2009-68

Disciplina: Língua Portuguesa

Cargo: Operador de Câmera de Cinema e TV

Questão: 06 – Prova Tipo 01

Fundamentação/Resposta:

Recurso não provido. O que demonstra que a personagem era desconhecadora do fato está no segundo quadro, nas expressões: "Nossa! Que coisa. Tô besta!" A presença da exclamação após a indagação demonstra um momento de reflexão. Dessa forma, é im procedente o pleito. Pedido **INDEFERIDO**.

---

**TAXIDERMISTA****TIPO DE PROVA 01**

Processo: 015175/2009-17

Disciplina: Conhecimentos Específicos

Cargo: Taxidermista

Questão: 32 – Tipo de Prova 01

Fundamentação/Resposta:

Recurso não provido. A questão 32 é válida, pois a palavra **indiscriminadamente** contestada pelo candidato, faz parte do texto original de onde a questão foi retirada (Paulo Auricchio e Maria da Graça Salomão, Técnicas de coleta e preparação: Vertebrados, 2002, pág. 285). Pedido **INDEFERIDO**.

---

Processo: 015175/2009-17

Disciplina: Conhecimentos Específicos

Cargo: Taxidermista

Questão: 59 – Tipo de Prova 01

Fundamentação/Resposta:

Recurso **DEFERIDO**. Questão anulada.

---

Processo: 015175/2009-17

Disciplina: **Conhecimentos Especificos**

Cargo: **Taxidermista**

Questão: **60 – Tipo de Prova 01**

Fundamentação/Resposta:

Recurso **DEFERIDO**. Questão anulada.

---

**TÉCNICO DE LABORATÓRIO DE ANATOMIA E DECRÓPSIA**

**TIPO DE PROVA 01**

Processo: 015190/2009-57 – 015185/2009-44

Disciplina: **Língua Portuguesa**

Cargo: **Técnico de Laboratório de Anatomia e Necrópsia**

Questão: **02 – Tipo de Prova 01**

Fundamentação/Resposta:

Houve erro na marcação da alínea. A resposta correta, de fato, é a letra A, portanto, deve-se retificar o gabarito. Pedido **DEFERIDO**.

---

Processo: 015185/2009-44

Disciplina: **Língua Portuguesa**

Cargo: **Técnico de Laboratório de Anatomia e Necrópsia**

Questão: **03 – Tipo de Prova 01**

Fundamentação/Resposta:

É improcedente o pleito do candidato, porque o sujeito do período da linha 12 tem relação com o início do parágrafo. Nesse caso, não se pode desconsiderar o contexto, conforme o próprio requerente observa. O sujeito de *confundem* é “Os conformados [...] os modernistas”. Pedido **INDEFERIDO**.

---

Processo: 015185/2009-44

Disciplina: **Língua Portuguesa**

Cargo: **Técnico de Laboratório de Anatomia e Necrópsia**

Questão: **05 – Tipo de Prova 01**

Fundamentação/Resposta:

O *aposto* é a palavra ou expressão que amplia o sentido geral de um elemento qualquer da oração. (Aumenta para esclarecer). O aposto amplia e também restringe o elemento. Exs.: Pedro Teixeira, *o sacerdote*, viajou. O sacerdote *Pedro Teixeira* viajou. Os próprios compendiadores citados pelo candidato apresentam definição semelhante. Não é regra o aposto vir entre vírgulas, ou depois dela, ou ainda após dois pontos ou entre travessões, conforme argumenta o candidato. A expressão *Yossi Garfinkel* é o aposto da palavra *arqueólogo*, portanto, é improcedente o pleito. Pedido **INDEFERIDO**.

---

Processo: 015189/2009-22

Disciplina: **Conhecimentos Especificos**

Cargo: **Técnico de Laboratório de Anatomia e Necrópsia**

Questão: **31 – Tipo de Prova 01**

Fundamentação/Resposta:

Recurso provido. Anulação da Questão. Dângelo e Fattini, Anatomia Humana Sistêmica e Segmentar, reconhece o princípio segundo o qual o corpo humano é construído por camadas que se superpõem denominando-o estratificação ou estratimeria. Há duas opções corretas: as letras C e E. Está **DEFERIDO** o pedido.

---

Processo: 015189/2009-22

Disciplina: **Conhecimentos Especificos**

Cargo: **Técnico de Laboratório de Anatomia e Necrópsia**

## Questão: 32 – Tipo de Prova 01

Fundamentação/Resposta:

Recurso não provido. As quatro câmaras cardíacas contribuem para formar a face esternocostal, sendo formada principalmente pelo ventrículo direito. A opção correta é a letra: C. Está **INDEFERIDO** o pedido.

---

Processo: 015189/2009-22

Disciplina: Conhecimentos Específicos

Cargo: Técnico de Laboratório de Anatomia e Necrópsia

Questão: 45 – Tipo de Prova 01

Fundamentação/Resposta:

Recurso não provido. A fixação com o álcool somente pode ser usada para pequenos fragmentos de tecidos, como, peças pequenas, animais de pequeno porte e em fetos. São fórmulas consideradas antigas utilizando-se o álcool na fixação: Paes Lemos, Henósque, Jaguer, Langer e algumas outras fórmulas. A conservação dos cadáveres em geladeiras nos Institutos Médicos Legais é sob baixas temperaturas. A opção correta é a letra: A. Está **INDEFERIDO** o pedido.

---

Processo: 015189/2009-22

Disciplina: Conhecimentos Específicos

Cargo: Técnico de Laboratório de Anatomia e Necrópsia

Questão: 50 – Tipo de Prova 01

Fundamentação/Resposta:

Recurso não provido. Não houve erro na elaboração da questão, devendo o candidato escolher a resposta absolutamente certa que corresponde a letra D. A argumentação do recurso não é válida, uma vez que quando falamos de antímero, seja ele direito ou esquerdo estamos definindo a metade direita ou esquerda do corpo humano, portanto, em cada antímero iremos encontrar tantas vísceras, que são estruturas situadas no paquímero ventral, como também, estruturas do sistema nervoso situadas no paquímero dorsal. Desta forma, reafirmamos que a resposta absolutamente correta é apenas uma, letra D, onde se lê paquímero ventral. Está **INDEFERIDO** o pedido.

---

**TÉCNICO DE LABORATÓRIO INDUSTRIAL****TIPO DE PROVA 01**

Processo: 015214/2009-78

Disciplina: Língua Portuguesa

Cargo: Técnico de Laboratório Industrial

Questão: 01 – Tipo de Prova 01

Fundamentação/Resposta:

No 5º parágrafo não há a opinião dos jornalistas, apenas do autor do texto, estando a afirmação do item 4 errada. Assim, não procede o pleito. Pedido **INDEFERIDO**.

---

**TÉCNICO EM MÚSICA****TIPO DE PROVA 02**

Processo: 015005/2009-24 – 015092/2009-10

Disciplina: Conhecimentos Específicos

Cargo: Técnico em Música

Questão: 32 – Tipo de Prova 02

Fundamentação/Resposta:

Recurso provido. Anulação da Questão. O botão *staff tool* ao qual o candidato se refere permite realizar configurações gerais para cada pentagrama e, dentre elas, escolher a clave inicial. Porém quando se deseja mudar a clave em qualquer ponto de uma peça utiliza-se o botão *clef tool*, onde se pode escolher e mudar o tipo de clave utilizada. A questão se refere à edição de mudança de clave em partituras. Mudar na questão tem o sentido de passar de uma clave a outra e não tem caráter de uma simples substituição ou troca de clave. Contudo o enunciado da questão não apresenta isso de maneira clara. Está **DEFERIDO** o pedido.

---

Processo: 015005/2009-24

Disciplina: **Conhecimentos Específicos**

Cargo: **Técnico em Música**

Questão: **59 – Tipo de Prova 02**

Fundamentação/Resposta:

Recurso provido. Anulação da Questão. O segundo acorde da questão é D/F# e não Dm/F como aparece na alternativa considerada correta, alternativa "A". Dessa forma, a questão fica sem alternativa correta. Está **DEFERIDO** o pedido.

---

#### TÉCNICO EM CONTABILIDADE

#### TIPO DE PROVA 01

Processos: **015270/2009-11**

Disciplina: **Língua Portuguesa**

Cargo: **Técnico em Contabilidade**

Questão: **01 – Prova Tipo 01**

Fundamentação Teórica:

No 5º parágrafo não há a opinião dos jornalistas, apenas do autor do texto, estando a afirmação do item 4 errada. Assim, não procede o pleito. Pedido **INDEFERIDO**.

---

Processos: **015228/2009-91**

Disciplina: **Língua Portuguesa**

Cargo: **Técnico em Contabilidade**

Questão: **01 – Prova Tipo 01**

Fundamentação Teórica:

Os argumentos apresentados pelo candidato não tornam a proposição 2 incorreta, pois nem a caracterização do futebol nem a ideia central do texto são elementos comprobatórios de emissão de posicionamento. Assim, o pleito não procede. Pedido **INDEFERIDO**.

---

Processos: **015270/2009-11**

Disciplina: **Língua Portuguesa**

Cargo: **Técnico em Contabilidade**

Questão: **04 – Prova Tipo 01**

Fundamentação Teórica:

Conforme o *Novo dicionário da Língua Portuguesa [Novo dicionário Aurélio]* (1986, p. 1389), o verbo *pressupor* possui várias acepções, entre elas, *presumir, dar a entender*, que é o que se ajusta ao texto. Assim, é improcedente o pleito. Pedido **INDEFERIDO**.

---

Processos: **015271/2009-57**

Disciplina: **INFORMÁTICA**

Cargo: **Técnico em Contabilidade**

Questão: **25 – Prova Tipo 01**

Fundamentação Teórica:

Recurso não provido. Gabarito mantido. Na referida questão a proposição I está incorreta, pois o navegador web mostra apenas uma página HTML e não um arquivo do Microsoft Word. A proposição II também está incorreta, pois não é possível garantir que a página envia dados criptografados, principalmente por não ser uma página segura (sem cadeado no canto inferior direito do navegador e sem HTTPS no endereço). A proposição III está correta, pois toma como base a figura existente na prova, onde não aparece qualquer caixa de texto em que o cursor de digitação esteja acionado, além disso, a expressão "É possível...", contida no início da proposição, indica uma possibilidade de ação a ser executada no Microsoft Internet Explorer quando o usuário pressiona a tecla BackSpace, e não que esta seja a única ação possível de ser executada por tal tecla. Pedido **INDEFERIDO**.

---

Processo: **015272/2009-00**

Disciplina: **Conhecimentos Específicos**

Cargo: **Técnico em Contabilidade**

Questão: **51 – Tipo de Prova 01**

Recurso provido. A resposta correta da questão é a **letra C) I e IV**. Houve erro de digitação e/ou atenção ao informar o gabarito preliminar dessa questão. Está **DEFERIDO** o pedido.

---

**TÉCNICO EM TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO****TIPO DE PROVA 01**

Processo: 015040/2009-43

Disciplina: **Conhecimentos Específicos**

Cargo: **Técnico em Tecnologia da Informação**

Questão: **31 – Tipo de Prova 01**

Fundamentação/Resposta:

Pedido **INDEFERIDO**. A resposta correta é a opção **D**.

---

Processo: 015144/2009-58

Disciplina: **Conhecimentos Específicos**

Cargo: **Técnico em Tecnologia da Informação**

Questão: **34 – Tipo de Prova 01**

Fundamentação/Resposta:

A questão 34, o argumento do candidato não procede. O fato é que a alternativa III está incorreta por não ser possível fazer broadcast com TCP, visto que é um protocolo orientado à conexão e fim-a-fim. Isso não impede que o programador emule um broadcast, mas isso está fora do escopo da questão. Recomendo Indeferir a solicitação. Pedido **INDEFERIDO**.

---

**TÉCNICO EM TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO****TIPO DE PROVA 02**

Processo: 015243/2009-30

Disciplina: **Língua Portuguesa**

Cargo: **Técnico em Tecnologia da Informação**

Questão: **02 – Tipo de Prova 02**

Fundamentação/Resposta:

Houve erro na marcação da alínea. A resposta correta, de fato, é a opção **B**.

---

Processos: 015146/2009-47 – 015170/2009-86 – 015243/2009-30

Disciplina: **Conhecimentos Específicos**

Cargo: **Técnico em Tecnologia da Informação**

Questão: **35 – Tipo de Prova 02**

Fundamentação/Resposta:

A questão 35, o gabarito está errado se afirmaram opção **A**. A resposta correta é a Opção **D**.

---

Processos: 015146/2009-47

Disciplina: **Conhecimentos Específicos**

Cargo: **Técnico em Tecnologia da Informação**

Questão: **43 – Tipo de Prova 02**

Fundamentação/Resposta:

Recurso provido. Anulação da questão. Sobre a questão 43, o candidato argumenta que as outras tecnologias como CORBA, RMI são formas de comunicação entre processos. Embora seja verdade, CORBA e RMI são formas de RPC – chamada de processos remotos. No entanto, a questão é sobre processos em execução, ou seja, comunicação entre processos no contexto local, sem rede. Mas, já que isso não ficou claro no enunciado.

---

Processos: 015146/2009-47

Disciplina: **Conhecimentos Específicos**

Cargo: Técnico em Tecnologia da Informação

Questão: 46 – Tipo de Prova 02

Fundamentação/Resposta:

A Questão e gabarito se mantêm inalterados.

(1) O item 'C' não é uma alternativa correta:

Uma ferramenta CASE, da sigla para *Computer-Aided Software Engineering*, é todo programa (ou ferramenta de software) cujo objetivo é apoiar o desenvolvimento de artefatos ou atividades do ciclo de vida do software (Sommerville, 2006). Além disso, Sommerville (2006) cita explicitamente que programas de apoio tais como compiladores e interpretadores são exemplos de ferramentas CASE pertencentes à categoria de processamento de linguagem.

Outros autores, tais como Fuggetta (1993) classificam compiladores como ferramenta CASE da categoria de baixo nível (tradução livre para o termo *Lower*). De acordo com esse autor, ferramentas CASE da categoria *Lower CASE* consistem em aplicações utilizadas na fase de implementação (ferramentas de desenho técnico, de edição, compilação e interpretação de código, além de testes).

(2) O item 'E' é uma alternativa correta:

Por apoiar várias atividades do desenvolvimento de software, ferramentas CASE podem ser consideradas ferramentas de auxílio para essas atividades. Dessa forma, o item apenas não listou ou restringiu quais atividades seriam essas, o que não o torna menos correto. Além disso, os exemplos fornecidos também estão corretos de acordo com as referências bibliográficas.

REFERÊNCIAS:

Ian Sommerville. Engenharia de Software, 8ª. edição. Addison Wesley, 2006.

Alfonso Fuggetta. A Classification of CASE Technology. IEEE Computer Magazine, Number 12, Vol. 26, pp 25-38, 1993.

Recurso INDEFERIDO.

---

Processos: 015146/2009-47

Disciplina: Conhecimentos Especificos

Cargo: Técnico em Tecnologia da Informação

Questão: 47 – Tipo de Prova 02

Fundamentação/Resposta:

A Questão e gabarito se mantêm inalterados.

Dentro do conceito de orientação a objetos, coerção é considerado um tipo de polimorfismo considerado "ad hoc" (Meyer, 1988). Exemplos desse tipo de polimorfismo englobam o que Java denomina como "promoção automática de tipos", tais como: uma variável 'float' pode receber valores 'int'; nesse caso, dizemos que o tipo do valor fornecido (int) foi promovido para um tipo que abrange um conjunto universo mais abrangente (float). O contrário nem sempre é possível e por isso a linguagem não realiza coerção. Diferentes definições, porém utilizando termos semelhantes, também podem ser encontradas: "Coercion *polymorphism refers to a single operation serving several types through implicit type conversion*" (Java World, 2009). Nesse caso, a conversão implícita de tipos se refere a algo que foge do controle do programador, sendo feita de forma implícita ou automática pelo compilador/interpretador. Sendo assim, uma operação declarada inicialmente para receber operações de um determinado tipo, é automaticamente generalizada para receber operações de outros tipos.

DETALHE IMPORTANTE: apesar de alguns autores considerarem "*type casting*" como sendo um sub-tipo de coerção (coerção explícita), o item E, propositadamente, não invalida essa interpretação. Foi exatamente por essa razão que a afirmação ficou invertida. O item fala: "A conversão automática de tipos equivalentes é conhecida como coerção", o que será sempre verdade. Se a afirmação fosse invertida (Coerção é conhecida como ...), poderia gerar polêmica. Mas nesse caso esse cuidado foi tomado.

REFERÊNCIAS:

Bertrand Meyer. Object-Oriented Software Construction. Prentice-Hall, 1988.

Java World. Object-oriented language basics. <http://www.javaworld.com/javaworld/jw-10-2001/jw-1005-java101.html>, acessado em Junho de 2009.

Recurso INDEFERIDO.

---

Processos: 015146/2009-47 – 015080/2009-95 – 014996/2009-28 – 015243/2009-30

Disciplina: Conhecimentos Especificos

Cargo: Técnico em Tecnologia da Informação

Questão: 51 – Tipo de Prova 02

Fundamentação/Resposta:

A Questão está correta, mas houve um pequeno problema na elaboração do gabarito. Inclusive, para demonstrar a boa fé da equipe de organização e elaboração do concurso, na prova de tipo 1, a mesma questão está com o gabarito correto (letra 'E').

Ação: na prova de tipo 2, o gabarito da questão 51 deverá ser corrigido para a letra "E". Recurso **DEFERIDO**.

Processos: **015146/2009-47 – 015080/2009-95**

Disciplina: **Conhecimentos Específicos**

Cargo: **Técnico em Tecnologia da Informação**

Questão: **58 – Tipo de Prova 02**

Fundamentação/Resposta:

A Questão e gabarito se mantêm inalterados. Fundamentação da Justificativa:

Apesar de serem fornecidos parâmetros de tipos diferentes, a linguagem Java é considerada uma linguagem polimórfica que também implementa polimorfismo de coerção. Sendo assim, o tipo *byte*, que pode armazenar valores inteiros do intervalo de 0 a 255, sempre que necessário, pode ser convertido implicitamente pela máquina virtual para um dos tipos *short*, *int*, *long*, *float* ou *ouble* (Sun Microsystems, 2009). Dessa forma, a alternativa B está correta e não deveria ser assinalada.

Em relação à alternativa 'E', que afirma exatamente o contrário: a ocorrência de um erro, pela mesma justificativa apresentada anteriormente, ela está incorreta e por isso deveria ser assinalada como resposta.

REFERÊNCIAS:

Su Microsystems. Java Virtual Machine Documentation. [http://java.sun.com/docs/books/jvms/second\\_edition/html/Overview.doc.html](http://java.sun.com/docs/books/jvms/second_edition/html/Overview.doc.html), Acessado em Julho de 2009.

Recurso **INDEFERIDO**.

Processos: **015146/2009-47**

Disciplina: **Conhecimentos Específicos**

Cargo: **Técnico em Tecnologia da Informação**

Questão: **60 – Tipo de Prova 02**

Fundamentação/Resposta:

A Questão deve ser mantida, mas o gabarito atualizado.

Apesar do item 1 da questão 60 ser intencionalmente um foco de deslizes por parte dos candidatos, ele é FALSO. Sendo assim, a resposta preliminar fornecida está errada. Na verdade, a resposta correta é a letra 'D' (Itens II, III e IV, apenas.). Recurso **DEFERIDO**.

## TÉCNICO EM RADIOLOGIA

### TIPO DE PROVA 01

Processo: **015152/2009-02**

Disciplina: **Conhecimentos Específicos**

Cargo: **Técnico de Radiologia**

Questão: **49 – Prova Tipo 01**

Fundamentação/Resposta:

Na página 233 do Livro básico: K.L Bontrager – Tratado de posicionamento radiográfico e anatomia associada, tradução de 6ª. Edição, 3ª tiragem, 2006 – Mosby-Elsevier consta:

INCIDENCIA AP OBLÍQUA – ROTAÇÃO MEDIAL DO PÉ

Fig-7.60

Radiografia oblíqua medial com rotação de 40 graus, demonstrando nitidamente do primeiro ao quinto metatarso (como solicitado na questão).

Fig 7-62

Rotação lateral como o candidato se refere, com 40 graus de inclinação mostra nitidamente o primeiro, segundo e terceiro metatarsos que não foram solicitados na questão e esconde o 5º metatarso solicitado na questão.

Recurso **INDEFERIDO**: opção correta **B**.

## TÉCNICO EM SOM

### TIPO DE PROVA 02

Processo: **015075/2009-82**

Disciplina: **Conhecimentos Específicos**

Cargo: Técnico em Som

Questão: 36 – Tipo de Prova 02

Fundamentação/Resposta:

Recurso provido. Houve erro de digitação que inviabiliza a marcação da resposta correta. Está DEFERIDO o pedido. Questão anulada.

---

TÉCNICO EM HIGIENE DENTAL

TIPO DE PROVA 01

Processo: 015174/2009-64

Disciplina: Conhecimentos Específicos

Cargo: Técnico em Higiene Dental

Questão: 39 – Tipo de Prova 01

Fundamentação/Resposta:

Recurso provido. Mudança de gabarito. A opção correta é a E. Pedido DEFERIDO.

---

Processo: 015174/2009-64

Disciplina: Conhecimentos Específicos

Cargo: Técnico em Higiene Dental

Questão: 45 – Tipo de Prova 01

Fundamentação/Resposta:

Recurso não provido. A resposta correta é a opção E que no gabarito preliminar saiu como a opção B (trocado), no entanto o reclamante incluiu com certa também o item I que não é verdadeiro, desde que as curetas não são instrumentos que fazem "acabamento" das paredes cavitárias, mas simplesmente removem "dentina cariada". Portanto, no caso, o recurso torna-se incorreto como um todo. Mudança apenas de gabarito.

---

TÉCNICO EM HIGIENE DENTAL

TIPO DE PROVA 02

Processo: 015276/2009-80

Disciplina: INFORMÁTICA

Cargo: Técnico em Higiene Dental

Questão: 28 – Tipo de Prova 02

Fundamentação/Resposta:

Recurso provido. A questão possui duas afirmativas corretas. Questão anulada. Pedido DEFERIDO.

---

Processo: 015010/2009-37

Disciplina: Conhecimentos Específicos

Cargo: Técnico em Higiene Dental

Questão: 43 – Tipo de Prova 02

Fundamentação/Resposta:

Recurso provido. Mudança de gabarito. Opção correta é a E. Pedido DEFERIDO.

---

Processos: 015012/2009-26 – 015084/2009-73

Disciplina: Conhecimentos Específicos

Cargo: Técnico em Higiene Dental

Questão: 49 – Tipo de Prova 01

Fundamentação/Resposta:

Recurso provido. Houve troca no gabarito sendo correta, a opção E. Pedido DEFERIDO.

---

Maceió/AL, 29 de julho de 2009.

Pró-Reitoria de Graduação e Gestão de Pessoas e do Trabalho – PROGEP  
Comissão Permanente do Vestibular – COPEVE/UFAL